



## Governador assegura reajuste prometido às Forças de Segurança

MP prevê 11% neste mês e 4% no fim do ano. Ontem, João Azevêdo abriu aula inaugural de curso para novos policiais.

Páginas 3 e 13

Foto: Divulgação/Secom-PB



## Ambulantes ocupam áreas no Parque Solon de Lucena

Passageiros que aguardam ônibus no Terminal perdem espaço. Prefeitura anuncia novo shopping popular.

Página 5

Foto: Evandro Pereira



## Prefeitura abre a Semana Municipal da Pessoa Idosa

Atividades vão até o dia 8 de outubro e incluem oficinas, torneios, palestras e momentos de lazer.

Página 19

Foto: Evandro Pereira



## IMBRÓGLIO JURÍDICO

# Clube Cabo Branco corre risco de fechar por crise gerada há anos

Obrigada a arcar com débito alto, diretoria culpa gestão anterior por fraude em venda de terreno. **Página 21**

## Produção de mangaba na PB continua sendo a maior do país

O estado é, ainda, o terceiro maior produtor de umbu, que apresentou o crescimento mais expressivo em 10 anos, de 2.775,5%.

Página 17

## Aprovação de Lula chega a 50%, e Câmara tem 70% de desaprovação

Sondagem começou antes da repercussão das manifestações de domingo (21) contra a PEC da Blindagem e o projeto de anistia.

Página 4

## Justiça condena Nicolas Sarkozy à prisão e à multa de 100 mil euros

Ex-presidente francês cometeu crime de associação criminosa, ao receber recursos de Kadhafi para campanha eleitoral.

Página 16



Foto: Roberto Guedes



O centenário clube, formador de vários atletas, vem amargando dificuldades financeiras

## PB zera a fila de transplantes de coração após doação múltipla de órgãos

Marco inédito foi alcançado com doação em João Pessoa, que incluiu, ainda, rins e córneas de um paciente de 34 anos.

Página 6

## Shows e torneios movimentam a Expo Monteiro no fim de semana

Além deste evento no Cariri, a Sedap-PB também promove, em São João do Rio do Peixe, a Expo Agro Sertão, que começa hoje.

Página 8

■ “As redes sociais tornaram-se uma arena global de exibição de todo tipo de violência, de disseminação de mentiras comprovadas”.

Nelson Barros

Página 10

## Vereador em Emas terá que deixar Câmara

MPPB recomenda à Casa que declare extinto o mandato de Graciliano Rodrigues, em razão de condenação criminal.

Página 14

# Editorial

## A luta soterrou a PEC

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado decidiu, na última quarta-feira (24), rejeitar e arquivar a chamada PEC da Blindagem. O texto, aprovado anteriormente na Câmara dos Deputados, previa que deputados e senadores só poderiam ser processados criminalmente com autorização de seus pares, além de ampliar o foro privilegiado para dirigentes partidários e tornar secreto o voto em decisões sobre processos contra parlamentares.

O parecer de inconstitucionalidade foi unânime na CCJ, mas o que realmente pavimentou o caminho para o arquivamento veio de fora do Parlamento: a pressão popular das manifestações ocorridas no domingo (21), quando milhares de brasileiros ocuparam ruas e praças em capitais como João Pessoa, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador, entre outras, para protestar contra a proposta, associada à tentativa de blindar políticos da responsabilização judicial.

Movimentos sociais, entidades da sociedade civil e artistas, portanto, uniram-se na defesa da igualdade perante a lei e na rejeição a qualquer medida que pudesse abrir brechas para impunidade.

O contraste entre a voz das ruas e a intenção de boa parte daqueles que compõem a dinâmica política foi explícito. Enquanto na Câmara a PEC avançou, sob o argumento de “proteger a independência parlamentar”, nas ruas predominou a leitura de que o ato representava um claro retrocesso democrático. Essa percepção pública — amplamente divulgada pela imprensa e multiplicada nas redes sociais — transformou a análise técnica da CCJ em um gesto também simbólico, tendo em vista que o Senado não poderia ignorar tamanha mobilização.

O presidente do Senado reconheceu que, diante do parecer contrário, não caberia votação em plenário, justificando essa decisão na inconstitucionalidade da proposta. O argumento técnico, no entanto, nada mais é do que uma forma de tentar minimizar a potência das ruas como mecanismo de transformação social. O desfecho da PEC foi, sobretudo, político. Ao arquivá-la, os senadores evitaram o desgaste de enfrentar pressões ainda maiores.

O episódio reforça a lição democrática de que a participação popular continua a ser um contrapeso essencial nas instituições. Foi a pressão das ruas, e não apenas a análise jurídica, que inviabilizou o avanço de uma proposta amplamente rejeitada pela sociedade. O recado é claro: qualquer tentativa de ampliar privilégios ou reduzir a transparência no exercício do mandato deverá ser enfrentada com resistência civil.

Ao enterrar a PEC da Blindagem, o Senado não apenas cumpriu seu dever constitucional, mas também respondeu à mobilização cidadã. Em tempos de tensão institucional, a vitória não é de um poder sobre o outro, é da democracia, fortalecida pela voz ativa da população em luta.

# Artigo

Mariana Moreira  
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

## Além do radicalismo

Leituras de alguns escritos e postagens sobre as manifestações realizadas em várias cidades brasileiras, no dia 21 de setembro, em protesto contra a PEC da Blindagem e contra a anistia aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro, trazem um elemento que me inquieta: o argumento da existência de uma polaridade que radicaliza posições entre esquerda e direita, lulistas e bolsonaristas. Em muitos argumentos, não se percebe qualquer análise mais acurada de conjuntura, apresentando à cena apenas uma disputa de palanque eleitoral, com paixões pessoais e interesses paroquiais emergindo em acusações e defesas rasteiras e, em momentos diversos, frágeis e insustentáveis.

Paixões e interesses que se diluem quando situamos a PEC da Blindagem e a tentativa de anistiar os mentores e autores da tentativa de golpe no plano da análise política e sociológica e, portanto, nos embasamos em elementos e fundamentação que trazem para o palco das discussões e do debate as raízes, os desdobramentos e as consequências que a impunidade acarreta.

Como assevera o sociólogo Sérgio Adorno, da Universidade de São Paulo: “O sentimento de impunidade gera descrença nas instituições democráticas encarregadas de aplicar a lei e a ordem, proteger os direitos civis dos cidadãos, consagrados na Constituição, em especial o direito à segurança”. E acrescenta: “Há no Brasil a sensação forte de que, independentemente de classe, riqueza ou poder, os crimes cresceram e se tornaram mais violentos, porém há impunidade”.

Impunidade que ganha projeção no abrigo e defesa intransigente patrocinados por governos de outros países, que, de forma autocrática, ditatorial e imperialista, impõem sanções políticas e econômicas, sem quaisquer amparos nos tratados internacionais. E mais: tentam intervir em instituições e, sobretudo, oferecem guarida e ampla defesa e proteção aos acusados de severos crimes políticos em seus países de origem.

A impunidade que não se afina com a ordem democrática, que assegura instituições executivas, legislativas e judiciárias autônomas, independentes e soberanas em suas constituição e funcionamento.

E, como nos lembra o presidente Lula, no discurso de abertura da Conferência da ONU, somos um país que, “mesmo sob ataque sem precedentes, (...) optou por resistir e defender sua democracia, reconquistada há 40 anos pelo seu povo, depois de duas décadas de governos ditatoriais. Não há justificativa para as medidas unilaterais e arbitrárias contra nossas instituições e nossa economia. A agressão contra a independência do Poder Judiciário é inaceitável. Essa ingerência em assuntos internos conta com o auxílio de uma extrema direita subserviente e saudosa de antigas hegemônias. Falsos patriotas arquitetam e promovem publicamente ações contra o Brasil. Não há pacificação com impunidade”.

Uma extrema direita que, como lembra o filósofo Eduardo Giannetti, provoca, intencionalmente, turbulências, “(...) no sentido de que alguns grupos usam a violência e a confusão para provocar ‘algum tipo de ruptura’ com o sistema democrático em curso”.

Portanto, a derrota da PEC da Blindagem e o julgamento isento e punição legal dos autores e mentores do golpe de Estado se encaixam como necessários ao bem-estar do país como Estado soberano, democrático e de direito.

“

**A impunidade que não se afina com a ordem democrática, que assegura instituições executivas, legislativas e judiciárias autônomas**

# Foto Legenda

Leonardo Ariel



Força laboral

# Crônica

Damião Ramos Cavalcanti  
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

## A inveja da blindagem

De repente, da noite para o dia, o PCC começou a ter inveja dos nossos deputados federais, embora cada um dos integrantes dessa organização, com recursos que tem, pode se tornar também um desses privilegiados impunes. Não com certeza, a Rua da Inveja, como aquela da cidade de São Luís, o invejável nos levaria à dimensão de uma metrópole. Em São Luís, o povo, ao perceber que esse vil sentimento passeava por aquela antiga via, assim a denominou: Rua da Inveja. Na Câmara, os provocadores da inveja são os que precisam dessa proteção para uma coisa ignóbil: desconsiderando a lei, poder cometer crime... No meio político, o motivo de assim chamá-la foi, poucas vezes, disfarçado; talvez tais deputados não tenham inveja do PCC, mas o PCC passa a ter deles. É o que queriam, presos em flagrante não seriam mais; sem citar outras vantagens explícitas nessa horrenda PEC. Mas, segundo o horror muito explícito, pasmem; estupefatos, as manifestações públicas e o cronista têm pasmado. Mas, se eles não se assustarem, não há outro remédio: as próximas eleições.

Melanie Klein, comparável a Lacan, por ser criadora de uma das correntes do freudismo, não excetua os santos, nem a si própria, tampouco os deputados invejados. Todos têm inveja, inclusive o PCC. Desse “ódio primitivo”, o mundo está cheio. Já existia bem antes do assassinato de Abel. Sim, todos invejam, uns mais, outros menos. Isso isentaria de culpa o PCC. Há invejosos que chegam às manifestações mais mefistofélicas. E, por causa da invidía, praticam as mais horrendas violências, físicas ou morais. Segundo a PEC, Caim, se deputado, estaria blindado. Há os que invejam porque vivem; e existem os que vivem para invejar. Inveja-se ao se desejar a qualidade que está no outro ou, sobretudo, a quantidade que o outro possui. É um pecado que existe entre o ser e o ter. Assim, ninguém tem inveja de si próprio. Há uma inseparável relação entre o eu e o outro, ou o ego e o alter. E isso só acontece no momento em que alguém começa se comparar com outro. Assim se cogita: “Ele é e eu não sou. Eu não tenho e ele tem”.

“

**Ora, pelo bom senso, se são legisladores, devem respeitar a Constituição**

Há pessoas que só crescem ou melhoram quando se comparam estar acima da lei, que promulga direitos e deveres iguais a todos. Como pode isso acontecer pelas mãos de legisladores, se tratam contra esse princípio máximo da Constituição? Sentem nisso um aguilhão. Porém, muitas vezes, basta a comparação para a emulação. E aí se envereda pela pecaminosa avenida da inveja. O budismo nos ensina um caminho bem ético, que se conjuga com o ensinamento sócrático “cura te ipsum” (cura-te a ti mesmo). Compare-se consigo mesmo. Avalie, hoje, o que é bom em você e que, amanhã, poderá ser melhor. Assim, evitar-se-á o confronto do ego com o alter. Com esse sentimento, os votantes dessa maldita lei da blindagem, ao se compararem com o cidadão de bem ou não submetido à lei, concluirão o que fizeram. O Senado, num surto de sensatez, por unanimidade, derrubou a tal PEC da Blindagem e a arquivou.

Pela universalização teorizada por Melanie Klein, é compreensível que, uma vez ou outra, alguém passe pela Rua da Inveja. O inaceitável é construir e morar na avenida da inveja, cobiçando direitos não republicanos. Ora, pelo bom senso, se são legisladores, devem respeitar a Constituição.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**Amanda Mendes Lacerda**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

**Rui Leitão**  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**Gisa Veiga**  
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$385,00 / Semestral ..... R\$192,50 / Número Atrasado ..... R\$3,30

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

COMPROMISSO

# João assina reajuste para as Forças de Segurança

Até o fim do ano, aumento total nos salários da categoria será de 20%

O governador João Azevêdo assinou, ontem, a medida provisória que assegura o reajuste salarial para todas as Forças de Segurança da Paraíba. Além dos 5% já implantados na folha de pagamento no início do ano, será concedido o reajuste de 11% na folha de setembro e 4% no fim do ano, conforme acordo firmado com as categorias, totalizando um aumento salarial de 20%.

“Mais um compromisso assumido e honrado. Algum tempo atrás, sentamos com todas as Forças de Segurança e nos comprometemos de

que agora em setembro iríamos fazer um ajuste de todas as tabelas de pagamento das corporações, envolvendo Polícia Civil, Polícia Penal, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, agentes de trânsito e agentes socioeducativos. Essa é mais uma demonstração do nosso respeito com os homens e mulheres que protegem a nossa sociedade”, frisou o chefe do Executivo estadual.

A medida provisória com os reajustes para os meses de setembro e dezembro será encaminhada para a Assembleia Legislativa.

A gestão do governador João Azevêdo tem se destacado pelos importantes investimentos nas Forças de Segurança, com a realização de concursos públicos, atualização de Leis de Organização Básica, Planos de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), incorporação da bolsa desempenho ao salário, reajuste nas horas extras, redução de tempo de promoções, além dos investimentos em estruturas de Batalhões e Companhias, construção dos Centros Integrados de Comando e Controle (CICCs) de

João Pessoa, Campina Grande e Patos e aquisição de armamentos e novas viaturas.

■ **Medida provisória com os reajustes para setembro e dezembro será encaminhada à Assembleia**

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

## Sine-PB promove Feirão da Empregabilidade

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, por meio de parceria entre o Governo da Paraíba e o Ministério de Trabalho e Emprego (MTE), promoveu ontem, das 8h às 12h, o 1º Feirão da Empregabilidade — a inclusão começa com uma oportunidade.

A ação ocorreu no pátio da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa de Deficiência (Funad). O evento teve o objetivo de reunir empresas parceiras que buscam inserir pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Mais de 20 empresas participaram da iniciativa, ofertando cerca de 200 vagas de emprego. Foram realizados encaminhamentos para empregos e cursos de qualificação ofertados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai - Bayuex) para as pessoas atendidas.

Para o gerente-executivo de Trabalho, Emprego e Renda da Paraíba, Flávio Costa, essa parceria do Governo do Estado com o Ministério do Trabalho foi fundamental para acontecer esse grande evento. “O 1º Feirão da Empregabilidade está acontecendo em todo o Brasil. Mais de 2.500 postos espalhados no país realizam, neste mês, essa atividade voltada para a inclusão. E hoje, na Paraíba, foi proporcionado um es-



Mais de 20 empresas participaram da iniciativa, ofertando cerca de 200 vagas de emprego

paço inclusivo, sobretudo de perspectiva para as pessoas que procuravam uma oportunidade de emprego, foram ofertadas inúmeras vagas”.

Georgia Bonfim de Carvalho, natural do Piauí, de 33 anos, que busca uma colocação no mercado de trabalho, ressaltou a importância do evento. “A gente se sente valorizada e sendo vista no mercado de trabalho, porque muitas vezes não somos vistos e aqui as empresas nos veem. É muito importante voltarmos ao mercado de trabalho e mostrar que a gente é capaz”.

Andreia Yumko, que atua na área administrativa, falou ser “grandioso esse momento direcionado para nós que temos deficiência, aqui a gente vai se capacitar e adquirir aprendizagem para entrar no mercado de trabalho”.

A chefe da Seção de Proteção ao Trabalhador da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Paraíba, Andréia Vieira, considerou o evento extremamente importante por existir um mercado de trabalho dinâmico e muita gente desempregada. “Nós temos uma situação grande de exclusão, seja por questões até de limitações físicas, de idade e de conhecimento. Enfim, ainda há muitos limitantes dentro do mercado de trabalho e a promoção de eventos como esse, que são inclusivos, é importante para chamar a população. Esse é um momento de divulgar, de ampliar a oportunidade para o trabalhador que está dentro dessa situação em específica”, ressaltou a presidente do Conselho Estadual de Emprego.

A diretora do posto do Sine estadual de João Pessoa, Rita Rocha, enfatizou que “o evento foi essencial para as empresas que buscam muito o Sine e que procuram profissionais com deficiência; trouxemos empresas para atender esse pessoal”.

Virgínia Mendes, supervisora de Recursos Humanos da empresa Ferreira Costa, ressaltou o momento oportuno para o evento. “A gente entra agora em um período de sazonalidade no comércio, então esse espaço é fundamental para as empresas. Estamos ofertando cerca de 40 vagas para diversas áreas, tanto para nossa loja em João Pessoa como para o centro de distribuição em Alhandra. A importância de a empresa estar aqui é a necessidade da inclusão”.

ESCRITA CRIATIVA

## Oficina acontece gratuitamente em Santa Rita

Esmejoano Lincol  
 esmejoanolincol@hotmail.com

O advogado e escritor paraibano Pedro Pereira de Sousa Neto promove, hoje, a oficina “Entre Sonhos e Realidade — O Processo Criativo como Travessia”, a partir das 19h, no Centro Social Urbano, localizado no bairro Popular, em Santa Rita. O evento, aberto ao público, é destinado a autores e entusiastas das letras e das artes, interessados em conceber novos projetos. Além de Pedro, participam do encontro o produtor cultural Adriano Araújo, o poeta Igor Gregório e os

atores vinculados à Companhia Multicultural Art’Espaço, de João Pessoa.

O idealizador informa que além da transmissão de técnicas de escrita criativa haverá, ainda, intervenções cênicas por parte da equipe da Art’Espaço e uma visita guiada por ilustrações de Samuel Dornelas, artista responsável pela visualidade do último romance de Pedro — “Dois Sonhos: Primeiro Sonho”, publicado em 2024. “As linguagens artísticas são muitas e nos acessam de formas diferentes, estimulando sentidos e habilidades, encaminhando nossa elaboração numa percep-

ção multifatorial”, ele afirma.

“Entre Sonhos e Realidade” conta com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) para a sua realização. Pedro assevera a importância de promover essa oficina gratuitamente — segundo o literato, o acesso a cursos de aperfeiçoamento, como este, não pode ser mais um obstáculo na trajetória de escritores e artistas independentes, já imersos em outras dificuldades. “E, felizmente, contamos com uma política pública que se dispõe a arcar com um pouco desses custos. Penso que seja um retorno digno à sociedade”, declara.

Pedro Pereira atua como agente cultural em Santa Rita há mais de uma década e prepara a estreia de seu próximo livro — uma coletânea de contos. Definindo essa iniciativa como uma “palestra-performance”, ele espera que o público possa concluir a oficina deste sábado da melhor forma possível — inspirado e atento. “Esta é a maior lição que pretendo cultivar no público: o fazer artístico exige um agir sempre criativo, observador e perscrutador do homem, em seus matizes e microcosmos, em seus valores e contradições”, finaliza Pedro.

# UN Informe

DA REDAÇÃO

## CONSELHO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA TERÁ NOVA COMPOSIÇÃO

O Governo da Paraíba, por meio do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Paraíba (CEDPD-PB), lançou o Edital de Chamamento Público das Entidades da Sociedade Civil para composição do Conselho para o biênio 2025-2027. As inscrições tiveram início na última segunda-feira (22) e seguem até 5 de outubro. Serão eleitas as entidades mais votadas, ficando as demais como suplentes, respeitada a ordem de votação. O edital tem como ponto principal convocar e selecionar oito entidades da sociedade civil que tenham por finalidade a promoção, proteção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência e que estejam legalmente constituídas, no mínimo, há dois anos. É necessário ainda apresentar toda a documentação exigida, dentro do prazo estabelecido. A participação das entidades no Conselho é um marco de cidadania e representatividade. A presença delas é essencial para o fortalecimento do controle social e para a construção de políticas públicas inclusivas no estado. A atual presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Paraíba, Suzy Berlamino (foto), comentou a importância da participação nesse processo de escolha para o próximo biênio. “É fundamental que as entidades da sociedade civil participem das inscrições, sobretudo nesse momento relevante em que estão sendo criados a lei e o plano estadual dos direitos da

pessoa com deficiência. São dois documentos que nenhum governo estadual criou. Então, com isso, precisamos, juntos, ter que acompanhar, monitorar todas as políticas públicas que estão acontecendo”.



CLIMA TENSO

O chefe de gabinete da prefeita Lucinha da Saúde, de Mari, João Acássio, realizou, ontem, um Boletim de Ocorrência por uma tentativa de homicídio ocorrida no último dia 12. A prefeita havia chegado à casa de Acássio, quando notou um carro suspeito circulando pela rua. Após afastar-se do local, ouviu os tiros. O chefe de gabinete disse à polícia que várias ameaças de morte teriam sido dirigidas a ele pelo ex-prefeito Antônio Gomes, mas sem registro de provas.

KITS DE LIVROS

O projeto “Leia com uma criança”, iniciativa do Itaú Social, está com prazo aberto até hoje para que as secretarias municipais de Educação do Nordeste que ainda não solicitaram os kits de livros destinados a creches e pré-escolas façam o cadastro. Os títulos serão enviados às secretarias, responsáveis pela distribuição às unidades. A ação ocorre em parceria com o LEEI (Leitura e Escrita na Educação Infantil), programa que integra o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

MUDANÇA NA EQUIPE (1)

A Prefeitura de Guarabira realizou ajustes pontuais em sua equipe de governo, com mudanças nas secretarias de Saúde e Administração. Na Saúde, assume a condução o fisioterapeuta Adelson Júnior, profissional com experiência na área e que chega com a missão de dar continuidade às políticas públicas já em andamento, além de implementar novas ações que ampliem o cuidado e a qualidade dos serviços prestados aos guarabirenses.

MUDANÇA NA EQUIPE (2)

Já na Secretaria de Administração, passa a responder interinamente o secretário Dayvid Carneiro, que continuará acumulando a função à frente da Secretaria de Planejamento. A medida garante a continuidade das atividades administrativas do município, reforçando a integração entre setores estratégicos da gestão. Segundo a Prefeitura Municipal, os responsáveis pelas Pastas, Daisy Campos e Cláudio Melo, deixaram a gestão a pedido.

POSSE NO TRE-PB

A solenidade de posse da juíza federal Helena Delgado Fialho Moreira no cargo de membro titular do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba acontecerá hoje, às 10h. A magistrada da 5ª Vara da Justiça Federal na Paraíba (JFPB), especializada em execuções fiscais, foi escolhida pelo Pleno do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) para representar a Justiça Federal no biênio 2025-2027.

## DE ÓRGÃOS

## Campanha vai estimular doações

Objetivo do Ministério da Saúde é tentar reverter a recusa, que ainda atinge 45% das famílias brasileiras

Elaine Patrícia Cruz  
Agência Brasil

O Ministério da Saúde lançou, ontem, em São Paulo, uma campanha para estimular a doação de órgãos no país. O objetivo, diz a Pasta, é tentar reverter a recusa de doação, que ainda atinge 45% das famílias brasileiras.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, esclareceu que a principal mensagem que o governo quer trazer para essas famílias é sobre a segurança e sobre a seriedade do Programa Nacional de Transplantes, que é reconhecido mundialmente. Padilha participou do lançamento da campanha no Hospital do Rim, na capital paulista.

“Quando um profissional

de saúde vier conversar com a família para fazer essa doação, saiba que esse profissional de saúde tem todo o reconhecimento não só nacional, mas internacional de um programa extremamente seguro”, disse o ministro da Saúde.

“O sistema de saúde brasileiro não tem venda de órgãos, não tem tráfico de órgãos. A gente conseguiu consolidar, ao longo desses anos, um programa extremamente sólido, que faz com que essa família possa ter a absoluta segurança em nossa obra”, acrescentou ele.

Em 2019, uma reportagem da Agência Brasil já alertava que o principal motivo para a não doação de um órgão era a negativa familiar. Segundo o médico José Medina Pestana, superintendente do Hos-

pital do Rim, isso decorre do fato de que as famílias ficam inseguras em fazer a doação quando desconhecem se essa era a vontade do ente querido que morreu.

“Não tem mais nenhuma família que desconfie de morte encefálica, isso está bem claro, já faz parte da cultura do brasileiro, que já entendeu o que é a morte encefálica. Também não tem barreira religiosa: mesmo Testemunhas de Jeová, que não aceitam a transfusão de sangue, aceitam ser doadores e aceitam ser receptores de órgãos. Também não temos nenhuma barreira cultural aqui: por alguma razão cultural, a população brasileira é bastante solidária”, ressaltou.

“A principal razão [para a negativa da doação] — e é por

isso que a campanha do Ministério da Saúde reforça isso — é que é preciso avisar a família [que você é um doador]. Quando a família nega, é porque a pessoa nunca falou em vida que queria ser doadora ou não”, acrescentou.

## Política nacional

Durante o evento de lançamento da campanha que pretende estimular que as pessoas conversem com suas famílias em vida e se reconheçam como doadoras, o ministro da Saúde também assinou uma portaria que cria a Política Nacional de Doação e Transplantes. Essa foi a primeira vez que a política foi descrita em portaria específica, desde 1997, quando o sistema de doações foi criado.

A política, informa o mi-

nistério, organiza os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Transplantes, “reforçando a ética, a transparência, o respeito ao anonimato e a gratuidade no acesso pelo SUS”.

Um dos grandes avanços dessa política, destaca a Pasta, é a regulamentação dos transplantes de intestino delgado e multivisceral, que agora foram incluídos no SUS. Com isso, pacientes que tenham falência intestinal poderão ser tratados totalmente na rede pública de saúde, desde a reabilitação intestinal até os procedimentos de pré e pós-transplante.

Outra inovação dessa política é a incorporação do uso rotineiro da membrana amniótica, tecido obtido da placenta após o parto, para pacientes

queimados, em especial crianças. Esse procedimento, diz o ministério, favorece a cicatrização e reduz as dores e o risco de infecções.

“A nova política e o regulamento técnico representam um avanço importante para o Sistema Nacional de Transplantes. A redistribuição macrorregional garante que os órgãos sejam direcionados de forma mais eficiente, respeitando as malhas aéreas e assegurando que cheguem mais rapidamente aos hospitais. Isso amplia a possibilidade de transplantes em regiões que hoje realizam menos procedimentos e fortalece a equidade no acesso”, disse o ministro.

Leia mais na página 6

## EM CAMPINA GRANDE

## Museu de Arte Popular abre exposição de artista português

Maria Beatriz Oliveira  
Obeatriz394@gmail.com

O restaurador e museólogo português Rodrigo Bettencourt da Câmara esteve, ontem, em Campina Grande, no Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp), para vivenciar um novo papel dentro do espaço expositivo: o de artista e expositor. Ele inaugurou sua mostra “A quarta parede”, composta por fotografias em filmes analógicos que registram os bastidores da montagem e desmontagem de obras de arte em museus europeus.

Inspirando-se em um termo do teatro que designa a quebra da barreira imaginária entre artista e público, Rodrigo explica que sempre enxergou no processo — muitas vezes exaustivo e tenso — de montar grandes galerias de arte uma forma de expressão artística em si.

“A ideia surgiu naturalmente, porque sou profissional de museu. Sou conservador, restaurador e trabalho

com coleções há mais de 30 anos, com especialidade em arte contemporânea. Estar presente em montagens e instalações faz parte da minha rotina. Ao longo dos anos, percebi uma estética própria nesse processo e senti vontade de compartilhar um pouco da vida das pessoas que estão nos bastidores, que trabalham intensamente e raramente são vistas. Tudo começa com paredes vazias, que pouco a pouco vão sendo preenchidas. Achei interessante registrar e relatar essa vivência de alguma maneira”, contou o expositor.

Para realizar os registros, Bettencourt recorreu a câmeras analógicas e a uma técnica de longa exposição. Segundo ele, esse recurso possibilitou captar tempo e espaço de uma forma impossível de alcançar com equipamentos digitais modernos.

“Algumas fotografias levaram tanto tempo para serem feitas que as pessoas simplesmente desaparecem da ima-



Foto: Julio Cesar Peres

Exposição “A quarta parede” estará aberta ao público até o dia 24 de outubro, com entrada franca

gem. Não há edição posterior: é um efeito natural do processo de formação da fotografia. Usei duas câmeras, uma panorâmica e uma Mamiya, que considero uma máquina extraordinária”, explicou.

Nas imagens, as grandes obras que costumam ocupar

o centro das atenções em museus — como as de Piet Mondrian e Andy Warhol — aparecem em segundo plano. Para Rodrigo, o verdadeiro protagonismo está nas pessoas e na intensa movimentação por trás da montagem e desmontagem das exposi-

ções em espaços como o Museu de Luxemburgo, em Paris, e o Centro Cultural de Belém (CCB), em Portugal.

Para José Pereira, diretor do Mapp em Campina Grande, a abertura da exposição na cidade é motivo de orgulho para o equipamento cul-

tural, além de incentivar a reflexão de quem visita. “É uma abordagem extremamente interessante. A ideia da quarta parede é profundamente reflexiva para falar dos bastidores e das mostras que ele acompanhou. Podemos dizer que há algumas pequenas semelhanças com o nosso trabalho aqui, trazendo a ideia de que há vida e há história nos bastidores de uma montagem, assim como o que acontece depois que uma exposição é finalizada”, pontuou.

## Programação

A exposição “A quarta parede” estará aberta ao público até o dia 24 de outubro, sendo a entrada franca. O Mapp funciona de terça a sexta-feira, das 10h às 19h, e aos sábados e domingos, das 14h às 19h. A mostra faz parte da programação do calendário nacional da Primavera dos Museus — iniciativa realizada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

## JOGOS DA JUVENTUDE

## Vôlei masculino leva o bronze e a PB encerra campanha com 19 medalhas

Com a medalha de bronze conquistada, ontem, pelo vôlei masculino, que venceu o Ceará por 2 sets a 0, a Paraíba concluiu os Jogos da Juventude de 2025 com 19 medalhas. O número ultrapassou a edição de 2024, quando o evento foi realizado em João Pessoa e rendeu 16 pódios.

Das 19 medalhas, duas de ouro foram com Giovana Campos na natação e uma com a dupla Yasmin e Micka, na modalidade de vôlei de praia. As de prata foram conquistadas por Auzueres Neto, no wrestling, e pelo taekwondo, com Ellen Tainara e Lucas Emaniél. Já o bronze, além do vôlei masculino, ganharam a medalha o basquete feminino; o triathlon, com Ana Cláudia Barros; a equipe de luta estilo greco-romana; Julia Torres, no wrestling; equipe de ginástica rítmica; dupla mista, dupla feminina e

dupla masculina de badminton; no taekwondo, Ana Letícia e Kauan Oliveira. Zafireh Rolim foi o bronze no judô e Giovana Campos, na natação.

“Foi uma competição de altíssimo nível, mas a Paraíba fez bonito ao chegar a 19 medalhas, superando a marca do ano passado, quando os Jogos ocorreram em João Pessoa. Nós, professores, queremos demonstrar toda a gratidão ao Governo do Estado, que, através da Pasta do Esporte, viabilizou todas as passagens para que ninguém ficasse de fora”, disse Jorge Carvalho, treinador do vôlei masculino.

“A Paraíba vive o seu melhor momento no esporte porque são inúmeras ações que a gestão estadual vem realizando e todos esses investimentos fazem colher frutos como esses dos Jogos da Juventude, já que 19 medalhas é um número altamente expressi-

vo. Parabéns atletas, técnicos e dirigentes da delegação que cuidaram desses jovens durante toda essa estada em Brasília”, frisou Lindolfo Pires, secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).

“É gratificante acompanhar de perto aqui em Brasília os pódios com atletas paraibanos e, assim, só confirmamos que a Paraíba vem fazendo o correto quando o assunto é esporte. Melhor ainda é ver pessoalmente a satisfação desses meninos e meninas competindo e ganhando medalha”, ressaltou Harlen Vilarim, secretário-executivo de Esporte e Lazer.

Os Jogos da Juventude foram iniciados no dia 10 deste mês e organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Participaram 4.500 atletas de 15 a 17 anos de todos os estados do Brasil e do Distrito Federal.

## PESQUISA IPESPE

## Aprovação do governo do presidente Lula sobe sete pontos e chega a 50%

Geovani Bucci e Raisa Toledo  
Agência Estado

Pesquisa Ipspe, divulgada ontem, mostra que a aprovação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avançou sete pontos em dois meses e alcançou 50%. No levantamento anterior, feito em julho, o índice estava em 43%. A aprovação passou a superar numericamente a desaprovação, hoje em 48%. Desde maio, o governo passou de um déficit de 14 pontos entre aprovação e desaprovação, para um saldo de dois pontos.

O apoio ao petista é maior entre os eleitores de esquerda, chegando a 95%, mas também superou a desaprovação em segmentos mais disputados: entre eleitores de centro, a pesquisa registrou 49% de aprovação contra 45% de desaprovação e, na classe média,

51% e 46%, respectivamente. A rejeição ainda é mais forte entre direitistas (88%) e ricos (84%).

A pesquisa também aponta uma melhora na percepção geral do noticiário sobre o governo: 38% dos entrevistados veem notícias mais positivas e 35% mais negativas. Antes, os índices eram de 31% e 41%, respectivamente.

O assunto mais lembrado pelos eleitores no período do levantamento, de 19 a 22 de setembro, seguia sendo o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A sondagem começou antes da repercussão das manifestações populares do último domingo (21) contra a PEC da Blindagem e o projeto de anistia aos condenados do 8 de Janeiro, e do discurso de Lula na Assembleia Geral da ONU, dois episódios consi-

derados positivos para a imagem do governo.

Como mostrado pelo Estádio, na ala do Centrão que se opõe a Lula, há parlamentares que dizem que o PT foi sagaz ao associar a PEC ao movimento pela anistia aos presos do 8 de Janeiro. Segundo o Monitor do Debate Público da USP, 42,4 mil pessoas compareceram ao ato na Avenida Paulista. Em manifestação bolsonarista pró-anistia no 7 de Setembro, foram 42,2 mil.

O saldo da viagem do presidente a Nova York para a Assembleia Geral da ONU também foi avaliado como positivo. A análise incluiu a boa recepção de seu discurso de abertura, em que defendeu a soberania brasileira e a abertura de um canal de comunicação direto com Trump, depois que o presidente norte-americano disse ter tido boa “química” com Lula.

## LAGOA

# Comércio ambulante ocupa terminal

*Prefeitura planeja construir um shopping popular para realocar os diversos comerciantes e ordenar o espaço*

A variedade de produtos é grande. São frutas, salgados, tapioca, sorvetes, água mineral, panos de prato, fones de ouvido, carregadores de celular e outros itens. Tudo isso pode ser encontrado nos comércios ambulantes que ficam localizados no Terminal de Integração de Passageiros da Lagoa, no Centro de João Pessoa.

Quem passa pelo local com a finalidade de utilizar o transporte coletivo tem que dividir espaço com os vendedores. Para a população, no entanto, a presença do comércio é vista de forma positiva, já que oferece várias opções de compra a caminho de casa — o que falta, segundo eles, é mais organização na disposição das barracas.

Os próprios comerciantes também concordam que uma melhor distribuição dos espaços traria benefícios para todos. Valdemiro Ferreira de Lima, que há cerca de seis anos vende bananas, defende a necessidade de ordenar os vendedores no Terminal. Ele afirma nunca ter sido procurado para o cadastramento prometido. “Faz tempo que escuto falar disso, mas aqui ninguém me procurou. Seria muito bom que houvesse cadastro e até o pagamento de uma taxa. Eu sou a favor da organização — não de impedir as pessoas de trabalhar, mas de organizar melhor”, ressalta o vendedor, lembrando ainda que, quando o espaço foi reinaugurado pela Prefeitura, em meados do ano passado, houve uma tentativa de impedir a presença dos comerciantes, mas a medida não foi mantida.

De acordo com o vendedor, o Terminal é um ponto estratégico para as vendas, já que muitos passageiros apro-



Foto: Evandro Pereira

veitam a espera pelo transporte coletivo para comprar frutas antes de seguir para casa. “Do outro lado é movimento de loja, as pessoas ainda vão andar pelo Centro, não vão comprar uma banana para sair carregando o peso. Aqui não, elas estão indo para casa. Quando vão embora, já levam o que precisam”, explica.

A comerciante Divanilda Freitas, que também atua no Terminal, afirma estar cadastrada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb-JP) e relata que as ações de fiscalização acontecem com frequência. Ela comenta que os fiscais sempre aparecem, retiram a maioria e depois retornam, acrescentando que concorda com a necessidade de organização, já que costuma per-

*Vendedores ressaltam a localização estratégica para o comércio dos produtos, tendo em vista que os clientes aproveitam para comprar na hora em que estão indo para casa*

manecer próxima à grade. No entanto, observa que alguns colocam os produtos no local de passagem dos passageiros e de parada dos ônibus, o que, segundo ela, acaba atrapalhando quem precisa embarcar ou desembarcar.

No local há 17 anos, vendendo pipocas, salgadinhos e bombons, Dinalva diz que, se houver uma organização ou se eles forem realocados para um centro comercial, ela não iria se opor à ação. “Nunca chegou previsão disso, tenho o cadastro, mas não dis-



seram se vamos mesmo para outro lugar. Caso aconteça, eu vou, faço meus clientes de novo”, ressalta.

A vendedora acrescenta que tira dali o seu sustento e que depende do trabalho para viver. Explica que, sempre que é retirada, volta a colocar seus produtos, seja no mesmo ponto ou em outro lugar, pois precisa vender. Segundo ela, é dessa atividade que consegue manter sua casa, além de pagar água, luz e gás, ressaltando que tudo vem dali e que precisa sobreviver.

### Consumidores

Quem passa pelo Terminal diz que os vendedores não os incomodam e que gostam de ter opções de compra ali enquanto aguardam a chegada do ônibus.

“Eles precisam do seu ganha-pão, então para mim não incomoda em nada. O que me incomoda são os motoristas dos ônibus, que não respeitam os passageiros. Nesta semana mesmo, um deles, quando ia parando no ponto, chegou a bater no meu ombro, quase subiu na calçada”,

relatou a copeira hospitalar, Maria Luiza Paiva Nazário. Ela diz, ainda, que compra, muitas vezes, produtos antes de ir para casa e que os comércios ali são estratégicos para quem consome. “Você compra um inhame, uma tangerina, é ótimo!”.

Outra usuária do Terminal da Lagoa, Josilene Cordeiro, observa que o espaço costuma ficar mais cheio em horários de pico, mas que logo após a passagem dos ônibus a movimentação torna-se mais tranquila. Ela considera que a maior dificuldade ocorre nas calçadas, e não propriamente dentro do Terminal. Observa ainda que os vendedores precisam garantir o sustento próprio e de suas famílias e defende que, caso não exista um espaço mais adequado, como um centro comercial, é importante permitir que continuem trabalhando. Para Josilene, com organização e um pouco de paciência, há espaço para todos.

### Poder Público

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb-JP), está em andamento um projeto para a criação de um novo shopping popular no Centro da capital. O espaço deve ser instalado na Avenida 13 de Maio, nas proximidades do Parque Solon de Lucena e do Terminal da Lagoa, e deverá receber os ambulantes que hoje atuam na região.

A secretaria informou ainda que o cadastro desses comerciantes já foi realizado, contabilizando cerca de 300 ambulantes, mas não há previsão para a efetivação da transferência para o novo local.

## VIVA O CENTRO

# Sesc/Senac recebe concessão para revitalizar o Pavilhão do Chá

O Serviço Social do Comércio e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Sesc/Senac) receberam, da Prefeitura de João Pessoa, a concessão da Praça Venâncio Neiva e do Pavilhão do Chá, no Centro Histórico da capital. O protocolo de intenções, assinado, ontem, pelo prefeito Cícero Lucena, autoriza a cessão dos espaços à instituição, que ficará responsável por revitalizá-los e garantir novas opções de lazer, cultura e geração de emprego e renda.

O projeto prevê a instalação de um restaurante e de um café no Pavilhão do Chá, além da realização de atividades culturais na Praça Venâncio Neiva. A iniciativa faz parte do programa Viva o Centro, voltado a estimular a ocupação do Centro Histórico e a valorização de seus espaços públicos.

A solenidade de assinatura ocorreu no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, e contou com a presença do vice-prefeito Leo Bezerra e do presidente



Foto: João Pedrosa

*Iniciativa visa a ocupação da região central da cidade e a valorização dos espaços públicos*

da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), Dinho Dowsley. O protocolo foi encaminhado à Câmara, por meio de Projeto de Lei (PL), para apreciação dos vereadores.

Para o prefeito, o avanço representa mais um passo na valorização da capital. Ele destaca que o programa Viva o Centro evidencia o comprometimento do Poder Público,

aliado à importante colaboração da iniciativa privada. Ressalta ainda que a restauração do Pavilhão do Chá, resultado da parceria com a Fecomércio, reforça sua convicção de que o município está seguindo o caminho adequado para a valorização contínua da cidade.

O secretário municipal de Preservação, Revitalização e

Inovação do Centro Histórico (Inovacentro), Thiago Lucena, destacou que a iniciativa alia responsabilidade social e inovação na gestão dos espaços públicos. Segundo ele, o modelo segue a lógica de parceria público-privada, sem investimento direto da Prefeitura, mas com apoio institucional em áreas como iluminação e segurança. “Essa

experiência marca o início de um projeto maior, que será expandido para outros espaços do Centro Histórico”, adiantou.

Na Câmara, o presidente Dinho Dowsley informou que o projeto tramitará em caráter de urgência, com expectativa de aprovação já na próxima semana. “Assim que o texto for recebido, será encaminhado às comissões. Na semana seguinte, solicitaremos prioridade na votação, uma vez que o projeto trará benefícios ao Centro da cidade, ao comércio e à Praça dos Três Poderes”, explicou.

A diretora regional do Sesc, Juliana Fernandes, detalhou que o Senac ficará responsável pela área de gastronomia, com o restaurante e o café, enquanto o Sesc promoverá atividades culturais, de saúde e de educação, todas voltadas ao atendimento dos trabalhadores do comércio e, por consequência, da sociedade em geral.

A proposta também recebeu apoio do Instituto do

Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). A conselheira Afra Soares, que preside o Comitê de Fomento do Centro Histórico, ressaltou a importância da parceria. “Consideramos fundamental a revitalização do Centro da cidade, integrando conceitos contemporâneos e sempre respeitando a legislação vigente. Defendemos uma abordagem inovadora e sensível, que concilie as normas com a valorização do nosso patrimônio”, afirmou.

■ **Projeto prevê a instalação de um restaurante e de um café, além da realização de atividades culturais**

PELA PRIMEIRA VEZ

# PB zera lista de transplante cardíaco

Neste ano, 169 vidas foram salvas por meio da doação de órgãos e tecidos, destacando o estado nacionalmente

A manhã de ontem entrou para a história da Saúde da Paraíba. Pela primeira vez, o estado zerou a lista de espera por transplante de coração. O marco foi alcançado após uma doação múltipla de órgãos realizada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, envolvendo coração, rins e córneas de um paciente de 34 anos, vítima de traumatismo cranioencefálico.

O receptor do coração é um homem de 64 anos, que já estava sendo preparado para a cirurgia no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade gerida pela Fundação PB Saúde e referência em cardiologia e transplante cardíaco.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, destacou o feito como motivo de orgulho. "Zerar a lista de espera por um coração é um marco que coloca a Paraíba em posição de destaque nacional. Nosso reconhecimento vai para as famílias doadoras, que transformam dor em solidariedade, e a todos os profissionais envolvidos nesse processo", afirmou.

Para a diretora da Central de Transplantes da Paraíba, Rafaela Dias, o momento representa uma vitória coletiva. "É um símbolo de esperança e vida nova, resultado do trabalho da Central Estadual de Transplantes, da dedicação das equipes da Saúde e da estrutura consolidada pelo Governo do Estado", disse.

Essa foi a 12ª doação de coração de 2025 e a terceira só em setembro. As anteriores ocorreram em Patos, no dia 5, marcando a primeira doação de coração do Sertão, e na capital, no dia 13.

Desde 2019, a Paraíba avançou, de forma consistente, na política de doação de órgãos e transplantes, com investimentos em capacitação profissional, fortalecimento do serviço hospitalar e aquisição de duas aeronaves para transporte de equipes e órgãos.

Projetos como o Setembro Verde no Sertão, voltado à qualificação de equipes fora do eixo Campina-João Pessoa, possibilitaram a regionalização do serviço. Outro fator determinante foi a sensibilização das famílias doadoras mediante

**Avanço**  
Desde 2019 houve uma série de políticas de incentivo, como investimentos em capacitação profissional e fortalecimento dos serviços hospitalares

as campanhas de conscientização.

Como resultado, nos últimos seis anos, a Paraíba retomou os transplantes cardíacos após uma década de interrupção, saindo do pior desempenho nacional e passando a figurar entre os estados que mais avançaram em doação e transplante de órgãos e tecidos. Em 2020, o estado recebeu o prêmio nacional "Destacados na promoção da Doação de Órgãos e Tecidos no Brasil", e o Hospital Metropolitano foi habilitado pelo Ministério da Saúde para realizar transplantes cardíacos adultos e pediátricos. Em 2021, a Pa-



Procedimento que zerou a lista de espera representou a 12ª doação de coração em 2025 e a terceira no mês de setembro

raíba atingiu o maior número de transplantes de córneas da história, com 253 procedi-

mentos. Ao todo, foram realizados 1.182 transplantes e 221 doações de múltiplos órgãos.

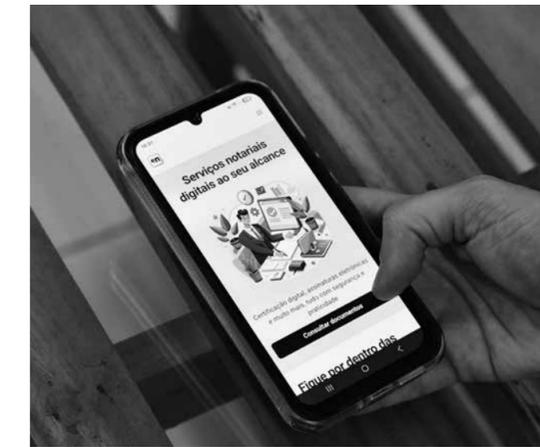
Só em 2025, 169 vidas já foram transformadas por meio da doação de órgãos

e tecidos, enquanto mais de 800 pessoas ainda aguardam na lista de espera.

## Aedo soma mais de 1.100 solicitações emitidas

Amanhã, o Brasil celebra o Dia Nacional da Doação de Órgãos, data instituída pelo Ministério da Saúde (MS) para conscientizar a população sobre a importância desse gesto de solidariedade que pode salvar vidas. De acordo com o MS, foram realizados mais de 30 mil transplantes em 2024 — números que tendem a crescer com o apoio da tecnologia notarial.

Desde abril de 2024, os cidadãos podem manifestar e formalizar sua vontade de doar órgãos, de forma simples, gratuita e 100% digital, a partir da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo). Lançada pelo Colégio Notarial do Brasil — Conselho Federal (CNB-CF), em parceria com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Ministério da Saúde, a Aedo soma mais de 1.109 solicitações emitidas em todo o estado da Paraíba, fortalecendo a política pública de transplan-



O processo digital é feito pela plataforma e-Notariado

tes no Brasil.

"A Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos é um marco para os cartórios da Paraíba, pois alia tecnologia e compromisso social em um gesto que simboliza solidariedade, cidadania e segurança jurídica", ressalta Lucas de Brito, presidente do CNB-PB. De acordo com o Minis-

tério da Saúde, os transplantes mais realizados em 2024 foram o de rim (6.320 transplantes) e o de fígado (2.454), entre os sólidos; e o de córnea (17.107) e o de medula óssea (3.743), entre os líquidos.

**Como funciona**

O processo é totalmente digital, realizado por meio

da plataforma e-Notariado. O interessado acessa o site [www.aedo.org.br](http://www.aedo.org.br), solicita gratuitamente um Certificado Digital Notarizado, realiza videoconferência com um tabelião de notas e assina eletronicamente o documento, escolhendo quais órgãos deseja doar.

A Aedo passa a integrar automaticamente a Central Nacional de Doadores de Órgãos, podendo ser consultada por profissionais da Saúde credenciados no Sistema Nacional de Transplantes. O documento pode ser revogado a qualquer momento pelo cidadão.

Com mais de 42 mil pessoas na fila por um transplante no Brasil, a Aedo apresenta um instrumento poderoso de conscientização e engajamento. A data de 27 de setembro reforça essa mobilização nacional e destaca que a decisão de doar pode transformar vidas e ofe-

recer esperança a milhares de famílias.

**Sobre o CNB-PB**

O Colégio Notarial do Brasil — Seção Paraíba (CNB-PB) é a entidade de classe que representa institucionalmente os tabeliães de notas do Estado da Paraíba. As seccionais dos Colégios Notariais de cada estado estão reunidas em um Conselho Federal, que é filiado à União Internacional do Notariado (UINL).

A UINL é uma entidade não governamental que reúne 88 países e representa o notariado mundial existente em mais de 100 nações, correspondentes a 2/3 da população global e 60% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, praticando atos que conferem publicidade, autenticidade, segurança e eficácia aos negócios jurídicos, pessoais e patrimoniais, contribuindo para a desjudicialização e a prevenção de litígios.

ACESSIBILIDADE

## HU de Campina realiza atividades em alusão ao Dia do Surdo

Hoje, o Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC-UFPG), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), realiza uma programação especial em alusão ao Dia Nacional do Surdo. O evento acontece no auditório do HUAC, a partir das 14h, e contará com a participação de dois palestrantes surdos: o professor Bruno Bueno, especialista em Neuroaprendizagem, e a professora Aline Riselli, mestranda na UAL-UFPG.

Com o tema "Os efeitos e os impactos da Libras no contexto hospitalar", a programação pretende sensibilizar profissionais da Saúde, estudantes e a comunidade em geral sobre a relevância da Língua Brasileira de Sinais para garantir acessibilidade, inclusão e humanização no atendimento hospitalar. O evento será acessível em Libras e Língua Portuguesa, sendo aberto a surdos e ouvintes.

A atividade dá continuidade ao projeto Libras no

contexto hospitalar, realizado, em 2024, em parceria com a UFPG e alunos de Letras Libras. A iniciativa foi responsável por fortalecer o atendimento à comunidade surda e gerou desdobramentos importantes, como a criação da Escola Libras em Contexto, que hoje funciona em dois polos (no bairro da Prata e no Shopping Cine Center) e já está com a segunda turma em andamento. Além de formar novos intérpretes e capacitar profissionais da saúde, a escola tem promo-

vidos oportunidades de emprego para professores surdos, consolidando-se como um espaço de transformação social.

Segundo os organizadores, os impactos do projeto vêm ultrapassando os muros do HUAC, alcançando outros hospitais e clínicas da rede estadual e municipal de saúde. Recentemente, palestras também foram realizadas no Hospital das Clínicas de Campina Grande, ampliando o alcance das ações de inclusão.

**Sobre a Ebserh**

O HUAC-UFPG faz parte da Rede Ebserh desde 2015. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) ao mesmo tem-

po que apoiam a formação de profissionais da Saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação.



Formulário de inscrição pode ser acessado pelo QR Code

DESMATAMENTO ILEGAL

# Sudema aplica R\$ 766 mil em multas

*Durante a Operação Mata Atlântica em Pé, órgão constatou irregularidades em 12 áreas verdes no estado*

Carolina Oliveira  
 marquesdooliveira.carolina@gmail.com  
 Priscila Perez  
 priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Contabilizando áreas desmatadas e infrações ambientais, as atividades de fiscalização da Operação Mata Atlântica em Pé, que visa combater o desmatamento ilegal no bioma, chegam ao fim hoje. Na Paraíba, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realizou, desde o dia 15 de setembro, fiscalizações em 25 dos 54 pontos de alerta de desmatamento espalhados por 16 municípios paraibanos.

Foram observados, em 12 dessas áreas, crimes de supressão de vegetação nativa sem autorização de autoridade ambiental competente, que geraram autuações. As multas aplicadas totalizaram 10.800 Unidades Fiscais de Referência do Estado da Paraíba (UFR-PB), equivalendo a R\$ 766 mil.

Além da Sudema, integram a operação a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), o Batalhão de Polícia Ambiental



Iniciativa também mobiliza representantes da Semas, do MPPB, do BBamb e do Ibama

(BPAMB) da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), o Ministério Público do estado (MPPB) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Outros 16 estados também executam a empreitada.

Coordenador do Setor de Georreferenciamento da Sudema, Yuri Ferraz detalhou que a primeira semana da operação foi de inspeção em campo. “Já a segunda foi dedicada à análise do que foi encontrado durante essas fis-

calizações. O que foi georreferenciado e as imagens obtidas passaram por comparação com [registros] anteriores, para comprovar desmatamento nos pontos em que ele realmente ocorreu”, explicou. Outras nove das 25 áreas

fiscalizadas pelo órgão já haviam sido alvo de autuação em anos anteriores. “A vistoria foi realizada com o objetivo de verificar se havia expansão das áreas de supressão [de mata]. Descumprimentos de embargos não foram identificados. Já os outros quatro pontos restantes possuíam licenciamento ambiental”, completou Yuri.

A equipe de fiscalização da Sudema ainda inclui técnicos do Setor de Geoprocessamento (SetGeo), da Divisão de Florestas (Diflor) e da Divisão de Fiscalização (Difi) do órgão, que realizaram levantamentos aerofotogramétricos para verificar a necessidade de aplicação dos autos de infração.

O relatório geral das fiscalizações realizadas já foi encaminhado para o Ministério Público, e ainda estão sendo produzidas avaliações técnicas individualizadas de cada área fiscalizada.

**Esforço nacional**

A Operação Mata Atlântica em Pé é realizada, anualmente, em 17 unidades federativas, abrangendo todo o

■ A empreitada é promovida, anualmente, em 17 unidades federativas, abrangendo todo o território do bioma no país

território da Mata Atlântica no país, e busca identificar, fiscalizar e punir os responsáveis pelo desmatamento ilegal no bioma. Para isso, são usados recursos tecnológicos variados, como imagens de satélite em alta resolução e aerolevantamentos com *drones*, para identificar áreas desmatadas.

Entre os municípios paraibanos por onde passaram as equipes da Sudema, estão Alagoa Nova, Arara, Areia, Itapororoca, Jacaraú, Mulungu, Pedras de Fogo, Pilões, Píripituba, Salgado de São Félix, Santa Rita, São Miguel de Taipu, Serraria e Solânea.

CAIXA E INSS

## Polícia Federal revela esquema de fraudes em CG

A Polícia Federal (PF) cumpriu, ontem, um mandato de busca e apreensão, em Campina Grande, como parte da Operação Cópia Viva, cujo objetivo é combater um esquema de fraudes previdenciárias, cometidas contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Caixa Econômica Federal na região.

Em nota divulgada à imprensa, o órgão federal detalhou que a força-tarefa surgiu a partir de investigações segundo as quais um grupo organizado de criminosos utilizava “laranjas”, munidos de documentos falsos, para realizar cadastramentos biométricos junto à Caixa, fazendo-se passar por correntistas legítimos e, com isso, efetuar saques ilícitos.

Ainda conforme a PF, esses mesmos “laranjas” vinham sendo usados para requerer Benefícios de Prestação Continuada (BPC), junto ao INSS, e até mesmo solicitar certidões e autenticar documentos em cartórios de Campina Grande, buscando conferir maior credibilidade ao esquema criminoso.

Os investigados poderão ser responsabilizados pelos crimes de estelionato, associação criminosa, falsa identidade, falsificação de documentos públicos e falsidade ideológica. De acordo com a autoridade policial, as penas somadas desses delitos podem ultrapassar 10 anos de prisão, sendo que outros crimes ainda podem ser imputados aos alvos da iniciativa, a partir da análise pericial do material apreendido ontem.

O nome da Operação Cópia Viva, como explicou a PF, é uma referência ao fato de a quadrilha investigada “criar” falsas identidades com dados de pessoas reais, propiciando seu cadastramento biométrico junto a instituições financeiras.

HENRY GABRIEL

## Na capital, bebê morre e polícia aponta maus-tratos

Barbara Wanderley  
 babiwanderley@gmail.com

Mãe e padrasto permanecem detidos após a morte de um bebê de um ano e 11 meses, em João Pessoa, na última quarta-feira (24). O menino, chamado Henry Gabriel, deu entrada no Hospital da Mulher, na manhã daquele dia, mas já estava morto ao chegar à unidade. A mãe afirmava que ele havia sofrido de uma queda.

O padrasto do menino

foi capturado pelo crime de maus-tratos seguido de morte e a mãe, que tem apenas 17 anos, foi apreendida por infração análoga. A delegada da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) Flávia Assad, responsável pelo caso, disse que o entendimento sobre o crime cometido pode ser alterado após a análise do laudo médico do Instituto de Polícia Científica (IPC) do estado.

A necropsia conduzida pelo IPC apontou que o bebê foi vítima de violência física,

■ A mãe e o padrasto do menino foram detidos; necropsia indicou ruptura do fígado e traumatismo craniano

teve uma ruptura do fígado e também sofreu traumatismo craniano. Havia marcas de agressão na região do abdome, com uma hemorragia interna, proveniente do trauma hepático. Não foram constatados sinais de violência sexual contra a criança, que foi sepultada no fim da manhã de ontem.

O casal preso morava com Henry Gabriel no bairro Vista Alegre. Em meio às apurações sobre o caso, as autoridades ouviram pa-

rentes da família paterna do bebê e vizinhos. A avó paterna e uma tia do menino afirmaram que já haviam percebido ferimentos e hematomas no corpo do bebê, em outras ocasiões, e que a mãe de Henry Gabriel sempre usava a justificativa de que ele tinha caído.

O pai biológico da criança, que cumpre pena por tráfico de drogas, foi liberado para comparecer ao enterro do filho, sob escolta de policiais penais.

FORAGIDO DA JUSTIÇA

## PC prende investigado por crimes patrimoniais graves

Um homem apontado como um dos principais envolvidos em crimes patrimoniais cometidos na Paraíba, nos últimos anos, foi capturado, ontem, pela Polícia Civil do estado (PCPB). Segundo a instituição, ele estava foragido da Justiça e responde a processos por receptação qualificada, roubos majorados e associação criminosa.

As investigações e as denúncias apresentadas pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) indicam que o detido participou de diversas ações violentas no estado, tendo, como alvos, veículos e residências. Entre os crimes atribuídos a ele, estão o roubo de um Toyota Etios, cometido, junto a outros comparsas, em maio de 2021, na cidade de Campina Grande; um caso de receptação, ocorrido em junho de 2021, quando o homem foi abordado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) enquanto conduzia um Toyota Corolla com registro de roubo/furto em João Pessoa (na ocasião, ele confessou que faria o transpor-

te do carro em troca de pagamento ilícito); e a invasão a uma casa no município de Esperança, em dezembro do

mesmo ano. Nessa ocasião, ele e outras pessoas ameaçaram, com armas de fogo, a família moradora da residência

e subtraíram dinheiro e aparelhos celulares.

A detenção foi realizada por equipes da 12ª Delegacia

Seccional de Polícia Civil (DSPC). O preso permanece à disposição do Poder Judiciário.

## Trio é suspeito de golpes em site de apostas

Na última quarta-feira (24), a PCPB prendeu três pessoas, em João Pessoa, investigadas por realizarem cadastros em uma plataforma de apostas esportivas, mediante a utilização de dados pessoais de terceiros. Conforme as apurações feitas pela Delegacia de Defraudações e Falsificações (DDF) da capital, os investigados ofereciam R\$ 100 àqueles que lhes cedessem dados pessoais, como CPF, e uma foto de seu rosto.

Algumas das vítimas do grupo relataram às autoridades que contas em bancos virtuais foram abertas, em seus nomes, sem autorização.

No momento da abordagem, que aconteceu



Grupo foi encontrado com mais de 20 aparelhos celulares em escritório onde atuava

em um escritório utilizado pelo grupo, os policiais apreenderam mais de 20 celulares.

A Polícia Civil ressaltou que, desde a entrada em vi-

gor da Lei nº 14.790/2023, as apostas esportivas passaram a ser regulamentadas no Brasil. Dessa forma, as casas de apostas *on-line* só podem realizar opera-

ções de saque e depósito, por meio de bancos virtuais, em contas pertencentes ao titular cadastrado, sendo proibido o uso de dados de terceiros.

## EXPO MONTEIRO

# Agenda combina lazer, cultura e agronegócio

Shows, palestras e concursos movimentam o fim de semana no Cariri

A cidade de Monteiro, no Cariri do estado, sedia, desde ontem, a 17ª edição da Expo Monteiro, mais um destaque no calendário de eventos voltados ao agronegócio na Paraíba. A programação, que acontece no Parque de Eventos Dejinha de Monteiro, até amanhã, inclui exposição de animais, concurso gastronômico, apresentações culturais, shows e mostra de artesanato, entre outras atrações. A Expo Monteiro conta com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB) e do Empreendedor PB.

Para o titular da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, a exposição demonstra a força da ovinocaprinocultura no Cariri paraibano. “A cidade de Monteiro, certamente, fará um evento que será um sucesso. O município destaca-se pelo desenvolvimento, em especial, da caprinocultura. A Expo Monteiro é uma vitrine para o produtor”, apontou.

A prefeita de Monteiro, Ana Paula, chamou atenção para a participação de produtores rurais não apenas do município, mas de cidades circunvizinhas e até mesmo de outros estados, como Pernambuco. “O importante é a gente fazer um evento que valorize os produtores. Temos também os estandes, as palestras, empreendedorismo, o Festival Gastronômico e atrações culturais”, declarou a gestora municipal, ressaltando a contribuição do Governo Estadual e do Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas empresas do estado (Sebrae-PB) para a realização da Expo Monteiro.

Entre os destaques da programação, estão os torneios leiteiros e de pista, reunindo ovinos e caprinos de diversas raças, em disputas de várias categorias, com premiações que totalizam R\$ 80 mil.

Atividades de capacitação também integram



Torneios leiteiro e de raças ovinas e caprinas oferecem, ao todo, premiações de R\$ 80 mil

a agenda. Estão previstos, por exemplo, os seminários “Educação Empreendedora e a Força da Economia Criativa” e “Bioma Caatinga – Conservação e os seus Desafios para o Desenvolvimento Regional”, além de palestras como “Cariri, um Rio de Oportunidades” e “A Importância da Sanidade para o Melhoramento Genético Caprino”.

O público visitante da

17ª Expo Monteiro poderá, ainda, conferir muitas atrações musicais. Hoje, subirão ao palco do evento Forrozão MW, Sandra Belê e Decentes do Forró. Amanhã, apresentam-se Ceguinho do Piado, Gente Boa e Rafael Moura. No mesmo dia, às 19h, haverá o Festival de Violeiros, celebrando a cultura da música popular regional.

Outras entidades que apoiam o evento são a Fe-

deração de Agricultura da Paraíba (Faepa), o Sistema Nacional de Aprendizagem Rural no estado (Senar-PB), a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), a Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos (Apacco), o Sistema das Organizações das Cooperativas Brasileiras na Paraíba (OCB/PB) e o Governo Federal, por meio do Ministério da Agricultura e Pecuária.

## Encontro de Mulheres do Agro é destaque em exposição no Sertão

Neste fim de semana, a Sedap-PB também fomenta a organização de outra iniciativa similar, no município de São João do Rio do Peixe. A cidade do Sertão paraibano recebe, de hoje até domingo (28), a segunda edição da Expo Agro Sertão, sediada no Parque Pedro Chaves, no Sítio Timbaúba. Oferecendo mais de R\$ 45 mil em prêmios, a exposição inclui vaquejada, exposição e venda de animais, shows, touro mecânico e competição de culinária.

“A Expo Agro Sertão é mais um evento que demonstra a força do produtor rural sertanejo, em especial, da pecuária. A expectativa é que seja mais um evento de sucesso. A Paraíba saiu de três eventos realizados e apoiados

pelo Governo do Estado para mais de 60, neste ano. São vitrines para o produtor rural apresentar sua produção, gerando emprego e renda para milhares de famílias”, enfatizou o secretário Joaquim Hugo, da Sedap-PB.

Na programação de hoje, às 16h, o órgão estadual promoverá uma nova etapa do Encontro das Mulheres do Agro da Paraíba, projeto que tem por intuito reforçar o papel feminino no desenvolvimento da agropecuária. Na ocasião, o auditório do Parque Pedro Chaves sediará o debate “Histórias, Lutas e Conquistas”, com mediação da assessora de Gestão Social da Sedap-PB, Márcia Dornelles. Também participarão do encontro Marilene Souza,

especialista em Gestão Estratégica; Maria de Fátima, psicopedagoga e assistente social; Jéssica Pedrosa, mestrandia em Agroecologia; a empresária Marilene Leite, empresária; e as microempendedoras Vaneide Pedrosa e Maria Edvaneide.

Além do apoio do Governo da Paraíba, por meio da Sedap-PB, a 2ª Expo Agro Sertão conta com as parcerias das prefeituras dos municípios de São João do Rio do Peixe, Marizópolis e Triunfo, o Governo Federal, Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos (Apacco), Banco do Nordeste, Federação de Agricultura da Paraíba (Faepa), Sistema Nacional de Aprendizagem Rural na Paraíba (Senar-PB).

# Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte  
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

## Guarabira

A Rota Cultural Raizes do Brejo 2025 será iniciada em Lagoa de Dentro, no dia 16 de outubro. A programação foi lançada, oficialmente, na última segunda-feira (22), em Guarabira, com o anúncio de uma agenda diversificada de música, teatro, dança, gastronomia, artesanato e manifestações religiosas. O Raizes do Brejo é um produto do Fórum de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, contando com o apoio das 10 prefeituras participantes e patrocínio do Governo da Paraíba, do Banco do Nordeste e do Sebrae-PB. A rota passará por Lagoa de Dentro (16 a 19 de outubro), Alagoinha (24 a 26 de outubro), Serra da Raiz (7 a 9 de novembro), Dona Inês (13 a 16 de novembro), Juarez Távora (21 a 23 de novembro), Guarabira (28 a 30 de novembro), Pirpirituba (5 a 7 de dezembro), Belém (11 a 14 de dezembro), Duas Estradas (19 a 21 de dezembro) e Pilóezinhos (26 a 28 de dezembro).

## João Pessoa

A convidada mais recente do podcast Simbora Paraíba, produzido pela Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo no estado (Abrajat-PB), em parceria com a Doctor Play, foi a professora e gestora Cléa Cordeiro, ex-presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e coordenadora do Memorial d'O Maior São João do Mundo. Ela conversou durante uma hora com os jornalistas Rosa Aguiar, Naná Garcez e Romero Rodrigues sobre turismo na Paraíba e lembrou os desafios e as iniciativas que culminaram na projeção que o estado tem atualmente. Confira toda a entrevista no canal do YouTube @abrajetparaiba.



## Monteiro

Começa hoje, em Monteiro, no Cariri paraibano, o 5º Encontro Borborema Cangaco. O objetivo é reunir os amantes da memória sertaneja num ambiente de debates, palestras e apresentações culturais, preservando a história de um dos períodos mais intrigantes na região, durante o cangaço. O evento propõe reflexão e celebração, junto com pesquisadores renomados, estudiosos, artistas e descendentes dos personagens que marcaram a história. A agenda de hoje, no auditório da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), inclui apresentações culturais e palestras de nomes como o pesquisador Aderbal Nogueira, o escritor Bismarck Martins e o cordelista Gutemberg Pereira de Farias e o historiador Júnior Almeida.

## Aeroporto

O Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, na Grande João Pessoa, conquistou um feito histórico: entrou para a lista dos 20 aeroportos que mais movimentaram cargas no Brasil, no último ano. O destaque veio após o registro de um crescimento de 83,7% no volume de cargas observado em agosto, segundo dados divulgados pela Aena. Nos últimos 12 meses, o terminal paraibano acumulou 8.607.656 toneladas movimentadas, consolidando uma curva de crescimento constante desde 2019.



## Poço José de Moura

A cidade de Poço José de Moura, no Sertão, é encantadora por suas belezas naturais, atividades culturais e uma deliciosa gastronomia. O município está inserido na Rota Vale dos Dinossauros, um trabalho do Sebrae-PB, por meio do programa Agentes de Roteiros Turísticos (ART), cuja missão é fomentar o turismo criativo no Brasil e valorizar as atividades econômicas, a partir de ações estratégicas com foco na geração do emprego e renda. Um dos destaques, entre os pontos turísticos locais, é o grupo do Reisado, criado por Zé de Moura. Além disso, conhecer o Marco Zero ou a Cacimba do Gado é conhecer a história de Poço de José de Moura.

## CAMPINA GRANDE

## Museu recebe aula de capoeira amanhã

Até o próximo domingo (28), ocorre, em Campina Grande, o 20º Encontro de Capoeira, Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas, promovido pela Escola de Capoeira Afro Nagô, em parceria com o Projeto Capoeira Inclusiva. Com apoio da Universidade Estadual da Paraíba, o projeto conta com aulas, oficinas, palestras, apresentações musicais e espaços de diálogo, buscando disseminar a cultura da capoeira e das manifestações afro-brasileiras, assim como debater questões ligadas ao racismo e às dificuldades enfrentadas pela juventude negra.

A programação de

atividades gratuitas tem ocorrido, desde a última quarta-feira (24), em diferentes pontos da cidade, incluindo o Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) – também conhecido como o Museu dos Três Pandeiros –, que fica na Rua Dr. Severino Cruz, s/n, às margens do Açude Velho, no Centro de Campina Grande. Amanhã, das 8h30 às 12h, o espaço receberá um aula ministrado pelos mestres capoeiristas Zunga, Besouro, Alfinete e Marivan. Além dos paraibanos, a iniciativa reunirá participantes dos estados de Pernambuco, Bahia, Sergipe, Alagoas e Ceará.

De acordo com o mes-

tre Evaldo Morcego, que compõe a organização do evento, são esperadas 1.500 pessoas ao longo de toda a agenda do encontro, sendo que as práticas vêm envolvendo, especialmente, estudantes de escolas da rede municipal de ensino.

Mais informações sobre o evento podem ser obtidas por meio do telefone (83) 98850-9272.

### Inclusão

A Escola de Capoeira Afro Nagô é uma entidade sem fins lucrativos que existe há quatro décadas, desenvolvendo trabalhos com crianças, adolescentes e jovens, mediante a capoeira e as manifes-

tações culturais afro-brasileiras, além de bibliotecas comunitárias. Segundo seus responsáveis, o intuito da iniciativa é oferecer às comunidades financeiramente menos favorecidas a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e suas relações sociais, com a utilização daquela prática centenária de arte e luta brasileira.

Já o Projeto Capoeira Inclusiva foi criado, há 30 anos, por Evaldo Morcego. “Somamos forças, por afinidade, pois temos propósitos parecidos, como o fortalecimento e a propagação dos saberes afro-brasileiros”, afirmou o mestre capoeirista.



CINEMA

## Princesa longe da Disney

Carla Camurati conversa com A União sobre “Carlota Joaquina”, que o Bangüê exhibe hoje, em cópia remasterizada

Renato Félix  
renatofelix.correio@gmail.com

Pode conferir no Em Cartaz, na página 12: hoje, os cinemas de João Pessoa estão exibindo seis filmes brasileiros. Esse número, no país, era perto de zero em 1995, quando *Carlota Joaquina, Princesa do Brasil* foi lançado. O sucesso do filme dirigido por Carla Camurati é tido como o ponto de partida para a fase do cinema brasileiro conhecida como “Retomada” e que nos traz à efervescência atual. Pois *Carlota Joaquina* é o sétimo filme nacional que pode ser visto hoje nas telonas, em uma exibição especial no Cine Bangüê, às 19h, de sua cópia remasterizada em 4K, celebrando seus 30 anos de lançamento. Os ingressos custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

“Momento lindo, né?”, celebra Carla Camurati, em conversa com A União. “Eu acho que a gente está vivendo um processo que é muito interessante ver como ele aconteceu nesses 30 anos. Quando a gente fez o *Carlota*, não tinha nem Ancine ainda. Não tinha lei nenhuma. Então, você tem um processo muito importante

de investimento num segmento da arte e da cultura que foi sendo lapidado e que hoje a gente tem ele numa plenitude muito boa”.

A diversidade do que se encontra hoje em cartaz a anima. “Grande parte são filmes muito legais. Você tem filmes de vários estados, tem um retrato do Brasil interessante, tem cineastas de todas as idades, tem um mercado muito mais interessante do que qualquer outra coisa”, opina.

O projeto de *Carlota Joaquina* surgiu no vácuo deixado pela extinção, pelo Governo Collor, da produtora e distribuidora estatal Embrafilme. Como a diretora lembra, não havia ainda a Agência Nacional do Cinema (Ancine) ou leis de incentivo: Camurati e sua equipe fizeram um trabalho de formiguinha para conseguir patrocínio e depois lan-

çar o filme Brasil afora. Deu certo: alcançou 1,2 milhão de espectadores e foi o pontapé para uma reigitação do cinema brasileiro.

O interesse por história moveu Carla Camurati — então atriz de novelas como *Livre para Voar* (1984-1985) e de filmes como *Eternamente Pagu* (1987) — a dirigir. “Eu queria que o meu primeiro filme fosse sobre a história do Brasil. Eu sempre gostei muito de história, desde pequena eram as aulas em que eu mais era feliz”, lembra.

Ela encontrou sua trama na história da vinda da família real portuguesa para o Brasil, em 1808, fugindo de Napoleão Bonaparte. O então príncipe (e logo depois rei) Dom João, medroso e comilão, era casado com uma explosiva espanhola: Carlota Joaquina. Estava aí sua personagem.

A ideia surgiu, sobretudo, a partir do livro *O Trono do Amazonas*, de Bertita Harding, que ela encontrou em

um sebo. “Era um viés muito interessante, porque era uma relação histórica boa e, ao mesmo tempo, com situações muito pitorescas. Era muito saboroso de ler”.

O primeiro argumento ganhou um prêmio para desenvolvimento de roteiro. Depois, Camurati passou a ter a parceria de Melanie Dimantas no roteiro. Para encabeçar o elenco, Marieta Severo e Marco Nanini, um par que viria a ser constante na TV, sobretudo na série *A Grande Família* (2001-2014).

“A gente filmava, eu mostrava o material filmado para o departamento de marketing de uma empresa ou outra, como o Banco do Brasil, as pessoas assistiam ao que estava filmado e investiam, entendeu?”, explica a diretora. “O planejamento era estratégico no sentido de que aquilo era um material que comprovava, primeiro, que nós estávamos fazendo o filme e qual era a qualidade que o filme tinha”.

Dessa forma e contando com empresas que entravam com serviços, como transporte de equipamento e passagens aéreas, o filme foi sendo rodado. “Foram cinco semanas ao longo de seis meses”, conta.

Desde o começo, estava presente o formato narrativo do filme: a história é contada a uma garotinha na Escócia. O filme é visto, então, pela imaginação dela, com exageros e não necessariamente com um compromisso rígido com os fatos históricos.

“Hora nenhuma o *Carlota* segue fato histórico *ipsis litteris* porque ele acontece na imaginação de uma criança de 10 anos”, afirma. “O que a gente queria era exatamente ter o sabor do pitoresco, do engraçado que essas situações todas têm”.

Carla Camurati esteve muito perto no lançamento original, percorrendo várias capitais — esteve em João Pessoa em maio daquele ano. Agora, acompanha o retorno do filme à tela grande.

“É muito emocionante vê-lo na tela grande, remasterizado, imagem, som, e poder oferecer isso não só para as pessoas re-



Imagem: Divulgação/Copacabana

**CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRASIL**  
■ Brasil, 1995. Dir.: Carla Camurati. Elenco: Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Eliana Fonseca.

verem, mas acima de tudo para as pessoas verem, porque é um filme que foi pensado em cinema”, diz ela. “Para mim, está sendo uma alegria ter ele na sala de cinema e mostrar uma cópia linda do jeito que está. Quando você olha o *Carlota* hoje, ele tem uma coisa surpreendente, muito único num certo sentido, exatamente porque ele não é realista e porque ele tem atores incríveis. Então, ele tem uma química que mistura teatro e cinema e ópera, eu acho”.

### ONDE:

■ CINE BANGÜÊ  
(Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).



Cenas do filme considerado o ponto de reinício para o cinema brasileiro numa época em que a produção nacional chegou a praticamente zero



## Artigo

Reginaldo Venâncio  
Jornalista | Especial para A União

## Passeio pela vida de Djavan

Uma das maiores expressões artísticas do Brasil tem a vida encenada em *Djavan, o Musical – Vidas para Contar*, que estreou no Rio de Janeiro, em junho, segue em cartaz em São Paulo até o dia 28 de setembro e parte para o Nordeste: Fortaleza (10 a 12 de outubro), Maceió (17 e 18 de outubro) e depois Brasília (24 a 26 de outubro).

O musical biográfico começa pela adolescência do cantor ainda apaixonado pelo futebol, mas com os ouvidos impregnados de canções que ouvia no rádio e na voz da mãe, a maior incentivadora do talento do filho. A peça sugere que sempre que chegavam visitas, a mãe pedia para o filho, encubulado, tocar violão e cantar.

Quase tudo está lá: a indefinição entre apostar no futebol ou mergulhar na carreira artística, a necessidade de trabalhar para ajudar nas despesas da casa, a ida para o Rio de Janeiro, a luta para se fazer gravar.

O musical retrata muito bem esse momento pelo qual passaram não só Djavan mas vários colegas em início de carreira, como Zé Ramalho, por exemplo. Foram muitas “portas na cara”. Até conseguir tocar para o produtor musical João Araújo (diretor da gravadora Som Livre — e, por curiosidade, pai do cantor Cazuza).

Daí vem a chance de gravar a primeira música, não dele, mas de uma composição de Dorival Caymmi (e a emoção de ouvir a própria voz no rádio!). Logo em seguida, a possibilidade de gravar o primeiro disco: *A Voz, o Violão, a Música de Djavan* (1976). Álbum que continha a autobiográfica



Raphael Elias interpreta Djavan no musical dos palcos

“E que Deus ajude” (“Eu vou mudar de profissão / Eu vou ser cantor / Eu vou pro Rio de Janeiro (...) O meu som alagoano / Conquistou americano”), além das músicas “Fato consumado” e “Flor de lis”, até hoje presentes nos shows do compositor. Depois disso, a ascensão. Inúmeros convites de cantores e até compositores consagrados querendo uma letra do alagoano, como Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa e até Chico Buarque.

Alguns aspectos importantes da vida privada de Djavan não são explorados no musical (como o problema de saúde diagnosticado em 2022, que afeta os movimentos do cantor). Mas a força do relacionamento com a primeira esposa, Aparecida (responsável por alguns momentos hilários do espetáculo e também tristes como a separação do casal), a chegada dos filhos e a descoberta de um novo amor, Rafaela, são passagens muito bem ilustradas. Tudo ricamente permeado pelas belas composições de Djavan criadas ao longo de uma carreira de 50 anos.

O ator mineiro Raphael Elias, que interpreta o compositor, tem um tom de voz muito próximo do personagem e canta tão bem que leva a plateia a se emocionar e a cantar junto na maioria das canções. Outra bela apresentação é a da cantora baiana Gal Costa (falecida em novembro de 2022) pela atriz amazonense Walerie Gondim, cuja performance é responsável por levar muitas pessoas às lágrimas.

Merece destaque a presença do ator Milton Filho, que interpreta um personagem enigmático apenas revelado nos minutos finais da peça. Presença constante na vida de Djavan como um amigo inseparável com o qual sempre podemos contar e como aqueles que tornam nossa vida mais segura.

A idealização do musical é de Gustavo Nunes (o mesmo do musical *Cássia Eller e Vital – O Musical dos Paralamas*); o texto é de Patrícia Andrade e Rodrigo França; direção artística de João Fonseca; coreografias de Marcia Rubin e a direção musical é de Fernando Nunes e João Viana.

João Viana é filho de Djavan e tem uma carreira de 31 anos na música. Toca bateria profissionalmente desde os 16 anos e já acompanhou Cássia Eller (*Com Você Meu Mundo Ficaria Completo, Acústico MTV*, Rock in Rio), Nando Reis (*e os Infernais ao Vivo*), Vanessa da Mata e o próprio Djavan (em vários discos).

Fernando Nunes é músico, compositor, arranjador e produtor musical. Com extensa carreira nos palcos e nos estúdios acumula contribuições com Cássia Eller (com quem tocou do terceiro ao último disco), Nando Reis, e Zeca Baleiro, só para citar alguns. Traz no currículo a experiência de dirigir o musical que homenageia Cássia Eller e ter capitaneado outro tributo a Djavan (em parceria com o produtor Bid): o disco *Jah-Van* (2018), no qual fez releituras em ritmo de reggae de 10 sucessos do cantor alagoano, e convidou grandes nomes da música brasileira para interpretá-los como Arnaldo Antunes, Chico César, Fernanda Abreu e Ivete Sangalo, entre outros.

*Djavan, o Musical – Vidas para Contar* conduz a plateia em um passeio pela maior parte da vida do cantor e compositor alagoano, com trilha sonora feita ao vivo por uma super banda e excelentes cantores, em que a própria audiência é estimulada a cantar junto, como num show do próprio Djavan.

Agora é cruzar os dedos e torcer para o musical chegar à capital paraibana.

*Elizabeth Marinheiro, que escreve neste espaço às sextas, volta na semana que vem.*

## Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

## Para o mundo que eu quero descer!

Minha bisavó materna, conhecida por Dona Moça, viveu quase 100 anos. Orgulhava-se de nunca usar a expressão “no meu tempo”. Dizia, cheia de altivez: “O meu tempo é agora. Eu não estou viva?”. Isso sempre foi um exemplo para mim. Até pouco, achava que também não usaria essa sentença. Mas sinto que me enganei.

Começo a perceber um mundo e um tempo pelos quais me interesse cada vez menos. Ou, então, que não me sinto confortável vivendo nele.

Isso acontece quando faço um “memorial” de perdas, que são, evidentemente, naturais. Só nos últimos dias, foram embora a cantora Ângela Ro Ro; o genial multi-instrumentista Hermeto Pascoal; o ator e diretor Robert Redford; o cineasta Sílvio Tendler; o querido de todos nós, escritor Luis Fernando Veríssimo; o jornalista Mino Carta; o cantor do grupo Supertramp, Rick Davis. Só para citar alguns que partiram em setembro deste ano em que vivemos perigosamente. Ai me vem a percepção de um universo que me formou e que está indo embora.

Tenho amigos de idades diversas. É possível que muitos deles, os com menos de trinta anos, não conheçam nenhuma dessas personalidades. É tão estranho assistir a esse desaparecimento! “No meu tempo”, conhecíamos artistas que se foram antes que tivéssemos nascido. Minha geração sabia quem era e ouvia Billie Holiday, por exemplo. Somos a geração dos clássicos, obras e artistas que considerávamos

eternos, mas que estão se diluindo no caldeirão da efemeridade e também dos excessos de informação que a internet pulverizou pelo planeta das águas, criando uma tsunami que já levou muita coisa para o esquecimento.

Cinemas de rua, estender uma canga na praia com os amigos só para papear e tomar banho de mar; muros baixos, calçadas, vizinhos (sinto falta até dos mexeriqueiros); bancas de revista; pessoas imperfeitas de carne e osso. Tantas coisas subtraídas de uma geração — a minha — que está confusa, tentando se situar num tipo de existência que parece não nos caber mais.

Soma-se a isso a forma de viver nas cidades, as relações frouxas das redes, a ascensão de uma direita extremista que julgávamos morta, a decadência da ética. Valores que julgávamos intocáveis foram vencidos. Jamais imaginei que o respeito pela vida, a gentileza, a alegria dos abraços, a presença real nos momentos de dor, o orgulho pelas nossas manifestações culturais pudessem ter prazo de validade. Voltamos a ter que lidar com os horrores das guerras e assistimos a elas impotentes e passivos, como se fosse uma série de canal pago.

As pessoas estão desaparecendo das casas umas das outras. Os encontros são em lugares fotogênicos, onde pessoas fotogênicas vão para comer comidas fotogênicas e conversarem com pessoas que não estão, de fato, presentes à mesa.

Discordar tornou-se um esporte de alto risco. Religiões passaram a pregar o ódio, o que não é novidade, mas agora é sem disfarce. Fundamentalistas pregando que “Deus é horror”.

Apesar do acúmulo de conhecimentos sobre saúde, as pessoas estão cada vez mais adoecidas, tanto de corpo quanto de mente e alma. O orçamento mensal inclui as despesas com a farmácia. Há uma falta de pudor absurdo para a exibição de feiúras, como o preconceito, a vilania e a desonestidade. Basta ver essa “PEC da Blindagem”, recém-aprovada pelo Congresso. É autoexplicativo. Só não entende quem não quer. Ou quem se beneficia.

As redes sociais tornaram-se uma arena global de exibição de todo tipo de violência, de disseminação de verdades questionáveis e mentiras comprovadas. O padrão de desempenho exigido pela enganosa propaganda da melhor versão de cada um resultou numa população de pessoas exaustas.

Tenho quase a sensação de que, quando chegar a minha hora, já estarei mesmo querendo ir.

Eita, mundo merda da bixiga!

Colunista colaborador

## Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

## Patos e a arte urbana

Ao longo das décadas, Patos tem revelado artistas que marcaram a história das artes plásticas no Sertão paraibano. Embora o grafite e as intervenções urbanas não tenham sido, tradicionalmente, um ponto forte da cidade, sempre houve quem se dedicasse a colorir muros e monumentos, deixando sua marca na paisagem urbana.

Desde Zezinho Pintor, autor de trabalhos importantes como a restauração da Via Sacra da Catedral de Nossa Senhora da Guia, até Perigo Neto, precursor da arte urbana em Patos, com os painéis da antiga rodoviária, a cidade testemunhou diferentes fases de expressão artística. Houve um período em que a arte urbana limitava-se aos letreiros comerciais e às fachadas de lojas, nas mãos de artistas como Zenildo (conhecido como 18 Pintor) e Anchieta.

A relevância da obra de Perigo Neto, marcada por cores intensas e pela representação da vida nordestina, foi reconhecida oficialmente, em 2022, quando os painéis da rodoviária, completando 50 anos, foram tombados como Patrimônio Cultural Material de Patos pela Câmara Municipal.



Mural da Funes foi idealizado pelo artista e designer Alex Souto

Na nova geração, o nome de Francisco José Souto Leite, o consagrado Shiko, ganha destaque. Reconhecido no Brasil e no exterior, Shiko realizou algumas, mas significativas, intervenções em muros da cidade. Sua presença serviu de inspiração para que outros artistas também ousassem experimentar e valorizar a arte urbana em Patos.

Entretanto, a relação da população com esse tipo de arte sempre foi marcada por resistência. Muitos ainda confundiam grafite com pichação e

viam as intervenções como ato criminoso. Aos poucos, essa percepção começou a mudar, especialmente com iniciativas de maior impacto, como o Mural da Funes.

## Marco da mudança

O divisor de águas para a valorização da arte urbana em Patos foi a criação do mural da Fundação Ernani Satyro (Funes), iniciado em 2019. Idealizado pelo artista e designer Alex Souto, o projeto reuniu diferentes artistas locais em torno de um propósito comum: trans-

formar os muros da fundação em espaços de memória, identidade e beleza.

As primeiras edições homenagearam os 100 anos de Paulo Freire e as mulheres de Patos. Em breve, está prevista uma nova intervenção, desta vez dedicada ao patrono da instituição. O mural, renovado periodicamente, não apenas revitalizou a paisagem urbana, como também abriu espaço para novos talentos locais, consolidando-se como símbolo de que o grafite é, sim, arte legítima.

A trajetória da arte urbana em Patos mostra que, mesmo em um cenário inicialmente marcado pela resistência e pelo preconceito, é possível transformar muros em galerias a céu aberto. De Zezinho Pintor a Shiko, passando por Perigo Neto e pelos artistas da nova geração, como Alex Souto, Alano Pereira, Brenio, Frankleison e Roberto, dentre muitos outros, o que se vê é a construção de uma identidade visual própria da cidade. O mural da Funes, nesse sentido, representa não apenas uma mudança estética, mas uma mudança cultural: a confirmação de que a arte urbana é parte viva da memória e do futuro de Patos.

Foto: Rafael Passos/Divulgação

Grupo feminino pessoense apresenta-se amanhã na cidade de Petrolina, em Pernambuco

TEATRO

# Parahyba Rio Mulher em circulação pelo NE

Atrizes apresentam espetáculos em cidades banhadas pelo Rio São Francisco

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

A partir de uma vivência local, as atrizes que compõem o coletivo Parahyba Rio Mulher têm trazido à tona, há sete anos, as complexidades inerentes ao ser feminino graças ao espetáculo de mesmo nome, que remonta a trajetória da poeta Anayde Beiriz, e ao monólogo *Fevereiro ou Fica, Vai ter Bolo!*, com texto de Natália Sá. Ambas as iniciativas estão no catálogo da circulação que as artistas promovem, até outubro, em cidades nordestinas cortadas pelo Rio São Francisco. Nesta semana, elas passaram por Penedo (Alagoas) e Neópolis (Sergipe); amanhã, o grupo desembarca em Petrolina (Pernambuco).

Essa circulação conta com o apoio da Fundação Nacional das Artes (Funarte): os recursos foram angariados por meio do Edital Myriam Muniz, de 2023. Além das peças citadas, o coletivo promove, em algumas cidades, a oficina “O Feminino em Cena”, com lições introdutórias de teatro. “Partimos da nossa própria experiência, do que é ser mulher na sociedade. Essa ofi-

cina também toca em processos de empoderamento, de fortalecimento dessas mulheres, mostrando para elas que o teatro também pode ser espaço para que desenvolvam a sua forma de ser nesse mundo”, explica Jinarla Pereira, uma das atrizes.

Antes desta circulação, o espetáculo *Parahyba Rio Mulher* passou por outras cidades brasileiras. Tanto os públicos de outras localidades, quanto os espectadores do próprio estado têm reações similares ao assistirem a peça, aponta Jinarla: a surpresa por não conhecerem a fundo a figura trágica, porém forte, de Anayde Beiriz.

“Mas todos se envolvem com a história: por mais que ela seja particular, em sua origem, ela acaba sendo universal em seus desdobramentos. As pessoas, mulheres ou não, conectam-se com as vulnerabilidades que a gente coloca em questão e com as violências que atravessam as mulheres”, sustenta.

Em Petrolina, durante a apresentação do espetáculo amanhã e no domingo (28), o Parahyba Rio Mulher estará ao lado da companhia de teatro Biruta. Antes, em Penedo, o coletivo paraibano contou com

a parceria da Flor do Sertão: “A gente vê nessas ações oportunidades de trocar de experiências”, comenta Jinarla.

No dia 29, as atrizes chegarão à cidade de Juazeiro; em 1º de outubro a parada será em Paulo Afonso (ambas cidades baianas). O encerramento da circulação será no dia 4, em Arcoverde (Pernambuco): “É interessante realizarmos esse projeto circunscrito, agora, numa política pública”, resume a atriz.

Além de Jinarla Pereira e de Natália Sá, o Parahyba Rio Mulher é formado, atualmente, por Cely Farias, Kassandra Brandão e Gabriela Arruda (esta, a produtora). Assinalando, por fim, a “coincidência proposital” do projeto – um coletivo teatral com nome de rio acompanhando outro curso de água na nossa região, Jinarla diz que ao desbravar, agora, o São Francisco, ela e suas companheiras ampliam o simbolismo que cerca o nome do grupo.

“O rio traz esse signo feminino de nutrição e estabelece relação com a mulheridade, nesse lugar, podemos dizer, mais divino, de conexão entre a natureza e o ser humano”, finaliza.

LITERATURA

## Clemente Rosas autografa livro em Cabedelo

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

*Ensaios Irreverentes*, coletânea da Editora A União, que o escritor Clemente Rosas autografa hoje pode provocar um “ruído”: o título não se refere a um possível tom descontraído nas críticas que ele faz a cânones de nossa literatura. “Não é um livro para divertir, mas para provocar reflexões”,

aponta. Rosas encontra o público amanhã, a partir das 18h, na Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo.

Analisando a trajetória de nomes como Augusto dos Anjos, Guimarães Rosa, Cristovam Buarque e Clarice Lispector, Rosas disserta, pontualmente, sobre as obras ou sobre aspectos que as fundamentam, por meio de 15 ensaios, 12 deles inéditos. “As críticas que teço a Guimarães Rosa, por exemplo, são sobre aquela linguagem que quase ninguém entende, num calhamaço de 300 páginas, sem parágrafos, sem divisões em capítulos. Todo mundo elogia, sem coragem de contestar”, sustenta.

Rosas vai além da forma, esmiuçando pormenores que

repousam, também, em aspectos pessoais. Segundo o autor de *Ensaios Irreverentes*, Ariano Suassuna não superou o trauma da morte do pai e utilizou a literatura para compartilhar com os leitores muitas de suas tristezas. “Em *O Romance de Dom Pantero no Palco dos Pecadores*, ele pega todas as figuras que não eram do partido de João Suassuna, coloca pseudônimos e vai fazendo afirmações que não são verdadeiras. Ele nunca perdoou os assassinos do pai”, declara.

Apesar de incisivos, os ensaios que compõem este e outros livros de Clemente Rosas não costu-

ma a gerar atritos com os autores escrutinados, salvo raras exceções. Ele afirma que a maior parte dos colegas compreende os textos como construtivos e não agressivos. “A irreverência é essa, eu faço uma análise fria, sem o argumento *ad auctoritatem*, ‘porque é fulano’, ‘porque isso, porque aquilo’”, informa.

Clemente Rosas acredita dizer a verdade sobre trabalhos que as pessoas não têm “coragem de contestar”

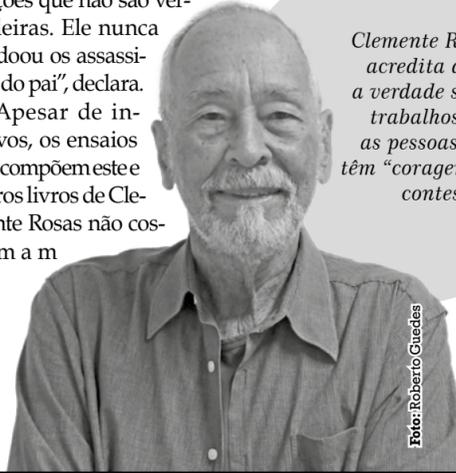


Foto: Roberto Guedes

## Vitrine cultural

Foto: Divulgação



### Viva Usina tem “garçom” ouvindo histórias de amor

O artista Elthon Fernandes apresenta, amanhã, o espetáculo *Escuto Centenas de Casos de Amor*, no projeto Viva Usina. Começa às 20h, no Palco Bonde da Usina Energisa. Depois, o Cavalo Marinho Raiz Cultural do Mestre Zequinha apresenta-se às 22h. Hoje tem abertura de exposição de Cleinha Correia e show de Yuri Gonzaga às 20h, A entrada é franca.

### Ponte Sonora leva artistas de Alagoas ao Café da Usina

Uma nova edição do projeto Ponte Sonora será realizada hoje, no Café da Usina. Os convidados são de Alagoas: Rodrigo Avelino e a dupla Del Cavalcanti & May Honorato. Abrindo a noite, como anfitriões da Paraíba, os músicos Naldinho Freire e Kennedy Costa. As apresentações começam às 20h e os ingressos custam R\$ 30.

# Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

## Cultivar uma primavera dentro de nós

Um bom amigo ou amiga nos ilumina com seu olhar. Sinto a maior felicidade em poder afirmar que tenho uma grande amizade que me acompanha por 37 anos. Um relacionamento que começou numa sala de aula, entre adolescentes, num dos melhores anos que já vivemos.

Toda vez que eu vejo a flotilha com ajuda humanitária em direção à Gaza penso que estaríamos juntos nessa missão. E estamos, da maneira que podemos. Não silenciando o genocídio de Gaza e insistindo para que todo povo tenha o direito a existir.

O meu amigo sempre ajudou, mesmo não dizendo nada, a imaginar o futuro plantando sementes boas no presente. O desafio é que um mundo tem lá das suas. Não é feito só de gente legal, tem muito joio por aí.

Das vezes que vou às ruas do Brasil contra esse sistema econômico predatório e práticas políticas autoritárias e corrosivas da democracia, carrego comigo meu amigo. Do lado de dentro, na certeza de que, de onde estiver, ele estará sempre abraçado com lindos ideais. Foi bem assim nos anos que antecederam a primeira eleição direta no país, e em tantas outras ocasiões.

Muito diferentes um do outro, a gente amou essa possibilidade de se amar a partir da aceitação mútua, e expondo claramente todas as discordâncias, exageros, lacunas, erros. Toda amizade profunda tem um pouco de nudez envolvida. A ressonância do olhar do amigo vê a nossa alma muito além do que podemos imaginar.

Nossa amizade se faz também em momentos de profundo silêncio. Tem ainda a distância física e os sonhos que a gente nutre e não tem medo de falar um para o outro.

Eu, por exemplo, carrego infinitamente o desejo de ir com ele a Oslo, por causa de uma paixão musical. Essa mesma que nos fez ir juntos a um show da banda A-ha, no Recife, já adultos.

Sonho, com Eripetson Lucena, muitas galáxias juntos. Porque acolhemos tanto já nesta vida. E, igualmente, sentimos juntos o que também nos foi tirado no percurso de nossas existências. Se testemunhamos o nascimento de algumas novas gerações, choramos junto a perda de um amigo e de tantas outras referências em nossas vidas.

A família de um amigo não deixa de ser um porto seguro também em nossas vidas. Não só para torcer pela Seleção Brasileira de futebol, mas para lutar e torcer para que o nosso país supere as desigualdades e o neofascismo à espreita querendo devorar a democracia e a dignidade humana.

Uma amizade longa é feita também de perrengues, e com ele já atravessei alguns, inclusive por sugestão do próprio, sem ter lá muita noção, de subir um despenhadeiro, morrendo de medo de nunca mais voltar para casa. Sobrevivente perguntei: “Rapaz, se soubesse que era assim nem tinha ido”. Ele, sorrindo lindamente me responde: “Eu estava orando muito para que desse certo, porque Chacaltaya é algo tão extraordinário, que gostaria que você estivesse lá”.

E quando cheguei a Chacaltaya pensei: que maravilhoso que meu amigo já pisou aqui.

Eu caminho nesse mundo junto com as pegadas de Eripetson Lucena. Pés invisíveis, com grandes asas invisíveis. Que, apesar de tudo, tece poesia para suportar a aridez de um tempo complexo e distópico.

Quando, no silêncio, tudo parece obscuro, a gente de alguma forma acende um ponto de luz um para o outro, que parece magia. E não deixa de ser. Uma palavra, uma música, uma lembrança, um sabor, um poema, um não, um pedido de socorro, uma piada, um sorriso que arranca a dor.

Conheço muita gente. Mas sou de poucos amigos e amigas. Já quebrei a cara confiando numa “amizade”. Quem nunca? Por outro lado, reconheço, “que há amigos mais chegados que irmãos”, e que uma amizade verdadeira e duradoura, sem romantismo algum, é uma escolha e uma experiência de cuidado mútuo, de cultivo.

Aquele garoto que conheci agora, como eu, caminha para outra etapa da vida. Nossa geração vive uma etapa significativa também, quando abertamente se fala em socorrer o planeta.

Viemos da Caatinga. Nosso chão é o Sertão. A partir deste território a gente aprendeu a olhar o infinito. E transpor essa experiência sagrada para o nosso cotidiano. O que sempre nos ajudou a enfrentar os dias difíceis.

Por isto, eu penso que as mãos de um amigo verdadeiro nos ajudam a cultivar uma primavera dentro de nós.

Colunista colaboradora



## CONCURSADOS DA PCPB

# Terceira turma inicia formação

Após curso, 400 alunos integrarão as Forças de Segurança do Estado; aula inaugural teve presença do governador

O governador João Azevêdo participou, na manhã de ontem, em João Pessoa, da aula inaugural da terceira turma do Curso de Formação dos concursados da Polícia Civil da Paraíba (PCPB). Essa é a turma derradeira do concurso, que abriu 1,4 mil vagas, sendo o maior da história da instituição. Em 2019, havia 2,1 mil servidores e, com o certame, após a formação desse conjunto final, o número chegará a 3,5 mil — um aumento de 66% no efetivo, possibilitando um melhor atendimento à população paraibana.

O resultado dessa iniciativa está presente em diversos indicadores, como o índice de elucidação de homicídios que, na capital, saltou de 12%, em 2019, para 50%, no ano passado. A média estadual era de 35% em 2020 e, atualmente, está em 62% — bem acima da média nacional, que é de 38% de elucidações.

Após a solenidade, que ocorreu na Academia de Ensino da Polícia Civil (Acadepol), o governador João Azevêdo destacou que a convocação dos últimos 400 alunos para o Curso de Formação da Polícia Civil demonstra o quanto o Governo da Paraíba honra compromissos. “Se tem uma coisa que, neste estado, a gente faz com muita tranquilidade é honrar compromissos. A gente fez um concurso para 1,4 mil profissionais da Polícia Civil — o maior concurso que a Polícia Civil teve na sua história. Já chamamos mil aprovados e, agora, os 400 que integram essa terceira turma. Os 485 primeiros que foram aprovados foram chamados de uma única vez, depois os 426 na segunda turma foram chamados e agora esses 400 finais, uma demonstração clara do respeito que temos com a Segurança Pública da Paraíba”, afirmou.

Em sua mensagem de boas-vindas aos formandos, o chefe do Executivo estadual evidenciou a importância do compromisso dos servidores com a população paraibana. “Hoje, inicia-se uma verdadeira transformação na vida de cada um de vocês. Durante cinco meses, vocês vão participar de um

Foto: Carlos Rodrigo



Foto: Francisco França/Secom-PB

Segundo João Azevêdo, empenho dos novos policiais será fundamental para a Segurança

**“Não temos um estado policialesco, mas um estado seguro, com uma polícia muito eficiente para atender às demandas da população”**

André Rabelo

curso absolutamente diferente de tudo o que já fizeram na vida. Se alguém acha que vai ser fácil, esqueça; vai ser muito difícil. No entanto, essa etapa vai transformá-los para melhor. Os investimentos que temos feito, que têm mudado a realidade da nossa Segurança Pública, não funcionam sozinhos. É preciso que homens e mulheres estejam comprometidos com a sociedade. E é esse compromisso que a população da

Paraíba exige de vocês”, comentou.

O secretário de Estado da Segurança Pública, Jean Francisco Nunes, disse que o Curso de Formação da última turma do Concurso da Polícia Civil representa todo um planejamento da gestão do governador João Azevêdo. “Aumentar as estruturas da Polícia Civil, com o maior concurso da história dessa instituição, com essa terceira turma, honrando tudo o que estava no próprio edital: nada disso foi feito a toque de caixa, tudo foi pensado. E tudo que é pensado, levado a sério, beneficia diretamente a população”, observou. Ele citou, ainda, outros avanços nas Forças de Segurança paraibana, como a Lei de Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar e também da Polícia Militar, assim como as novas sedes da Polícia Civil.

O delegado-geral da PCPB, André Rabelo, também destacou os avanços da instituição nos últimos anos. “A Polícia Civil da Paraíba é uma instituição jovem, com 44 anos, e esse momento vem coroar tantos investimentos, principalmente em recursos humanos. E a sociedade paraibana já percebe isso nas ruas. A gente parte de uma polícia com 250 operações por ano, como foi em 2019-2020, para mais de 4,8 mil operações e ações no ano passado. E o mais importan-

te é que não temos um estado policialesco; temos um estado seguro, com uma polícia muito eficiente para atender às demandas da população paraibana”, acrescentou.

Em sua mensagem, a diretora-geral da Acadepol, Maise Félix, disse que o desempenho de qualquer função na Polícia Civil paraibana deve seguir o lema da instituição, que é “Investigar e Proteger”. “No constante conflito entre a ordem e a desordem, uma vez que escolhemos a ordem, cumpre-nos interiorizar o respeito aos seres, objeto do nosso apurar, dos investimentos e das decorrentes constatações. Nesse caminho, quem estiver no processo precisa investigar e chegar com o espírito desarmado”, completou.

O comandante-geral da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), coronel Sergio Fonseca, evidenciou que os investimentos realizados na Polícia Civil não são isolados. “Esse momento é extremamente importante, porque a Polícia Militar complementa a Polícia Civil e a Polícia Civil complementa a Polícia Militar, são duas instituições coirmãs. Todas as ações da Polícia Militar, sobretudo quando ocorrem prisões, finalizam-se em uma delegacia da Polícia Civil. Essa integração que vem sendo cultivada e fomentada aqui na Paraíba tem sido essencial

para os índices que alcançamos nos últimos anos. Então, participar da solenidade de aula inaugural de mais uma turma da Polícia Civil é uma honra e uma grande satisfação, porque temos a certeza de que fortalece cada vez mais as nossas forças policiais. E, como diz o nosso lema, ‘Polícia Forte, Sociedade Segura’, externou.

Representando a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), o deputado João Gonçalves desejou as boas-vindas aos formandos: “Hoje, a Paraíba é bem diferente do que era há pouco tempo. Para quem não me conhece, estou no nono mandato — três como vereador e seis na condição de deputado estadual. Quando comecei a minha atuação de deputado, tanto a Polícia Militar como a Civil não tinham condições de prestar um bom serviço à população nem de atender a uma simples ocorrência. E a gestão do governador João Azevêdo tem transformado essa realidade para melhor”, comentou.

A solenidade da aula inaugural da terceira turma do Curso de Formação da PCPB foi prestigiada, ainda, pelo comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar (CBMPB), coronel Marcelo Araújo; pelo superintendente do Detran, Isaías Gualberto; pela defensora pública-geral da Paraíba, Madalena



Foto: Roberto Guedes

**“A PMPB e a PCPB são coirmãs e essa integração tem sido essencial para os índices [de segurança] dos últimos anos”**

Sergio Fonseca

Abrantes, assim como por representantes do Poder Judiciário, do Ministério Público e da OAB-PB, entre outros.

### Sonho realizado

Entre os 400 formandos que compõem a terceira turma do Curso de Formação da Polícia Civil da Paraíba, a maior parte veio de outros estados. Isso foi comprovado com a resposta, dada por meio do levantar de mãos, à pergunta do governador João Azevêdo: “Quem não é da Paraíba aqui?”

Uma das pessoas a levantar a mão foi Ilssany Macêdo, que passou para o cargo de delegada. A cearense, que era analista judiciária no vizinho estado de Pernambuco, viu a sua aprovação na Polícia Civil paraibana como a realização de um sonho. “Esse curso de formação é o início da concretização de um sonho, conquistado de forma muito árdua, em que precisei abdicar de muita coisa. Hoje, eu me aposento dos concursos públicos, porque pretendo me aposentar da minha vida profissional aqui na Paraíba”, comemorou.

## ARQUIVO ÚNICO

# TRE-PB reunirá 80 toneladas de documentos de cartórios da PB

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB) iniciou a implementação do Projeto Arquivo Único. Quase 80 toneladas de documentos serão retiradas das 68 Zonas Eleitorais paraibanas para o arquivo central do Tribunal, localizado no Distrito Industrial de João Pessoa. O assunto foi discutido em reunião realizada ontem, com participação *on-line* dos chefes de Cartórios Eleitorais.

A iniciativa tem como objetivo otimizar os espaços físicos dos Cartórios Eleitorais em todo o estado, ao mesmo tempo em que transfere para a Se-

ção de Documentação (Sedoc), vinculada à Coordenadoria de Gestão da Informação (CGI), a responsabilidade pela gestão e pelo controle desse material, de maneira mais especializada e eficiente.

Na primeira etapa, serão contemplados 51 Cartórios Eleitorais. O cronograma de recolhimento dos arquivos inicia-se em 20 de outubro e encerra no dia 20 de março.

Durante a reunião, foi definido que os arquivos de processos judiciais de guarda permanente e os processos administrativos serão transpor-

tados. Também foram dadas orientações para categorização dos documentos e instruções de armazenamento e do material a ser utilizado.

O presidente do TRE-PB, desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, enfatizou a importância de cumprir rigorosamente o cronograma estabelecido. “Quando os documentos chegarem ao arquivo central, teremos o trabalho de triagem e descarte de documentos desnecessários. Por isso, é fundamental que todos obedeçam ao cronograma para não ocorrer atrasos”,

frisou. Ele reitera que o arquivo único é uma política determinada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio de resoluções.

Para o assessor jurídico da Corregedoria Regional Eleitoral (CGI), Marinaldo Gonçalves de Melo Júnior, essa iniciativa é um passo significativo para modernizar a gestão documental da Justiça Eleitoral da Paraíba, trazendo mais eficiência, segurança e transparência ao serviço público. “Ao reunir a documentação em ambiente próprio e controlado, garantimos maior padro-

nização nos processos de trabalho, sem comprometer as atividades regulares dos Cartórios Eleitorais, e ainda possibilitamos o acesso ágil a todos os interessados”, declarou.

Nesta primeira etapa, o coordenador de Gestão da Informação (CGI), Wellington da Silva Alves, explica que os chefes de Cartórios das 51 Zonas Eleitorais ficarão responsáveis pela separação de processos administrativos e judiciais, identificação e acondicionamento da documentação em caixas padronizadas. “Realizamos essas orientações do

transporte ao levantamento do inventário. Portanto, eles devem estar com tudo pronto até ser sua vez no cronograma”, disse.

Participaram da reunião a diretora-geral do TRE-PB, Alexandra Cordeiro; a chefe e o servidor da Sedoc, Diana Souto Maior Porto e Antônio Henrique Gomes dos Santos, respectivamente, e o chefe da Seção de Execução Financeira (Sefin), Valdeci Rocha Cavalcante. Também estiveram presentes os chefes de Cartórios das Zonas Eleitorais, na modalidade *on-line*.

## EM JUAZEIRINHO

## Energia renovável é tema de debate

Audiência, proposta pela deputada estadual Cida Ramos, ouviu demandas de pessoas afetadas por parques eólicos

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou, ontem, no município de Juazeirinho, mais uma audiência pública do ciclo de debates a respeito do processo de implantação de energias renováveis na Paraíba. A discussão, proposta pela deputada Cida Ramos (PT), no âmbito da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, Agroecologia e Energias Renováveis, aconteceu na Câmara Municipal da cidade.

Cida Ramos explicou que as discussões descentralizadas e regionalizadas a respeito da implantação de fontes de energias renováveis são frutos de um encaminhamento proposto, durante audiência realizada na sede da Assembleia Legislativa, em abril deste ano. De acordo com a parlamentar, o objetivo é socializar e ouvir a população afetada diretamente pelos parques de energia eólica nas regiões do Curimatá e do Seridó paraibano.

“É fundamental que a Assembleia se envolva. Essa é a maior questão, hoje, para a sociedade e para o mundo inteiro. E nós queremos, sim, energias renováveis, mas sem reproduzir o velho modelo energético que tanta destruição tem deixado para o povo brasileiro. Então, é preciso discutir, regular e criar as condições para que a população se beneficie desse processo. Como deputada estadual, tenho compromisso com quem está nos territórios sofrendo as consequências de uma implementação de energias eólicas e solares, sem uma regulamentação que proteja o pequeno agricultor e quem mora e vive no território”, argumentou a parlamentar.

O procurador da República José Godoy destacou que o Ministério Público Federal (MPF) tem demonstrado preocupação com o tema. O assunto foi discutido, em 2024, durante um seminário realizado em João Pessoa, com a presença de procuradores, promotores e defensores públicos. Segundo Godoy, o MPF tem um grupo de trabalho nacional que acompanha o processo de implantação de fontes de energias renováveis e adota providências jurídicas em cada região que o órgão acompanha.

“Nossa maior preocupação casa com o debate desta audiência pública, que é o Projeto de Lei nº 2.061/2024,

que propõe uma distância mínima das torres eólicas para as casas, para que as pessoas tenham direito à saúde, direito à vida. Outra preocupação é a ‘desterritorialização’. Famílias perdendo seu território porque elas não suportam ficar no local, pois adoecem. As energias eólicas estão adoecendo as pessoas. E esse adoecimento não está sendo tratado pelos órgãos ambientais. Então, esse adoecimento, essa perda do território e, consequentemente, famílias indo para as cidades sem uma renda, perdendo a sua capacidade de agricultura, perdendo a produção de alimento, é uma preocupação muito grande”, afirmou o procurador da República.

A prefeita de Juazeirinho, Anna Virgínia, parabenizou a Assembleia Legislativa por abrir suas portas, por meio do mandato da deputada Cida Ramos, para ouvir a população. “Quando os setores caminham juntos, a gente dialoga para que as fontes de energias renováveis sejam implantadas da forma correta, que não cause danos ao ambiente, à saúde pública”, disse a gestora.

Na avaliação do presidente da Câmara de Vereadores de Juazeirinho, Ademilson de Pituta, a iniciativa da ALPB, de levar o debate aos municípios, é esclarecedora. “Acho essa audiência pública muito importante para orientar os cidadãos, os agricultores, os donos de propriedades. É uma ajuda que vem em benefício do povo do município”, declarou.

Representando a Articulação do Semiárido (ASA), a coordenadora da Organização Patac da Agricultura Familiar Agroecológica, Glória Batista, ressaltou ser favorável à implantação de fontes de energias renováveis, desde que o modelo atual não chegue aos municípios no formato atual, que, segundo ela, vem causando danos ao meio ambiente e à saúde dos agricultores. Para Glória, é fundamental a aprovação do PL nº 2.061/2024, para que a população tenha preservados os seus direitos de morar em seu território, de plantar e colher os frutos de seu trabalho.

**Projeto de lei**

O PL, proposto pela deputada Cida Ramos, estabelece, no âmbito do estado da

Paraíba, a distância mínima de 2 km para instalação de aerogeradores de energia eólica em relação a edificações de uso público, coletivo e privado, com o objetivo de resguardar a saúde e o bem-estar dos cidadãos paraibanos em suas próprias residências ou em locais de uso coletivo.

De acordo com o projeto, a distância será contada a partir do limite externo das referidas edificações. A proposta prevê, ainda, que, em caso de descumprimento por parte das empresas ou grupos de empresas, sejam nacionais ou estrangeiras, haverá penalidades como advertência e multa.



Reunião teve representantes da ALPB, do MPF, dos governos locais e da sociedade civil

## ALPB discute modernização agrícola

Ainda ontem, outra audiência pública foi conduzida pela ALPB, no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus São Gonçalo, em Sousa. O objetivo foi debater a titularização das terras para os colonos do distrito de São Gonçalo, a modernização do sistema de irrigação e a contratação da Junta de Usuários de Água do Perímetro Irrigado de São Gonçalo (Jusg) junto ao Governo Federal. O encontro, solicitado pelo deputado Michel Henrique, reuniu representantes do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (Dnocs), da Secretaria de Agricultura de Sousa e do Ministério da Integração, além de produtores da região.

O suplente de deputado, André Gadelha (MDB), elogiou a iniciativa da Assembleia em ampliar a discussão e destacou o potencial produtivo de São Gonçalo. “Nós estamos discutindo a substituição dos sis-

temas de irrigação de um perímetro que gera riqueza, renda e emprego. Costumo dizer que, quando São Gonçalo produz, faz a cidade de Sousa crescer. Temos terras férteis, sol, trabalhadores dedicados e a água do Velho Chico em abundância. Agora, precisamos estruturar o perímetro para produzir mais frutas, com mais diversidade, e pensar em um centro de comercialização”, disse.

Já o suplente de deputado federal, Leonardo Gadelha (Podemos), chamou a atenção para os encaminhamentos possíveis e para o papel do Governo Federal. “São temáticas extremamente importantes e, para todas elas, nós temos soluções. O sistema de irrigação é arcaico e precisa ser modernizado. Se conseguirmos crédito mais acessível, titulação das terras e eficiência no uso da água, a região dispara em desenvolvimento. Mas, é essencial o incen-

tivo do Governo Federal, já que o Dnocs pertence à União”, ressaltou.

Para o diretor-substituto da Diretoria Técnica e Produção do Dnocs, Sebastião Menezes, a audiência foi positiva. “É um prazer retornar ao Perímetro Irrigado de São Gonçalo, aqui em Sousa, para fechar algumas considerações sobre os trabalhos que o Dnocs está desenvolvendo dentro do projeto. Primeiro, estamos tratando da parte de regularização fundiária. O georreferenciamento, peça importante para esse processo, já foi concluído. Agora, falta apenas a titularização, que será fornecida a todos os irrigantes que ocupam as áreas do Dnocs no território de São Gonçalo”, explicou.

O presidente da Jusg, Francisco José, conhecido como doutor Pila, considerou a audiência como fundamental para enfrentar os desafios da região. “Em uma oportunidade como

■  
Ideia é encontrar caminhos para otimizar a produção de frutas no Perímetro Irrigado de São Gonçalo, em Sousa

essa, temos condições de externalizar toda a problemática de uma localidade que poderia estar bem mais desenvolvida. Estamos buscando alternativas para liberar entaves que impedem nosso crescimento. A vontade de trabalhar nós temos, mas faltam condições”, apontou.

Por fim, o diretor do IFPB de Sousa, professor Francisco Nogueira, destacou a importância de aproximar a comunidade da Academia. “Para nós, que fazemos a gestão do IFPB, é uma obrigação receber a Assembleia e a comunidade. Hoje, tivemos a oportunidade de construir propostas de políticas públicas para atender às demandas dos irrigantes, que são parte do nosso *campus* agrícola. É uma alegria trazer a comunidade para dentro da instituição, quebrando a distância entre academia e sociedade. Esse movimento contribui para que políticas públicas sejam construídas a muitas mãos em benefício do povo do Sertão paraibano”, afirmou.



Colonos do Sertão paraibano reivindicam novos sistemas de irrigação e acesso a crédito

## MPPB RECOMENDA

## Câmara de Emas deve declarar extinção de mandato de vereador

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou ao presidente da Câmara Municipal de Emas, no Sertão do estado, que declare imediatamente a extinção do mandato do vereador Graciliano Kalino Angelim Rodrigues, sem a necessidade de instauração de procedimento político-administrativo, em razão de suspensão de direitos políticos por condenação criminal. A recomendação foi expedida pelo promotor de Justiça Caio Terceiro Neto Parente Miranda.

■  
Graciliano Angelim foi condenado por falsidade ideológica; sem espaço para recursos, teve direitos políticos suspensos

De acordo com o promotor Caio Terceiro Neto, a Justiça Eleitoral informou ao MPPB que o vereador Graciliano Rodrigues, eleito em 2024 para a Câmara Municipal de Emas, encontra-se com os direitos políticos suspensos em decorrência de condenação criminal definitiva por falsidade ideológica, proferida no Processo nº 0800426-54.2022.4.05.8205, com trânsito em julgado ocorrido em 22 de novembro de 2024. A decisão condenatória foi devidamente

comunicada à Justiça Eleitoral pela 14ª Vara Federal de Patos.

Conforme o promotor, a Constituição Federal determina expressamente que a condenação criminal transitada em julgado acarreta, durante a vigência de seus efeitos, a suspensão dos direitos políticos do cidadão, circunstância que impossibilita juridicamente o desempenho das funções de parlamentar.

Além disso, o Supremo Tribunal Federal já decidiu que, nesses casos de condenação

criminal, a Câmara de Vereadores não tem competência para iniciar e decidir sobre a perda de mandato. Basta uma comunicação ao Legislativo Municipal e o presidente, de imediato, declarar a extinção do mandato.

Também é destacado que a regra de suspensão dos direitos políticos prevista na Constituição é autoaplicável, tratando-se de consequência imediata da sentença penal condenatória transitada em julgado, conforme decidido pelo STF.

**Mais medidas**

O MPPB recomendou, ainda, que a Câmara de Emas proceda à convocação imediata do respectivo suplente para assumir a vaga, nos termos da legislação eleitoral aplicável; suspenda imediatamente o pagamento de subsídios, verbas indenizatórias e demais vantagens ao vereador com direitos políticos suspensos; e adote todas as demais providências administrativas necessárias à regularização da situação jurídica identificada.

## TRANSFERÊNCIA SIMBÓLICA

# Belém será capital do país na COP30

Projeto de lei foi aprovado ontem, na Câmara Federal, e promove a mudança de 11 a 21 de novembro

Lucas Pordens León  
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto de lei (PL) que determina a transferência simbólica da capital do Brasil para Belém (PA) do dia 11 ao dia 21 de novembro, enquanto durar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

O texto agora segue para análise do Senado. De autoria de deputada Duda Salabert (PDT-MG), o PL nº 358/2025 permite a transferência dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário de Brasília para a capital paraense.

Com isso, os atos e despachos do presidente da República e dos ministros de Estados assinados no período da COP30 serão datados na cidade de Belém. Segundo Salabert, a transferência permite maior interlocução entre autoridades brasileiras e estrangeiras.

“Essa medida demonstraria o compromisso do governo e do Parlamento brasileiro com as questões ambientais e a necessidade de encontrar soluções efetivas para um problema que afeta todo o planeta”, escreveu a parlamentar ao submeter o projeto na Câmara.

O relator do PL em plenário, o deputado José Priante (MDB-PA), por sua vez, apontou que essa medida não é inédita, uma vez que a capital foi transferida para o Rio de Janeiro (RJ) em 1992, durante a Rio 92, que foi a primeira conferên-

cia da ONU sobre clima.

“Isso retrata a importância de que todos os brasileiros possam, nesse momento, através desse gesto da Câmara dos Deputados, do Congresso Nacional, reconhecer o simbolismo desse evento no coração da Amazônia”, justificou Priante.

Foram 304 votos favoráveis e 64 contrários. Apenas o partido Novo e a liderança da oposição manifestaram-se contrários ao texto.

“A transferência da capital, mesmo sendo simbólica, envolve pagamento de aluguel de veículos, aluguel de local, despesa com TI [Tecnologia da Informação]”, disse o deputado Luiz Lima (Novo-RJ).

De acordo com o texto, o Executivo regulamentará a lei, estabelecendo as medidas administrativas, operacionais e logísticas necessárias à transferência temporária da sede do Governo Federal.

### Segurança viária

Na mesma sessão, a Câmara aprovou o PL nº 2.334/2023, que modifica as regras do Fundo Nacional da Segurança Pública (FNSP) para permitir o uso de parte dos recursos em atividades de segurança viária e qualificação de agentes de trânsito.

Pelo substitutivo aprovado, 5% do valor das multas de trânsito devem ir para o fundo. O dinheiro será usado para construir ou reformar unidades de órgãos de trânsito, comprar equipamentos e veículos, além de capacitar agentes.

## COM PROCESSO ENCERRADO

# Moraes libera redes sociais de Carla Zambelli, mas fixa multa para mau uso

Andre Richter  
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, determinar o desbloqueio das redes sociais da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A parlamentar está presa na Itália, onde aguarda o fim do processo de extradição solicitado pelo Brasil.

Ao determinar o desbloqueio, Moraes entendeu que a medida não é mais necessária, porque o processo criminal contra a parlamentar já foi encerrado. Moraes também fixou multa diária de R\$ 20 mil em caso de reiteração na publicação de postagens com desinformação, discurso de ódio e contra a democracia.

A liberação vale para as redes sociais da Meta, Telegram, X, LinkedIn, TikTok, Getter e YouTube. Em julho deste ano, Zambelli foi presa em Roma, capital da Itália, onde tentava escapar do cumprimento de um mandado de prisão emitido pelo ministro.



Foto: Julia Marques/Agência Brasil

A parlamentar está presa na Itália, onde aguarda o fim do processo de extradição

De acordo com as investigações, Zambelli foi a autora intelectual da invasão para emissão de um mandato falso de prisão contra Alexandre de Moraes. Segundo as investigações, o *hackeamento* foi executado por Walter Delgatti, que também foi condenado e confirmou ter realizado o trabalho a mando da parlamentar.

Após a fuga para a Itália, o governo brasileiro solicitou a extradição da deputada para o Brasil. O pedido de

extradição de Carla Zambelli foi oficializado no dia 11 de junho, pelo STF. Em seguida, o pedido foi enviado pelo Itamaraty ao governo italiano.

Na Câmara, Zambelli é alvo de um processo de cassação do mandato. Ontem, ela prestou depoimento, por videoconferência, à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e negou participação na violação do sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

■ Deputada foi autora intelectual da emissão de um mandato falso de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes

## PERDA

# Morre Aurá, último sobrevivente de povo indígena isolado do Maranhão

Agência Brasil

O último sobrevivente de um povo indígena que vivia no estado do Maranhão morreu no último sábado (20). Aurá, de 77 anos, sofria de insuficiência cardíaca e respiratória e faleceu no município de Zé Doca, de acordo com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A morte de Aurá marca o fim de uma trajetória de isolamento e resistência de um povo possivelmente extinto, segundo a instituição.

Aurá foi visto, pela primeira vez, em 1987, ao lado de seu irmão, Auré. Eles pertenciam a um grupo indígena que falava uma língua resultante do tupi-guarani. Os irmãos tiveram contato com outros povos

indígenas, como os Parakanã, Assurini, Tembé e Awá-Guajá.

Apesar das tentativas de integração social e aproximação, eles rejeitaram a comunicação com outros povos. Auré morreu em 2014. Aurá passou a viver sozinho na aldeia Cocal, na Terra Indígena Alto Turiaçu, no Maranhão.

Equipes do Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) do Maranhão, ligado ao Ministério da Saúde, e da Frente de Proteção Etnoambiental Awá, unidade da Funai especializada na proteção de indígenas isolados e de recente contato, acompanhavam o indígena.

Em nota, a Funai lamenta o falecimento de Aurá e “reforça o compromisso de seguir com o trabalho de proteção e valo-

rização dos povos indígenas, especialmente aqueles em situação de isolamento voluntário ou de recente contato”.

## Irmãos

**Aurá foi visto, pela primeira vez, em 1987, ao lado de seu irmão, Auré. Eles falavam uma língua resultante do tupi-guarani e viviam em isolamento**



Foto: Divulgação/Funai

O indígena sofria de insuficiência cardíaca e respiratória e faleceu no município de Zé Doca

## ATENTADO

# Ataque a tiros deixa dois mortos e três feridos em escola no Ceará

Luciano Nascimento  
Agência Brasil

Um ataque a tiros na Escola Estadual Luís Felipe, em Sobral, no interior do Ceará, deixou dois alunos mortos e três feridos, informou, ontem, o Governo do Ceará. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do estado afirmou que os tiros foram disparados da calçada do lado de fora da unidade de Ensino Médio. A nota diz ainda que todos os esforços estão sendo feitos para capturar os envolvidos. Os três feridos foram levados a hospitais, e ainda não há informações sobre o estado de saúde deles.

“Os suspeitos efetuaram os disparos de arma de fogo pela calçada da escola, atingindo as vítimas no estacionamento da instituição. Na ocorrência, uma quantidade de droga, balança de precisão e embalagens foram apreendidas com uma das vítimas”, disse a secretaria.

“Equipes da Polícia Militar do Ceará (PMCE), da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCCE) e da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) foram acionadas e estão no local, realizando os primeiros levantamentos sobre o fato que está em andamen-

to”, acrescentou a pasta, afirmando ainda que o policiamento ostensivo foi reforçado na cidade.

### Repercussão

Em publicação em uma rede social, o governador do Ceará, Elmano de Freitas, expressou “indignação e profundo pesar” com o episódio. O governador afirmou que determinou a ida da cúpula da segurança pública do estado para a região. “Recebi com indignação e profundo pesar a informação da morte de dois adolescentes e outros três baleados numa escola de Sobral, um fato gravíssimo e intolerável”, escreveu o governador.

O ministro da Educação, Camilo Santana, também se manifestou, lamentando o ataque. O ministro disse que telefonou para o governador, a fim de oferecer o auxílio da pasta. Segundo Camilo, equipes do ministério especializadas em situações de crise e violência extrema já acompanham o caso de perto, por meio do Núcleo de Resposta e Reconstrução de Comunidades Escolares.

“A hora é de unir forças e trabalharmos, juntos, para preservar a escola como espaço sagrado, lugar de paz e de acolhimento. Meus sentimen-

tos e minha solidariedade às famílias das vítimas, estudantes, professores e toda a comunidade escolar”, acrescentou.

O prefeito de Sobral, Oscar Rodrigues, também utilizou uma rede social para falar sobre o ataque. Ele informou que determinou ações emergenciais para garantir a segurança no local. “No âmbito municipal, determinei as seguintes ações emergenciais. Secretaria da Segurança Cidadã: reforço da Guarda Municipal no local e em todo o entorno da escola; Secretaria da Saúde: envio de ambulâncias e profissionais para atendimento às vítimas; Secretaria da Educação: oferta de transporte seguro aos alunos; e Secretaria dos Direitos Humanos e Assistência Social: apoio integral às famílias atingidas”, listou.

O presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Romeu Aldigueri (PSB), disse que recebeu a notícia com tristeza. “Lamento profundamente o ataque ocorrido. Recebo com enorme tristeza a notícia e me solidarizo com as famílias dos adolescentes vitimados e com toda a sociedade sobralense, que hoje sofre unida. A violência é inaceitável e não pode ser naturalizada”, afirmou.

## PRISÃO

## Justiça francesa condena Sarkozy

O ex-presidente negou qualquer irregularidade, afirmando não haver “nem um pingo de prova” da acusação

Da Redação  
com agências

O ex-presidente da França Nicolas Sarkozy foi condenado, ontem, a cinco anos de prisão efetiva pelo crime de associação criminosa, envolvendo financiamento ilegal de sua campanha eleitoral com recursos do regime líbio de Muammar Kadhafi. A sentença, decidida por um tribunal de Paris, inclui também multa de 100 mil euros e inelegibilidade pelo mesmo período, impedindo-o de votar ou ocupar cargos públicos.

A decisão torna Sarkozy o primeiro ex-chefe de Estado francês a receber uma condenação por um crime dessa gravidade. A pena foi aplicada em regime de execução provisória, o que significa que o político não será preso imediatamente, mas cumprirá a sentença mesmo que interponha recurso. A data de início do encarceramento será comunicada posteriormente.



Foto: Reprodução/Instagram @nicolasarkozy

O ex-presidente Nicolas Sarkozy será punido pelo crime de associação criminosa

Em sua fundamentação, o tribunal citou “fatos excepcionalmente graves que podem minar a confiança dos cidadãos naqueles que os re-

presentam”. Os magistrados consideraram que Sarkozy permitiu que “associados próximos e apoiadores políticos sob sua autoridade” ne-

gociassem com autoridades líbias “a fim de obter ou tentar obter apoio financeiro na Líbia”, para a campanha presidencial de 2007.

O caso investigou um esquema ocorrido de 2005 a 2007 que, de acordo com o Ministério Público, visava captar recursos do governo líbio em troca de favores diplomáticos. O ex-presidente, no entanto, foi absolvido de outras três acusações: corrupção passiva, financiamento ilegal de campanha e ocultação de desvio de fundos públicos. A acusação havia pedido pena de sete anos de prisão, multa de 300 mil euros e inelegibilidade.

Sarkozy acompanhou o veredito ao lado da esposa, a cantora e modelo Carla Bruni-Sarkozy, e de seus três filhos adultos. O julgamento, que durou três meses, analisou evidências como viagens a Trípoli, em 2005, e transferências financeiras por meio de contas *offshore*. Também foram investigadas alegações de que o governo Sarkozy protegeu ex-auxiliares de Kadhafi e a morte suspeita de um ministro do Pe-

tróleo líbio, cujas anotações mencionavam pagamentos “para Sarkozy”.

O ex-presidente sempre negou qualquer irregularidade, afirmando não haver “nem um pingo de prova” que ligue os fundos líbios à sua campanha. Sua defesa sustentou que o processo baseia-se em documentos e testemunhos não confiáveis. O caso contou com 11 outros acusados, incluindo ex-ministros e colaboradores da campanha.

■ O julgamento analisou evidências como viagens a Trípoli, em 2005, e transferências financeiras por meio de *offshore*

## CONTROLE DE PREÇOS

## Trump e Orbán discutem importação de petróleo russo pela Hungria

Da Redação  
com agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, mantiveram uma conversa por telefone na quarta-feira (24) para tratar das importações de petróleo russo pela Hungria. O assunto foi confirmado pelo ministro das Relações Exteriores da Hungria, Péter Szijjártó.

De acordo com membros do governo húngaro, Orbán explicou a necessidade do país de manter o combustível russo para evitar aumentos nos custos de energia — argumento que Trump teria

compreendido. O ministro do gabinete de Orbán, Gergely Gulyás, detalhou em coletiva de imprensa, realizada em Budapeste, na quinta-feira (18) que o primeiro-ministro expôs “pontos de vista húngaros, que levam a uma decisão racional com base no interesse nacional”. Gulyás acrescentou que as opções da Hungria para diversificar suas fontes de petróleo são limitadas, citando a capacidade restrita do oleoduto Adria, que vem da Croácia.

A conversa ocorre dias após Trump ter exigido, publicamente, que os aliados da Otan suspendessem as importações de petróleo russo

para enfraquecer a economia de guerra do país. Na ocasião, o presidente americano disse estar disposto a conversar com Orbán, a quem chamou de amigo, expressando confiança em que o líder húngaro poderia interromper as compras após um diálogo.

A pressão sobre a Hungria, aliado político de Trump na Europa, aumenta não apenas a partir dos Estados Unidos, mas também da União Europeia. A Comissão Europeia propôs um plano para eliminar todas as importações de combustíveis fósseis russos até o fim de 2027, mas, sob influência das recentes cobranças americanas, acelerou discussões para antecipar o fim do gás natural liquefeito (GNL) russo para 1º de janeiro de 2027. Na quarta-feira, a Comissão também sugeriu a possibilidade de impor tarifas a esses combustíveis.

Especialistas locais, como o húngaro Attila Holoda, avaliam que o país tem rotas alternativas e capacidade para substituir o petróleo dos Urais, mas tal medida afetaria os lucros da empresa nacional MOL.



Foto: Reprodução/X @WhiteHouse

Primeiro-ministro húngaro pediu ajuda a Trump

## FORTALECIMENTO

## UE anuncia crédito de € 400 milhões para o setor privado na Palestina

Da Redação  
com agências

Em cerimônia realizada na quarta-feira (24) durante a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York, a União Europeia (UE) oficializou um acordo de financiamento de 400 milhões de euros para a Palestina. O anúncio foi feito pelos representantes do bloco, que destacaram o foco no fortalecimento de micro, pequenas e médias empresas (PMEs) locais.

O mecanismo, estruturado como um fundo intermediário, será operado por meio da Autoridade Monetária Palestina e de instituições financeiras da região. O objetivo é ampliar

o acesso ao crédito para PMEs e empresas de médio porte, estimulando o desenvolvimento econômico. O valor integra um pacote mais amplo de 1,6 mil milhão de euros previsto pela UE, para o período de 2025 a 2027.

A comissária europeia para o Mediterrâneo, Dubravka Šuica, e o vice-presidente do Banco Europeu de Investimento (BEI), Ambroise Fayolle, assinaram o documento ao lado do embaixador palestino junto à ONU, Riyad Mansour.

Em declaração à imprensa, Šuica afirmou que a iniciativa busca “tornar a economia palestina mais dinâmica” e criar oportunidades por meio do apoio ao empreendedorismo. A UE mantém-se como o principal doador de assistência aos palestinos.

## Contexto político

Questionada sobre o reconhecimento do Estado da Palestina por países como Austrália, Canadá, França, Portugal e Reino Unido — movimento que se intensificou ao longo de 2024 e 2025 —, a comissão avaliou que a medida exerce “pressão significativa” em

favor da solução de dois Estados. “Acredito que, progressivamente, mais nações perceberão que essa é a única saída viável”, declarou.

Šuica também comentou as declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que, em discurso na ONU, na segunda-feira (22), criticou o reconhecimento palestino como um “prêmio ao Hamas”. A comissária divergiu da afirmação, mas citou pontos de concordância: a necessidade de libertação de reféns, a exclusão do grupo Hamas de futuros acordos políticos e a garantia de entrada de ajuda humanitária em Gaza.

## Implementação

A comissária reconheceu, ainda, os relatos de obstrução a programas de ajuda da UE na Cisjordânia e em Jerusalém Oriental, onde organizações parceiras relatam dificuldades impostas por ações israelenses, incluindo as de colonos. Šuica enfatizou a importância do diálogo contínuo com as autoridades de Israel para assegurar a efetividade da assistência e a busca por uma base comum para a resolução do conflito.

■ O mecanismo, será operado por meio da Autoridade Monetária Palestina e de instituições financeiras da região

## NA ARGENTINA

## Manifestações tomam cidades em protesto contra triplo feminicídio

Da Redação  
com agências

Milhares de pessoas foram às ruas na noite de quarta-feira (24) em diversas cidades da Argentina para protestar contra o assassinato de três jovens na província de Buenos Aires. Os corpos de Morena Verri, Brenda

del Castillo e Lara Gutiérrez, com idades de 15 a 20 anos, foram encontrados espartilhados em uma casa na cidade de Florencio Varela.

De acordo com a agência de notícias Europa Press, as vítimas haviam desaparecido na última sexta-feira (19). O crime foi transmitido em vídeo pelas redes sociais e

visualizado por aproximadamente 45 pessoas, segundo informações das forças de segurança.

Os protestos ocorreram em cidades como Mar del Plata, La Tablada, Córdoba, Rosário, La Plata e Florencio Varela, além do bairro de Flores, na capital argentina. Os manifestantes pediram o

fim dos feminicídios e maior segurança para as mulheres, citando que, em 2025, uma jovem foi morta a cada 36 horas no país. Organizações feministas convocaram uma nova marcha para amanhã com o lema “Nenhuma vida é descartável”.

Em resposta ao caso, o governador da província de

Buenos Aires, Axel Kicillof, afirmou nas redes sociais que as evidências indicam um ato de “vingança” de um “grupo internacional de tráfico de drogas”. Ele destacou que “o narcotráfico não conhece fronteiras nem jurisdições e também comete todas as formas de violência de gênero”, conclamando o envol-

vimento de todos no combate a esse crime.

Quatro suspeitos foram detidos pela polícia no local do crime. De acordo com os agentes, eles estavam tentando limpar manchas de sangue para eliminar evidências quando foram surpreendidos pela operação policial.

## Selic

Fixado em 17 de setembro de 2025

15%

## Sálário mínimo

R\$ 1.518

## Dólar \$ Comercial

+0,69%

R\$ 5,363

## Euro € Comercial

+0,02%

R\$ 6,254

## Libra £ Esterlina

-0,17%

R\$ 7,155

## Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2025	-0,11
Julho/2025	0,26
Junho/2025	0,24
Maiço/2025	0,26
Abril/2025	0,43

## Ibovespa

145.306 pts

-0,81%



## EXTRATIVISMO

# Paraíba mantém liderança na produção de mangaba

Mais de 900 toneladas da fruta foram colhidas no estado em 2024, aponta IBGE

Apreciada pelo suco com sabor marcante, que combina doçura e leve acidez, a mangaba tem forte presença nos tabuleiros costeiros paraibanos. Não à toa, a Paraíba é líder na produção extrativista da fruta, que em 2024 alcançou 914 toneladas (t) — um crescimento de 572,1% em 10 anos, mesmo com a queda de 4,3% em relação a 2023. Os dados são da Pesquisa da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estado está à frente do Rio Grande do Norte (641 t), de Minas Gerais (330 t) e de Sergipe (308 t). Em nível municipal, os maiores produtores são Rio Tinto, com 305 toneladas, seguido por Baía da Traição (285 t) e Marcação (180 t), todos no Litoral Norte.

A colheita extrativista é a retirada de produtos da natureza sem a necessidade de plantio. De acordo com o gerente-executivo de Produção Agropecuária da Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca da Paraíba (Sedap-PB), José Otávio Targino, os principais beneficiados no estado são os pequenos produtores. “Na época de safra, eles colhem a mangaba e a destinam à agroindústria de polpas, fortalecendo a cadeia produtiva e contribuindo para sua permanência no campo”, explica.

## Umbu

Já a produção de umbu apre-

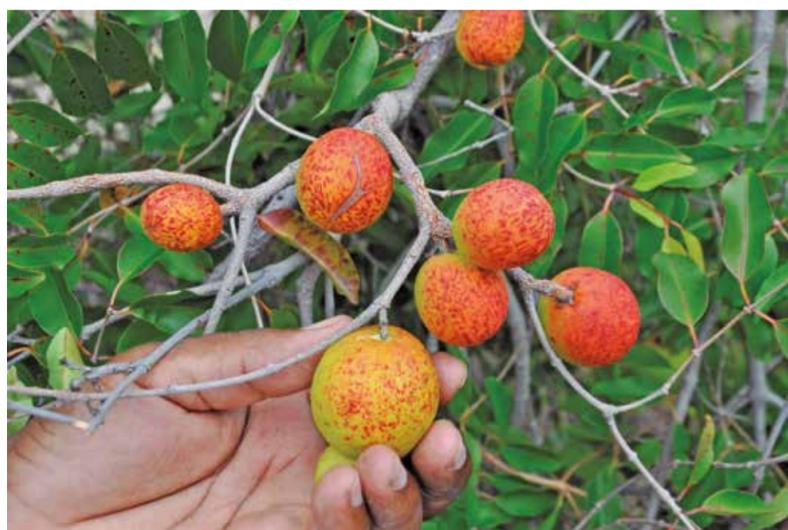


Foto: Onilio Antônio/Arquivo A União

Pequenos produtores fornecem a safra à agroindústria para fabricação de polpas

sentou o crescimento mais expressivo no período de 10 anos, de 2.775,5%, saindo de 80 toneladas em 2015 para 2.302 toneladas em 2024, com destaque para o forte avanço ocorrido a partir de 2022, quando superou a barreira de 1,8 mil toneladas. Em relação a 2023, o crescimento da produção de umbu foi de 7,4%.

Uma nova variedade da fruta impulsionou o aumento. “Apesar da tradição extrativista, alguns pequenos produtores estão cultivando o umbu gigante, desenvolvido pela Embrapa, com frutos maiores e mais suculentos, com qualidade da polpa superior, muito usada para fazer geleias”, comentou.

A Paraíba é o terceiro maior produtor de umbu do país, atrás apenas da Bahia (5.831 t) e de Mi-

nas Gerais (5.655 t). Os municípios do estado com os maiores índices de extração foram Juazeirinho, com 450 toneladas, acompanhado por São Vicente do Seridó (422 t) e Oivedos (350 t).

## Silvicultura

A silvicultura — manejo de florestas de forma planejada, que visa à produção sustentável de madeira, carvão vegetal, entre outros recursos, ao mesmo tempo em que busca preservar o solo, a água e a biodiversidade — mostrou sinais de recuperação no estado. O valor de produção passou de R\$ 258 mil, em 2023, para R\$ 1,37 milhão, em 2024, uma variação de 432,6% em apenas um ano.

O gerente-executivo da Sedap-PB esclarece que o aumento

ocorreu devido ao crescimento na produção de eucalipto pelos produtores de cana-de-açúcar. “Eu acredito que a tendência é continuar crescendo nos próximos anos”, pondera.

Porém, mesmo considerando valores nominais (não deflacionados), o valor da produção da silvicultura paraibana caiu 85,3% em uma década, passando de R\$ 9,36 milhões em 2015 para R\$ 1,37 milhão em 2024.

No país, em 2024, as florestas brasileiras geraram R\$ 44,3 bilhões, alta de 16,7% frente a 2023 e de 140% em relação a 2019. A silvicultura respondeu por 84,1% (R\$ 37,2 bilhões) do total, enquanto o extrativismo vegetal ficou com 15,9% (R\$ 7 bilhões). Desde 1998, a produção silvícola supera a extrativa.

## ALPARGATAS

# Centro de Serviços é inaugurado em Santa Rita

Pedro Alves  
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A empresa Alpargatas inaugurou, ontem, o seu Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que era terceirizado e agora foi totalmente internalizado na estrutura da corporação. A fábrica da cidade de Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa, foi a escolhida para sediar o novo setor, que recebeu investimentos de R\$ 6,5 milhões, gerando 109 empregos.

O CSC visa garantir padronização, eficiência de custos e suporte à rápida expansão do

negócio, com foco em atividades de transações econômicas. Além de relações transacionais com os clientes, o local também vai abarcar o setor de Recursos Humanos de toda a empresa.

Quem esteve presente na inauguração do novo Centro de Serviços Compartilhados foi o CEO da empresa, Liel Miranda, que elogiou a estrutura física do espaço. “Não era simples fazer esse projeto porque é um setor complexo, que envolve vários processos da empresa. Mas vimos isso como uma oportunidade. Era um risco sim, mas é esse tipo de projeto que diz muito sobre quem nós somos. Te-

mos coragem e conseguimos fazer. Hoje é apenas o início de um local que vai trazer inovações e a sequência de crescimento desta empresa”, comentou.

A responsável por tocar o projeto foi a diretora do CSC, Luisa Medina, que explicou um pouco sobre o processo da construção do espaço e também sobre uma importante etapa, a de selecionar profissionais capacitados para integrar o novo setor, que já está em funcionamento na fábrica de Santa Rita.

“Foi tudo feito em tempo recorde, tanto a construção como a seleção dos novos 109 funcionários, que precisavam estar dentro de um perfil que a gente queria. Fizemos uma transição transparente. E havia o risco de, nesse processo, acontecer problemas na área informatizada que faz a empresa funcionar, mas conseguimos nos movimentar sem quebrar nada”, contou a diretora.

## Espaço de inovação

A Alpargatas conta com quatro fábricas no Brasil, sen-

do duas na Paraíba, em Santa Rita e Campina Grande; uma em Carpina, em Pernambuco; e outra em Montes Claro, em Minas Gerais; além da sede, em São Paulo.

Na análise do CEO da empresa, Liel Miranda, a fábrica de Santa Rita é uma espécie de vanguarda dentro da Alpargatas. É a fábrica onde se discute inovações e novas formas de poder fazer o negócio crescer em consonância com a modernidade. Foi nesse contexto que a fábrica paraibana foi escolhida pela direção da empresa para receber o Centro de Serviços Compartilhados.

“Essa fábrica é especial. Temos aqui planta-piloto para desenvolver inovações, temos um laboratório central para desenvolver tecnologias e agora temos esse centro. A gente faz de Santa Rita um lugar que a gente desenvolve inovação, tecnologia, automação digitalização. Então, a Alpargatas enxerga a fábrica de Santa Rita dessa maneira, com muito carinho com uma estratégia clara”, destacou.

# Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo  
Professor de Relações Internacionais da UEPP

## O discurso de Lula na ONU

Como já é tradição, o Brasil fez o primeiro discurso no encontro anual da Assembleia Geral da ONU, no dia 23 de setembro de 2025. O discurso do presidente Lula tocou nos temas essenciais da política internacional. Várias críticas foram feitas à política externa dos EUA.

Lula começou o discurso apontando que o mundo tem enfrentado ataques aos valores que inspiraram a criação da ONU em 1945, isto é, o multilateralismo e o respeito ao Direito Internacional. Esses valores têm sido desrespeitados por diferentes governos de diferentes países, fazendo valer a sua força, em detrimento da coletividade. As sanções unilaterais têm se tomado regra. Foi um clara menção às medidas unilaterais tomadas pelos EUA contra o Brasil e contra vários países ao redor do mundo.

Lula lembrou que não se pode aceitar a intervenção estrangeira em assuntos internos. O respeito à soberania é a base da boa convivência no sistema internacional. Um recado direto ao Governo Trump.

Lula acertou ao afirmar que não há pacificação com impunidade. Isto é claro na realidade brasileira. Por mais de duas décadas, a violência do Estado contra aqueles que lutavam pela democracia nunca foi tratada como deveria. Nenhuma das autoridades responsáveis pelos crimes do Estado brasileiro durante o Regime Militar foi punida. Se aquelas autoridades tivessem sido punidas por seus crimes, talvez a

tentativa de golpe em 2022 nem sequer existiria.

Outro recado foi dado aos EUA quando Lula afirmou, corretamente, sobre o perigo que é equiparar criminalidade e terrorismo. Essa equiparação defendida pelos EUA busca justificar a sua intervenção em diferentes países do mundo. O caso mais recente é o da Venezuela.

Lula foi aplaudido em pelo menos três ocasiões: quando disse que é inaceitável considerar Cuba um país patrocinador do terrorismo; quando disse ser inaceitável o genocídio em curso contra o povo palestino; e quando lamentou que os EUA se negaram a conceder visto de entrada a Mahmud Abbas, o líder da Autoridade Palestina. Essas três posições do Brasil são amplamente apoiadas pela comunidade internacional.

Impedir a participação de líderes mundiais em reuniões da ONU, mediante a não concessão de vistos de entrada nos EUA, é uma das razões que explica a existência de uma campanha mundial pela mudança da sede da ONU. Em várias ocasiões, os EUA não cumpriram a sua obrigação de conceder visto de entrada a todos os líderes mundiais para participar das reuniões na ONU.

Ao final do discurso, Lula lembrou que, em 2025, o mundo perdeu o ex-presidente do Uruguai, Pepe Mujica, e o papa Francisco, duas pessoas que encarnaram os melhores valores humanistas.

O discurso do Brasil na Assembleia Geral da ONU está em consonância com os princípios que regem o funcionamento do Brics. Esses princípios promovem o multilateralismo, o fortalecimento da ONU e a consolidação das organizações internacionais e rejeita a tomada de decisões unilaterais que, por sua vez, desrespeita o Direito Internacional, tão comum hoje entre os países do bloco ocidental.

Foto: Roberto Cuedes



Novo setor recebeu investimentos de R\$ 6,5 milhões

## EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO

## BC prevê alta de 1,5% no PIB em 2026

Projeção para 2025 cai de 2,1% para 2%; um dos motivos que levaram à revisão foram os efeitos incertos das tarifas dos EUA

Mariana Tokarnia  
Agência Brasil

O Banco Central (BC) divulgou, ontem, a projeção de crescimento de 1,5% para o Produto Interno Bruto (PIB — soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade) em 2026. A instituição também revisou a projeção para 2025, passando de um crescimento de 2,1% para 2% ao fim deste ano. Os dados fazem parte do Relatório de Política Monetária referente ao terceiro trimestre de 2025.

O relatório apresenta as diretrizes das políticas adotadas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) e avalia a evolução recente e as perspectivas da economia, especialmente as projeções de inflação.

O BC afirma que mantém a expectativa de continuidade da moderada atividade econômica ao longo do segundo semestre de 2025 e que essa tendência deve se estender para 2026. Por conta de fatores como os efeitos, ainda incertos, do aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos, mas também de prognósticos mais favoráveis para a agropecuária e para a indústria extrativa, o BC revisou a projeção de crescimento de 2,1% do PIB apresentada no último relatório, de junho, para 2% em 2025.

Já para 2026, a expectativa é de manutenção da política monetária em campo restritivo e baixo nível de ociosidade dos fatores de produção, de desaceleração da economia global e ausência do impulso agropecuário observa-

do em 2025. Por conta desses fatores, o crescimento deverá ser inferior ao deste ano, chegando a 1,5%.

**Inflação**

O BC ressalta que a inflação no Brasil segue acima da meta e que esse cenário deverá se manter, conforme a pesquisa Focus, tanto em 2025 quanto em 2026, quando deverá chegar, respectivamente, a 4,8% e 4,3%.

A projeção divulgada no Relatório de Política Monetária é que, apenas no primeiro trimestre de 2027, a inflação se aproxime do centro da meta, chegando a 3,4%. A meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CNM) é 3%, com intervalo de tolerância de menos 1,5 ponto percentual e mais 1,5 ponto percentual, isto é, de 1,5% a 4,5%.

**Crédito**

A projeção para o crescimento do saldo do crédito ofertado tanto para pessoas físicas quanto para empresas em 2025 aumentou, de acordo com o relatório, de 8,5% para 8,8%. Esse aumento é puxado principalmente pelo desempenho acima do esperado do crédito direcionado às empresas. Já para 2026, o crescimento desse saldo deverá ser menor, de 8%, apresentando uma redução no crescimento tanto do crédito a pessoas físicas como no de pessoas jurídicas.

**Emprego**

Outro destaque do relatório é o emprego. A análise mostra que o mercado de trabalho continua aquecido e a taxa de desocupação nos úl-

timos meses foi menor do que a esperada pela instituição. A taxa de desemprego em agosto foi 4,3%. Na análise do BC, ainda é historicamente baixa e próxima da faixa de oscilação dos últimos 12 meses e do nível de equilíbrio estimado.

De acordo com o relatório, a geração de empregos com carteira desacelerou, mas conti-

nua forte. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), dessazonalizados pelo BC, foram gerados em média 113 mil empregos por mês no trimestre maio-julho, abaixo da média de 165 mil verificada no trimestre anterior. A desaceleração foi mais significativa na construção civil e

na indústria de transformação.

O BC afirma, no entanto, que apesar do arrefecimento no último trimestre, a geração líquida de empregos permaneceu em patamar historicamente elevado: no acumulado do ano até julho, atingiu 1,34 milhão, apenas 148 mil postos abaixo do verificado no mesmo período de 2024.

O rendimento médio do trabalho medido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) mantém crescimento alto em termos reais. No trimestre encerrado em julho, a variação acelerou para 1%, ante 0,6% no trimestre anterior, impulsionada pelos ganhos entre trabalhadores informais.

## Galípolo defende política monetária da instituição

Diante dos indicadores apresentados, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, avalia que a política monetária conduzida pela instituição está no caminho “que deve ser feito”, como afirmou em coletiva de imprensa após a divulgação do relatório, ontem.

“A gente vem renovando a mínima sobre desemprego, de maneira sucessiva. O mercado de trabalho vem mostrando bastante resiliência, com desemprego na mínima histórica e renda na máxima histórica”, diz o presidente.

E acrescenta: “Para a gente, o pior cenário que existe para o trabalhador, aquele com a maior queda de renda do trabalho, é quando a gente tem uma inflação elevada. Então, é importante que essa boa performance que se viu nos últimos anos da atividade econômica e do mercado de trabalho seja preservada, preservando a renda do trabalhador. Como é que você preserva a renda do trabalhador? Colocando a inflação na meta, permitindo que ele tenha uma inflação baixa, uma inflação não seja



Presidente do Banco Central afirma que prioridade é colocar a inflação dentro da meta

um tema na vida das pessoas”, argumenta o presidente.

**Juros**

Com o argumento, Galípolo defendeu a decisão do Copom de manter a taxa básica de juros da economia (Selic) em 15%. A taxa é considerada alta pelo governo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, espera que o cenário seja melhor em 2026 e que possa haver uma queda na taxa.

A Selic é o principal ins-

trumento do Banco Central para alcançar a meta de inflação. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter o impulso que a demanda aquecida provoca no aumento de preços. Os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, freando a atividade econômica. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o con-

trole sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

“O papel do Banco Central é um pouco mais difícil do que o de outras autarquias e secretarias, porque às vezes ele tem que desagradar um pouquinho, né?”, comentou Galípolo, que reforçou que os indicadores de emprego e salário reforçam que a atuação do BC tem sido acertada: “Dá mais convicção de que o caminho é esse mesmo e é o que deve ser feito”.

## TRANSPORTE E ENTREGA

## País tem 2,1 milhões de trabalhadores por app

Mariana Tokarnia  
Agência Brasil

O número de pessoas trabalhando em aplicativos de transporte e de entrega aumenta a cada ano no Brasil. De 2015 a 2025, enquanto a população ocupada no país cresceu cerca de 10%, o número de trabalhadores por aplicativos aumentou 170%, passando de cerca de 770 mil para 2,1 milhões.

O Banco Central apresentou, ontem, cálculos que tentam descrever o impacto dos aplicativos no mercado e trabalho no Brasil, imaginando cenários com e sem as plataformas. A análise está no Relatório de Política Monetária referente ao terceiro trimestre de 2025. Os resultados sugerem que esse fenômeno do uso dos aplicativos teve impacto na taxa de participação na força de trabalho, no nível de ocupação e também na taxa de desocupação.

Um dos exercícios propõe três cenários, supondo que as plataformas não existissem:

- Aqueles que hoje trabalham para os aplicativos teriam buscado emprego mas, sem sucesso, teriam se tornado desempregados.
- Essas pessoas não teriam sequer procurado uma ocupação e teriam passado diretamente para fora da for-



Quantidade de pessoas com essa ocupação cresceu 170%

ça de trabalho.

- Uma situação intermediária: parte teria conseguido outra ocupação e parte não.

Nos três cenários, os níveis de ocupação são afetados. A taxa de desemprego aumentaria, por exemplo, entre 0,6 e 1,2 ponto percentual. Atualmente, a taxa de desemprego é 4,3%. Isso significa que, desconsiderados os aplicativos, o desemprego subiria para 5,5%.

Um segundo exercício propõe um cálculo para estimar a relação entre o crescimento dos aplicativos e a evolução do nível de ocupação. As estimativas apresentadas pelo BC sugerem, nesse caso, que os aplicativos não tiraram trabalhadores das demais ocupações e que a maioria dos seus trabalhadores estava fora do

mercado de trabalho.

O BC conclui, então, que o advento do trabalho por meio de plataformas digitais “representa uma mudança estrutural no mercado de trabalho, que contribuiu para o maior ingresso de pessoas na força de trabalho e na ocupação, com efeitos positivos sobre os principais indicadores. O crescimento extraordinário da quantidade de trabalhadores por aplicativos resultou em elevação do nível de ocupação e da taxa de participação, além de uma redução da taxa de desocupação”, diz a análise.

**Precarização**

Embora elevem os indicadores de ocupação, os aplicativos são responsáveis também pela precarização do

trabalho. Relatório do Fairwork Brasil mostra que nenhum dos principais aplicativos conseguiram evidenciar o cumprimento de padrões mínimos de trabalho decente, como oferecer uma remuneração justa.

O estudo “Plataformização e Precarização do Trabalho de Motoristas e Entregadores no Brasil”, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), vai na mesma direção e mostra que o trabalho mediado por aplicativos resultou em jornadas de trabalho mais longas, menor contribuição previdenciária e forte queda da renda média desses trabalhadores.

Segundo a pesquisa, de 2012 a 2015, enquanto o total de motoristas autônomos no setor de transporte de passageiros era cerca de 400 mil, o rendimento médio ficava em torno de R\$ 3,1 mil. Em 2022, quando o total de ocupados se aproximava de um milhão, o rendimento médio era inferior a R\$ 2,4 mil. A proporção desses trabalhadores com jornadas de 49 a 60 horas semanais passou de 21,8%, em 2012, para 27,3%, em 2022.

Já o percentual de motoristas de passageiros que contribuía com a previdência passou de 47,8%, em 2015, para 24,8%, em 2022, de acordo com o mesmo estudo.

## GESTÃO DE PESSOAS

## Rafael Cortez palestra em congresso na Paraíba

A Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Paraíba (ABRH-PB) realiza, hoje, a 33ª edição do Congresso Paraibano de Gestão de Pessoas (Congreparh 2025). O maior evento de gestão de pessoas do Nordeste acontecerá no Intermare Hall, em Cabedelo, com o tema “Gestão que inspira e faz acontecer”. O humorista Rafael Cortez é um dos palestrantes do evento.

“É um evento que reúne profissionais e estudantes de vários estados do Nordeste para aprender ainda mais sobre gestão de pessoas, realizar muito networking e impactar o dia a dia de milhares de empresas. Estamos de casa nova para realizar um congresso ainda maior do que nos últimos anos”, destaca Patrícia Queiroz, presidente da ABRH-PB.

A programação abrange as principais demandas do mercado, incluindo: inteligência artificial aplicada ao RH; saúde mental e bem-estar corporativo; liderança de alta performance; diversidade, equidade e inclusão; educação corporativa e metodologia 6Ds; e Employee Experience e Customer Experience. Paralelamente às palestras, ocorrerá a Expo Negócios, feira que reúne as principais soluções e tecnolo-

gias para gestão de pessoas. A inscrição pode ser feita no site [www.abrhpb.com.br](http://www.abrhpb.com.br), com valores a partir de R\$ 225. Veja quem são os palestrantes:

- Rafael Cortez – “Atitude Transformadora: Como gerar impacto com humor, propósito e resultados”;
- Alexandre Slivnik – “Gestão que Inspira: Como encantar clientes internos e externos”;
- JP Coutinho – “Repensando o RH: Ágil, Diverso e Exponencial”;
- Cleidson Gonçalves – “Menos correria, mais aprendizado! A chave para sua evolução”;
- Diogo Veloso – “Mergulhando no mar do T&D: profundidades necessárias na educação corporativa”;
- Izabella Camargo – “Comunicação e Saúde Mental: Como equilibrar bem-estar e produtividade”;
- Thiago Godoy – “Produtividade em risco: bets, dívidas e o custo da ignorância financeira”;
- Ronaldo Souza – “Liderança de alta performance: construindo equipes vencedoras”;
- Jackson Almeida – “Employee & Customer Experience: O futuro das relações humanas nas organizações”.

CIDADANIA

# PMJP faz Semana da Pessoa Idosa

População formada por pessoas com 65 anos ou mais cresceu 57,4% em 12 anos no país, segundo o Censo

Samantha Pimentel  
 samanthauniao@gmail.com

Leidijane Oliveira Araújo da Silva, de 68 anos, diz que entrar num grupo de idosos foi a melhor coisa que aconteceu em sua vida. “Andava muito depressiva, isolada, e hoje eu participo de tudo”, afirma. Avani Eneidino Freire, de 73 anos, também diz que as atividades de dança e cultura de que ela participa a ajudam a ter mais alegria e qualidade de vida. As duas idosas estavam presentes na abertura da Semana Municipal da Pessoa Idosa, que acontece de 25 de setembro a 8 de outubro, promovida pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc). O evento aconteceu na manhã de ontem, no Parque Solon de Lucena, com a presença de autoridades ligadas à defesa dos direitos dos idosos, apresentações culturais, além de serviços de saúde e assistência social.

Ainda durante toda a semana, também acontece uma programação voltada para esse público. As atividades serão promovidas pelo Centro Municipal de Referência da Pessoa Idosa (CMRPI) e pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) e incluem oficinas, torneios, palestras e momentos de lazer voltados à valorização da pessoa

idosas e à promoção da qualidade de vida. A Semana Municipal da Pessoa Idosa foi estabelecida pela Lei nº 11.676/2009 e visa alertar para a importância do fortalecimento de ações em prol de garantir dignidade, segurança e qualidade de vida à pessoa idosa.

Em todo o Brasil, a população idosa cresceu 57,4% em 12 anos. Em 2022, o total de pessoas com 65 anos ou mais no país (22.169.101) chegou a 10,9% da população e, em 2010, esse contingente era de 14.081.477, ou 7,4% da população. Os dados são do Censo Demográfico 2022, que também aponta que, a Paraíba é o estado mais envelhecido do Nordeste, juntamente com o Rio Grande do Norte, com índice de envelhecimento de 53. Isso significa que, para cada 100 crianças, há 53 idosos no estado. Em 2010, o IBGE registrou o índice em 33,8, o que mostra que esse público vem crescendo. Em João Pessoa, eles representam 14% da população, ou cerca de 116 mil pessoas.

Avani, que participa do agrupamento cultural ligado ao Grupo de Idosos Renascer, do Sesc-JP, comenta que o momento é de celebração e também é importante para destacar essa parcela da população, que são os idosos. “A gente se apresenta aqui, em outros eventos, e para mim isso é



Foto: Evandro Pereira

**A gente faz fisioterapia, dança, várias coisas... e as amizades, que é o mais importante. Lá somos todos irmãos**

Leidijane Oliveira

muito necessário, e me ajuda muito também na saúde”, afirma. Ela conta que trabalhava como auxiliar de enfermagem, antes de se aposentar, e que hoje também se apresenta dançando com um boneco. “Dentro da enfermagem já, eu cantava, dançava, brincava com os pacientes, e hoje eu levo o que aprendi em cursos



Foto: Evandro Pereira

Durante toda a semana, haverá mais programações para esse público na capital

de teatro, contação de história, palhaçaria... e estou sempre fazendo trabalhos voluntários em escolas, creches, projetos sociais. Eu sempre me apresento”, destaca e diz ainda que faz todo serviço de casa junto a seu marido. Leidijane, que integra o grupo Alegria de Viver, do bairro Alto do Mateus, junto com mais 52 idosos, diz que esse e outros momentos são essenciais ao seu bem-estar. “A gente faz fisioterapia, dança, várias coisas... e as amizades, que é o mais importante. Lá somos todos irmãos. E só saio de lá quando for para outro plano”, brinca ela.

A vice-presidente do CM-

RPI, Patrícia Souza Alves, afirma que o objetivo do evento é dar mais visibilidade às pessoas idosas e quebrar preconceitos e etarismo. “Sempre vemos violações de direitos desse público, é uma constante, e a família geralmente é quem mais viola esses direitos, infelizmente. Então precisamos chamar atenção para o fato de que essas pessoas precisam ser respeitadas. Recebemos muitas denúncias, e é uma luta constante nesse sentido”, ressalta ela, que comenta que a população vem envelhecendo e muitas vezes a sociedade e os poderes públicos não estão preparados para isso. A coordenadora do

CMRPI, Mariângela Pontes, apontou que a Semana realizada pela prefeitura dá-se em alusão ao Dia da Pessoa Idosa, comemorado em 1º de outubro. “Temos aqui hoje vários serviços, usuárias do Centro de Referência, grupos de idosos... e, durante a semana, teremos outras diversas atividades”, destaca. Para ela, é essencial chamar a atenção da sociedade para o fato de que o envelhecimento deve ser visto com naturalidade e acolhimento. “Convidamos todos a participar e refletir junto conosco. Porque o respeito ao idoso não se milita a um dia do ano, mas deve ser um compromisso diário”, conclui.

## ENFRENTAMENTO À HOSTILIDADE

# EPC promove palestra dentro da campanha Setembro Amarelo

Barbara Wanderley  
 habiwanderley@gmail.com

Os empregados da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) puderam acompanhar, ontem, a palestra “Estratégias de enfrentamento à hostilidade do mundo contemporâneo”, ministrada pela psicóloga Aline Mendes Lacerda dentro das temáticas da campanha Setembro Amarelo — mês de prevenção ao suicídio. A palestra ocorreu no prédio da EPC localizado no Distrito

Industrial, onde funcionam os jornais, a editora e a gráfica da empresa. Hoje, a mesma palestra ocorre nas dependências da Rádio Tabajara.

“Estratégias de enfrentamento são usadas no sentido de minimizar a pressão física, emocional e psicológica relacionada aos acontecimentos desencadeantes de estresse”, explicou Aline, que é professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutora em Neurociências e Com-

portamento.

Ela citou que a psicoterapia é uma importante estratégia de enfrentamento, e lamentou que esse serviço não seja acessível a todos, já que custa caro e as estratégias disponíveis no SUS são mais limitadas, embora também importantes.

A profissional destacou, porém, que a psicoterapia não é a única opção e existem diversas estratégias de enfrentamento, como, por exemplo, a prática de exercícios físicos, o encontro com amigos, ouvir

boa música. Até mesmo a cervejinha do fim de semana, tão comum na cultura brasileira, pode ser uma estratégia.

Ela lembrou, no entanto, que nem toda estratégia é positiva. “Se você tem muita ansiedade no ambiente de trabalho e vai fumar não é uma estratégia de enfrentamento tão boa, porque isso vai ocasionar, possivelmente, um câncer de pulmão. Então a gente tem que pensar nessas questões também, os efeitos colaterais. Tem gente que, como estratégia,

foge do problema, finge que não está vendo aquilo. Será que isso é bom?”, questionou.

Durante a palestra, ela também lembrou os efeitos psicológicos da pandemia de Covid-19. “Estamos todos com Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Mesmo para quem acha que está bem agora, ficarem consequências”, afirmou.

O diretor de Mídia Imprensa da EPC, William Costa, considerou a palestra da maior importância para os colabora-

dores. “É um retrato, não especificamente da EPC, mas um retrato do país, do Brasil, do ponto de vista da saúde laboral. Então, a palestra provoca reflexões tanto no corpo de colaboradores, de funcionários, como também da própria diretoria da empresa, no sentido de encontrar mecanismos que colaborem para a saúde mental dos seus funcionários, além das ações individuais que cada um pode adotar para melhorar a sua própria saúde mental”, afirmou.

## EM ITABAIANA

# Governo da Paraíba realiza Encontro do Família Acolhedora

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), realizou, na última quarta-feira (24), na Câmara Municipal de Itabaiana, o I Encontro Intersetorial do Serviço de Família Acolhedora com a Rede de Proteção à Infância e Adolescência. No evento, o juiz Hugo Gomes Zaher, atual coordenador da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do

Estado e, em breve, juiz auxiliar da presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), elogiou o serviço e mencionou um maior apoio durante sua nova missão em Brasília.

De responsabilidade da Gerência Operacional de Alta Complexidade da Sedh, o encontro realizado na sede da 12ª Região Geoadministrativa visou promover a integração e o fortalecimento da Rede de Proteção, reunindo

representantes do Judiciário e da rede socioassistencial da região.

A iniciativa busca ampliar a articulação intersetorial e fortalecer a divulgação do Serviço de Acolhimento Familiar (SAF), que garante proteção integral para crianças e adolescentes temporariamente afastados do convívio familiar de origem.

Na oportunidade, houve uma explanação detalhada sobre o funcionamento do SAF. Posteriormente, assistentes sociais, conselheiros tutelares, secretários e outros integrantes da rede de proteção esclareceram dúvidas sobre o SAF.

A gerente operacional de Alta Complexidade, Roberta Cavalcanti Pires, que na ocasião representou a secretária Pollyanna Werton, falou sobre o intuito de fortalecer cada vez mais os territórios. “Nós te-

mos a missão de transformar vidas através do poder do acolhimento. É por isso que nossas equipes são empenhadas e trabalham para dar respostas quase que imediatas, porque é um compromisso que a gestão tem com a política da criança e do adolescente”.

O juiz Hugo Zaher destacou tratar-se de um marco. “Hoje é um momento muito importante porque traz todo um compromisso da Rede de Proteção, do Sistema de Justiça, para estarem em conjunto, de mãos dadas, levando e fortalecendo ainda mais um serviço que já é referência nacional. Não só um serviço de excelência que vem sendo desenvolvido na Paraíba, mas também servindo de exemplo para outros estados, para o país todo”.

Na próxima semana, o juiz assumirá o novo cargo no CNJ

e foi homenageado pela equipe do SAF devido a sua dedicação e colaboração com as crianças e adolescentes da Paraíba. “Dia 29 início minha atuação na gestão do ministro Edson Fachin, como juiz auxiliar da presidência do Conselho Nacional de Justiça, atuando especificamente no segmento da Infância e Juventude. Essa área é uma das prioridades do ministro e vamos colaborar para o fortalecimento do SAF”.

No encontro, a promotora Fernanda de Lucena, coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Infância e Adolescência, destacou a importância de priorizar o SAF. “A criança deve ser mantida no seio da sua família de origem, essa é a regra. Excepcionalmente, quando há situações de ameaça ou violação de direitos de-

correntes da própria família, a criança vai passar para uma situação de acolhimento que pode ser o familiar ou institucional e, nessas duas modalidades de acolhimento, o familiar deve ser prioritário. Por isso é importante esse diálogo constante com a Rede de Proteção e com os integrantes do SAF para que possamos, realmente, desenvolver um trabalho de qualidade e trazer essa consciência, principalmente à população, para que haja o cadastramento de famílias e o conhecimento desse serviço, que é tão bonito e tem ganhado tanto destaque nacional”.

A conselheira tutelar Marinalva Freitas, que veio de São José dos Ramos, considerou o evento enriquecedor. “Temos muitas crianças e adolescentes precisando de ajuda, e ter vindo aqui participar foi bastante esclarecedor”, observou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Juiz Hugo Gomes Zaher, do TJPB, esteve presente

## CENSO ESCOLAR

## Alunos em atraso somam 4,2 milhões

Número representa 12,5% das matrículas, mas distorção da relação idade/série vem diminuindo ao longo dos anos

Mariana Tokarnia  
Agência Brasil

Em todo o país, 4,2 milhões de estudantes estão dois anos ou mais atrasados na escola. Eles representam 12,5% de todas as matrículas no Brasil. As informações são do Censo Escolar 2024, analisadas pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Apesar de ainda representarem uma importante parcela dos estudantes, os dados mostram que, ao longo dos anos, a distorção da relação idade/série vem diminuindo. Em 2023, eram 13,4% em atraso escolar.

A análise divulgada ontem mostra que, apesar da melhora geral, o país ainda tem desafios no enfrentamento do atraso escolar. O Unicef aponta desigualdades principalmente quando se leva em consideração a raça/cor e gênero dos estudantes.

A distorção idade/série entre estudantes negros da Educação Básica é quase o dobro da registrada entre brancos, respectivamente 15,2% e 8,1%. O atraso também atinge mais meninos do que meninas: chega a 14,6% entre eles e a 10,3% entre elas.

Para a especialista de educação do Unicef no Bra-

sil, Julia Ribeiro, o atraso escolar não deve ser visto como um fracasso unicamente do estudante, mas deve levar em consideração a conjuntura social e deve ser preocupação de diversos agentes, desde a família, aos governos, terceiro setor e comunidade escolar.

“Quando a gente fala em fracasso escolar, muitas vezes a gente responsabiliza o estudante, né? A gente precisa entender isso como uma cultura, como um conjunto de fatores que faz ou que contribui para que esses meninos e meninas comecem a reprovar, que eles entrem em uma situação de atraso escolar ou uma situação de distorção idade/série e fiquem mais propensos a abandonar a escola”, diz.

E complementa: “Quando o estudante entra em atraso escolar, ele passa a se sentir não pertencente à escola. Então, sobretudo, o convite que a gente faz é compreender que a situação singular acontece de forma diferente para os estudantes, acontece de forma diferente nos diferentes territórios. Compreender os motivos que estão por trás é fundamental. É preciso ouvir os estudantes”.

Uma pesquisa realizada pelo Unicef e Inteligência em Pesquisa e Consultoria

Estratégica (Ipec), em 2022, mostrou que 33% dos adolescentes acreditam que a escola não sabe nada sobre a sua vida e da sua família.

“A escola é o espaço que os estudantes passam mais tempo de sua vida, é um equipamento público que está presente em todos ou em quase todos os territórios. Então, ela é a política pública que está mais presente na vida dessas crianças e de suas famílias. Um terço dos estudantes dizem que as escolas não sabem nada sobre sua vida e a vida de sua família é algo que é muito forte. Certamente, para os estudantes que estão em um processo de desvinculação, se perceber não tão pertencente a esse espaço é algo muito significativo”, ressalta Ribeiro.

**Abandono**

Como destacado por Ribeiro, uma das consequências mais preocupantes do atraso escolar é o abandono dos estudos. No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), embora os indicadores tenham melhorado ao longo dos últimos anos, muitos adultos (25 anos ou mais) ainda não têm Ensino Médio completo.

Em 2024, o país alcan-



Desigualdades são maiores quando se analisa raça/cor e gênero dos estudantes

Foto: Geovana Albuquerque/Agência Brasil

çou o maior percentual da série histórica: 56% da população adulta com Ensino Médio completo. Em 2016, início da série, eram 46,2%.

Maior escolaridade possibilita maior participação cidadã na sociedade, além de conferir melhores salários e melhores condições socioeconômicas.

De acordo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), ter um diploma de Ensino Superior no Brasil pode mais que dobrar o salário.

Para contribuir com governos e escolas, em parceria com o Instituto Claro e apoio da Fundação Itaú, o Unicef desenvolve a estra-

tégia Trajetórias de Sucesso Escolar, voltada para elaboração, implementação e o monitoramento de políticas de enfrentamento da cultura de fracasso escolar nas redes públicas de ensino.

“Acreditamos na mudança e na transformação social por meio da educação e, para alcançar esse objetivo, é fundamental conhecer os desafios para estabelecer estratégias de enfrentamento. Trajetória de Sucesso Escolar do Unicef vem fazendo isso com excelência, oferecendo uma visão ampla do cenário atual e uma nova perspectiva para milhões de estudantes”, diz a diretora de Desenvolvimento Humano Organizacional, Cultura e Sustentabilidade

da Claro e vice-presidente do Instituto Claro, Daniely Gomiero.

## Realidade

**A distorção idade/série entre estudantes negros da Educação Básica é quase o dobro da registrada entre brancos, respectivamente 15,2% e 8,1%**

## EDUCAÇÃO BÁSICA

## Menos da metade das escolas públicas está ligada à rede de esgoto

Douglas Corrêa  
Agência Brasil

O Anuário Brasileiro da Educação Básica 2025 apontou desigualdades na oferta de infraestrutura básica das escolas públicas nas diferentes regiões do país, incluindo acesso a água potável, energia elétrica, coleta de lixo, rede pública de esgoto, banheiros e cozinha. Elaborado pela organização Todos Pela Educação, Fundação Santillana e Editora Moderna, o levantamento foi divulgado ontem, chegando a sua 12ª edição.

Embora 95% das escolas públicas contem com os itens básicos de infraestrutura, há maior carência em dois itens: apenas 48,2% das unidades estão conectadas à rede pública de esgoto, e mais de 20% ainda não têm serviço de coleta de lixo.

No recorte por região, apenas 9,3% das escolas públicas no Norte e 30,8% no Nordeste têm rede pública de esgoto, enquanto o índice chega a 84,7% das unidades no Sudeste, 56,9% no Sul e 47,8% no Centro-Oeste. Mais da metade das escolas do Norte (54%) não tem coleta de lixo, enquanto quase todas as escolas do Sul (97,2%) contam com o serviço.

Para a gerente de Políticas Educacionais do Todos Pela Educação, Manoela Miranda, a ausência de infraestrutura básica, além de ser uma questão de dignidade, está diretamente ligada às condições de

aprendizagem dos estudantes. Ela pondera que já houve muitos avanços no país quanto à educação, mas há regiões em que a situação permanece crítica.

“Três em cada 10 escolas públicas no Acre e em Roraima não têm água potável. É uma situação difícil não ter nem água potável para os estudantes e gestores. Falta energia elétrica em um terço das escolas públicas no Acre e no Amazonas. E a falta de banheiro atinge um quarto das escolas públicas em Roraima”, apontou.

Manoela ressalta que é preciso garantir condições mínimas para que a aula possa acontecer e os estudantes possam ficar na escola.

Na Região Norte, esses fatores operacionais são mais complexos e, segundo a especialista, é importante que as políticas públicas levem em consideração o chamado fator amazônico, ou seja, os custos logísticos e operacionais adicionais que a região impõe.

**Equipamentos para ensino**

Em relação à infraestrutura voltada à aprendizagem, o anuário mostrou que os equipamentos estão distribuídos de forma desigual também pelas etapas de ensino, além do recorte por região. As bibliotecas e salas de leitura, por exemplo, estão mais presentes em escolas públicas que oferecem os anos finais do Ensino Fundamental (69,2%) e o Ensino Médio (86,5%) do que naque-

las com turmas de anos iniciais (47,2%).

A presença de laboratório de informática foi registrada em apenas 27% das escolas públicas de anos iniciais do Ensino Fundamental, em 46,8% das de anos finais, e em 73% das unidades de Ensino Médio. Já os laboratórios de ciências estavam presentes em apenas 20,3% das escolas públicas de anos finais e, no Ensino Médio, em 46,9% das unidades.

“Eu destacaria também a mesma desigualdade [no recorte] regional. Se considerar as escolas de Ensino Médio que têm laboratórios de ciências na Região Norte, esse percentual cai para 40%. Tem estados como Roraima, com 22%, e Acre, com 21%”, disse Manoela.

Ela acrescentou que a defasagem não está só na infraestrutura básica, mas está refletida na infraestrutura voltada diretamente à aprendizagem dos alunos.

Na Educação Infantil, apenas 41% das escolas públicas tinham parque e 35,3% contavam com área verde dentro da unidade. O material pedagógico infantil chega a 69,6% das escolas.

Considerando o recorte regional, no Norte do país, parques infantis estavam presentes em 11,5% das escolas, área verde em 33% e material pedagógico infantil em 36,5%. No outro extremo do país, no Sul, os percentuais chegaram a 87,4% (parque), 60,6% (área verde) e 95,5% (material).

**SETEMBRO AMARELO**  
Mês de prevenção ao suicídio e de valorização da vida

**Ninguém precisa suportar tudo sozinho. BUSQUE AJUDA.**

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

O Esporte Clube Cabo Branco existe há mais de 100 anos, oferecendo atividades esportivas e sociais à comunidade pessoense



CABO BRANCO

## Venda de terreno inviabiliza existência

Área teria sido vendida pela gestão anterior, por R\$ 7 milhões, mas apenas R\$ 300 mil entraram no caixa

Danrley Pascoal  
danrley.p.c@gmail.com

Clube de quase 110 anos de história, com oito títulos oficiais e dois não oficiais do Campeonato Paraibano de Futebol, o Cabo Branco vive imbróglio judicial por conta da suposta venda de um terreno atrás das suas instalações, localizado na Rua Cel. Souza Lemos, s/n, em Miramar, João Pessoa. Em 2012, a área teria sido vendida por cerca de R\$ 7 milhões pela diretoria da época; no entanto, só foi registrada em caixa a entrada de R\$ 300 mil. Desde 2021, uma construtora reivindica a posse, mas não apresentou documentos de compra e venda aos atuais mandatários da agremiação. A partir daquele ano, iniciou-se uma batalha judicial pela propriedade.

“Faço esse desafio, aqui, publicamente, perante a imprensa: se realmente eles fizeram a compra devida e legal, a gente esquece. Que eles comprovem os pagamentos, mostrem os registros, porque não tem os registros na contabilidade do clube. Já fomos no cartório que teria validado a venda de 2012, mas lá não tem registro nenhum. Se for comprovada a venda, vamos seguir nossa vida. En-



**“Existe, sim, um risco muito grande de que, se esse processo desandar, o clube acabe fechando. Estamos fazendo esse alerta à sociedade”**

Pedro Nóbrega

quanto isso não acontece, estaremos brigando por nossos direitos”, afirmou Gilberto Ruy, vice-presidente e diretor financeiro do Cabo Branco. Ele foi quem tomou conhecimento da venda, ainda em 2016, quando foi presidente da Diretoria Executiva. Até 2020, a área não havia sido reivindicada por possíveis compradores.

A venda do terreno des-

membrado do clube social ocorreu na gestão de Antônio Tolêdo. O registro teria acontecido em um cartório em Caaporã, que na época enfrentou problemas envolvendo irregularidades. O documento da transação não consta no livro cartorial; ela teria sido arrancada, o que gerou ainda mais controvérsias internas entre os associados do Cabo Branco.

“O Cabo Branco vinha num sistema recorrente de penhores até 2016, bem como de leilões em 2017, situações que não existem mais. Mas isso não significa que nós estamos nadando numa situação confortável, não estamos. E o que precisamos trazer a público, para que a sociedade paraibana não seja surpreendida com uma informação desagradável e chocante, é a chance real do Cabo Branco fechar as portas. Estamos fazendo esse alerta para que isso não aconteça de maneira brusca, e a sociedade seja pega desprevenida. [...] Existe, sim, um risco muito grande de que, se esse processo desandar, o clube acabe fechando”, destacou o advogado da agremiação, Pedro Nóbrega.

A principal ação da atual diretoria, hoje, é contra a empreiteira que alega ter comprado o terreno e pediu reintegração de posse. A empresa havia iniciado algumas obras

na área, mas, por conta de uma liminar concedida pelo juiz Alexandre Targino Gomes Falcão, da 13ª Vara Cível de João Pessoa, em setembro de 2024, as movimentações da construtora foram suspensas até decisão final. No entanto, o mesmo juiz determinou multa à agremiação esportiva por infrações durante o processo, o que gerou um débito de mais de R\$ 3 milhões; caso a dívida seja executada, inviabilizaria a existência do clube.

Agora, o desembargador Leandro Santos, corregedor-geral do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), é o responsável pelo caso. “Quando nós assumimos, em 2016, fizemos a destituição de toda a diretoria, e havia dois terrenos supostamente vendidos por meios fraudulentos. Um deles foi anulado pela Justiça Federal; o segundo é esse [judicializado] e de conhecimento público. Esse segundo está sendo discutido no TJPB. [...] O que nós queríamos, nesse atual momento, respeitando sempre a posição do desembargador e das pessoas que julgarem o processo, é que isso seja apreciado por um colegiado, por um grupo de desembargadores”, explica Pedro Nóbrega.

“Temos a convicção de que, se isso for apreciado por uma multiplicidade maior de pensamentos, pode haver,



**“Que eles comprovem os pagamentos, mostrem os registros, porque não tem os registros na contabilidade do clube e nem no cartório”**

Gilberto Ruy

sim, um entendimento divergente, em linha com o que foi discutido pelo órgão de proteção do tombamento, que é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba [Iphaep, órgão que homologou o tombamento das instalações do clube em 2021] e, principalmente, pelo Ministério Público do Estado da Paraíba, que pediu anulação do processo.

Independente do lado que esteja certo, se houver uma dúvida das partes, que se escute o Ministério Público. É isso que nós queremos. São indícios muito fortes que deveriam ser apreciados por um colegiado e não apenas por um desembargador”, completou.

Em 2023, o dirigente Antônio Toledo, que teria feito a venda para um grupo educacional, falou sobre o assunto. Durante o imbróglio judicial, ele foi citado várias vezes como réu. “Como o clube tinha muitas dívidas, passou por leilões, tivemos a ideia de vender parte do clube para sanar esses débitos, mas tudo dentro da legalidade, inclusive registrado em ata, por isso desconheço qualquer tipo de irregularidade neste sentido”, disse na época.

O posicionamento de Toledo é divergente das alegações da atual diretoria, que reforça que o Conselho Deliberativo e os associados não tomaram conhecimento da venda; além disso, o único registro da negociação seria a entrada em caixa de R\$ 300 mil contabilizados no balanço financeiro como oriundos da transação. Mas o restante, que superaria os R\$ 7 milhões, não estão registrados, bem como inexistem documentos comprobatórios da venda e da compra.

## JOGOS MIRINS

# Competições já estão em andamento

Disputas com crianças de oito a 12 anos acontecem em diversos equipamentos esportivos e vão até o dia 16 de novembro

Camilla Barbosa  
acamillabarbosa@gmail.com

Começaram, ontem, as disputas dos Jogos Mirins, competição organizada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB), que reúne estudantes paraibanos na faixa etária entre oito e 12 anos de idade. No primeiro dia, foram realizadas as partidas iniciais do voleibol masculino, no GGE; hoje, acontecem cinco jogos de futsal masculino, no Ronaldão, a partir das 13h30. A programação continua nos próximos dias, e as finais estão previstas para o dia 16 de novembro.

As disputas estavam programadas para o próximo mês, mas foram adiadas em função da disponibilidade de alguns espaços que receberão partidas, de acordo com o coordenador dos Jogos Mirins, Antônio Meira (Toinho). Segundo ele, há boas perspectivas para a competição.

“A expectativa dos Jogos Mirins deste ano já foi acrescida pelo número de escolas, mas, principalmente, pelo número de participantes. No ano passado, tivemos pouco mais de 1.300; esse ano nós chegamos a 1.800. Também colocamos mais três esportes nos Jogos, que foi nado artístico, saltos ornamentais e beach soccer, em caráter experimental. E também uma coisa importante que aconteceu nos Jogos é que vamos receber várias equipes de cidades próximas, mas também de mais distantes, como é o caso de Campina Grande, Guarabira e Queimadas. Então, isso mostra que os Jogos cresceram bastante”, destacou Toinho.

Além das cidades citadas pelo dirigente, outras contarão com representantes: João Pessoa, Baía da Traição, Mamanguape, Rio Tinto, Pitimbu e Bayeux. Todas elas disputarão as provas na capital paraibana.

Neste ano, as disputas abarcam 15 modalidades: futsal, voleibol, basquete, handebol, atletismo, natação, ginástica rítmica, ginástica artística, ciclismo, judô, wrestling (luta olímpica), tênis de mesa, beach soccer (futebol de areia), nado artístico e saltos ornamentais. A partir deste ano, a programação da competição contará com



O basquete é uma das modalidades dos Jogos Mirins, promovidos pelo Governo do Estado



As disputas do atletismo vão acontecer na pista da Vila Olímpica, no Bairro dos Estados

disputas de natação e atletismo paraescolares, que propiciam a inclusão do público estudantil PcD.

A programação será realizada em diversos locais da cidade, como o COPM, GGE, Sesc Centro, Motiva Oriental, Vila Parahyba, Ronaldão, AAPB/Amaral, Maple Bear e Polígono.

Mais do que formar futuros atletas, o grande objetivo dos Jogos Mirins, de acordo

com Toinho, é incentivar valores como respeito, convivência e espírito esportivo entre as crianças.

“É preciso que as pessoas comecem a entender definitivamente que os Jogos são uma atividade lúdica. Existe competição? Existe, sim. Mas, nessa faixa etária, principalmente, ela tem que ser respeitada. Deveria ser respeitada em todas as faixas

etárias, mas esse é o começo de tudo. As crianças comecem a participar. Então, a gente tomou como ponto principal dos jogos o *fair-play*. Nós passamos isso para as escolas, nós vamos cobrando isso sistematicamente, do bom jogo, da boa disputa, que vença o melhor, respeito às regras, respeito às arbitragens”, ressaltou o dirigente.

## INÉDITO

## Seleção de Refugiadas vai jogar nos Emirados

Agência Estado

Pela primeira vez na história, a Seleção de Refugiadas, do Afeganistão, entrará em campo em uma competição de futebol organizada pela Fifa. O time disputará torneio amistoso nos Emirados Árabes Unidos, de 23 a 29 de outubro, como confirmado pela federação na última quarta-feira (24).

A equipe surgiu na decorrência da tomada do país pelo Talibã, em 2021, que, entre outras consequências, trouxe a proibição de mulheres de praticar esportes. Isso fez com que as atletas fugis-

sem de lá por medo de perseguição e criassem a Seleção de Refugiadas.

Em maio deste ano, o Conselho da Fifa aprovou a criação do time, o que o elegeu a disputar amistosos internacionais sob o comando da técnica Pauline Hamill, campeã do Torneio Desenvolvimento Sub-16 Feminino da Uefa.

O torneio, denominado como “Fifa Unites: Women’s Series”, será composto por Afeganistão, Chade, Líbia e Emirados Árabes Unidos, todos com times femininos. A única equipe que figura no ranking mundial da fede-

ração é a dos Emirados Árabes Unidos, treinada pela holandesa Vera Pauw, e que jogará em casa, pois a competição ocorrerá em Dubai.

A missão do torneio, segundo o presidente da Fifa, Gianni Infantino, é de garantir o acesso ao futebol para todas as mulheres, o que, segundo ele, é fundamental para a entidade. “Elemento-chave na construção do futuro do nosso esporte”, pontuou o dirigente.

“Esses amistosos representam mais do que simples competição; são símbolo de esperança e progresso para as mulheres no mun-

do. E gostaria de agradecer a todos que contribuem para este evento, incluindo a Federação de Futebol dos Emirados Árabes Unidos, por hospedá-lo”, acrescentou, elogiando o país-sede do torneio.

O Fifa Unites: Women’s Series será disputado em formato de pontos corridos. Em uma chave única, todas as equipes se enfrentarão em um turno, totalizando três jogos para cada time. O líder do grupo ao fim dessa fase será o campeão. As partidas serão transmitidas pelo Fifa+, serviço de streaming da federação.

## Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

## Ao professor, com carinho

Grande parte dos treinadores de futebol um dia também foram jogadores. Ter vivido em campo tudo o que hoje seus comandados vivem cria certa aproximação. Claro que sempre há o discurso de “no meu tempo, não era assim”, mas, de toda forma, a relação é construída sobre uma base de empatia. Na maioria dos casos, o treinador tratava-se de um grande perna de pau enquanto jogador; Luiz Felipe Scolari, Tite, Fernando Diniz e Dorival Júnior são alguns dos exemplos de treinadores que obtiveram sucesso à beira do campo, no comando tático, mas, se puxar pelo histórico como atletas, a bola era vítima. Por outro lado, há aqueles que sobravam em campo e também alcançaram conquistas importantes como técnicos, e, para eles, sobra marra no trato com os jogadores. Exemplo clássico é Muricy Ramalho, que costumava criticar seus comandados e dizer que não amarrariam sua chuteira se jogassem na mesma época.

Do ponto de vista do jogador, deve ser natural administrar a relação quando se trata de trabalhar com um treinador que jogou pouca ou muita bola, a depender do trato que lhes é dado pelo comandante. Mas e quando quem está à beira do campo era um gênio antes de mudar de posição no futebol? Há dois casos bastante emblemáticos atualmente no futebol brasileiro: o ex-atacante argentino Hernán Crespo, hoje técnico do São Paulo, e o ex-goleiro Rogério Ceni, à frente do Bahia.

Deve ser doloroso para Crespo, que no auge era um verdadeiro matador na pequena área, assistir aos seus comandados perdendo tantos gols bobos. Na torcida do São Paulo, vez por outra, alguém sugere que ele vista a camisa 9 e entre em campo para resolver, tal qual já fez Romário pelo Vasco, em 2007, já caminhando para o fim da carreira, dividindo as funções de técnico e atacante, e ainda marcando gols.

Em campo, Crespo foi um gênio. Marcou mais de 200 gols, foi campeão da Inglaterra, pelo Chelsea, e na Itália teve uma jornada de sucesso com passagens por Parma, Milan e Inter, onde conquistou o título da Série A. Também é ídolo pela Seleção da Argentina.

Rogério Ceni, no Bahia, impõe grande responsabilidade sobre seus goleiros. É apontado como um dos melhores de todos os tempos, com números absurdos, para além dos gols marcados. Em 1.226 jogos disputados, marcou 129 gols e terminou 319 jogos sem sofrer gols.

Há outros além desses dois. Renato Gaúcho é líder no quesito marra; também pudera, jogou muita bola e pôe pressão nos seus jogadores, tanto que não aguentou o resultado da eliminação para o Atlético Lanús e pediu para sair, deixando o Fluminense na mão para o planejamento do restante da temporada. Filipe Luís, do Flamengo, também tem muito do que se orgulhar de sua carreira como lateral-esquerdo. Para quem joga nesses times, não deve ser fácil. Além do respeito ao treinador, há de se respeitar também a história do ex-jogador. E nesses casos, comprometimento é o mínimo.

Foto: Marcelo Gonçalves/Fluminense



Renato, que deixou o Flu, é o líder no quesito marra

Colunista colaborador

RIVER ELIMINADO

# Jornais argentinos elogiam o Verdão

*Imprensa vê um duro golpe do Palmeiras e uma diferença abismal entre as equipes após o 5 a 2 no agregado*

Agência Estado

A eliminação do River Plate diante do Palmeiras na Libertadores foi vista como um duro golpe pela imprensa argentina. Depois de perder a partida de ida, no Monumental de Núñez, por 2 a 1, a equipe ainda manteve as esperanças pelo gol marcado na reta final. O novo revés, desta vez por 3 a 1, no Allianz Parque, de virada, selou o destino dos argentinos, fez cair por terra o investimento milionário nesta temporada e mostrou uma “diferença abismal” entre as equipes.

Logo no início do primeiro tempo, o River igualou o placar no confronto, com o gol de Maxi Salas, aos sete minutos da primeira etapa. Mudanças táticas promovidas por Marcelo Gallardo fizeram efeito na par-

tida, com os argentinos se sobressaindo no primeiro tempo. No segundo tempo, no entanto, Vitor Roque e Flaco López comandaram a virada, e o Palmeiras conseguiu apresentar um desempenho semelhante àquele de Buenos Aires.

“O River, que durante cinquenta minutos sentiu que o impossível era possível graças ao gol de Maxi Salas, pagou caro pelos seus erros. Adormeceu no conforto de um primeiro tempo em que parecia que tudo ia correr bem. Agarrou-se demais ao otimismo que havia criado. E falhou. E saiu da Copa Libertadores com um resultado que, no intervalo, seria impensável. Mas que foi tão real quanto a diferença abismal de hierarquia e temperança com seu adversário, implacável e voraz”, destacou o jornal argentino Olé.

No segundo tempo, a expulsão de Acuña, ao cometer o pênalti que resultou na virada alviverde, e a falha do goleiro Armani, no gol de Vitor Roque, impediram o River Plate de conseguir reverter o placar em São Paulo. Com a eliminação, manteve-se o estigma de que, no mata-mata, a equipe não consegue se impor contra rivais brasileiros. Desde 1976, com o vice-campeonato para o Cruzeiro, os argentinos somam 10 derrotas para times do Brasil em mata-mata e apenas seis classificações.

O resultado do River também ganhou destaque pelo montante gasto com reforços. Desde o início do ano, gastou R\$ 329,5 milhões em 16 reforços, que não conseguiram fazer com que a equipe retornasse à semifinal da competição pelo segundo ano consecutivo.

“Esse toque mágico e distinto continua ausente neste segundo ciclo de Gallardo, que em mais de um ano e meio de gestão já disputou duas Libertadores sem chegar à final, tendo o clube investido milhões em 16 reforços. Oitavas de final (Libertad), quartas (Palmeiras), quatro jogos, dois empates, duas derrotas. Aí está a verdade: o time não consegue atingir o nível esperado”, pontuou o La Nación.

Na última temporada, o River foi eliminado pelo Atlético-MG, depois de ser derrotado por 3 a 0 na partida de ida, na Arena MRV. Havia grande expectativa sobre a equipe, já que a final de 2024 seria disputada justamente em sua casa, no Monumental de Núñez. No entanto, não conseguiu reverter o placar na volta. As semifinais estão previstas para as semanas dos dias 22 e 29 de outubro.

## Curtas

### Bernard expõe ambiente ruim com o técnico Cuca

Autor do gol que selou a classificação do Atlético-MG às semifinais da Copa Sul-Americana, no 1 a 0 sobre o Bolívar, na noite da última quarta-feira (24), na Arena MRV, o atacante Bernard aproveitou o seu protagonismo para fazer um desabafo e revelar o ocaso que viveu durante a passagem do técnico Cuca no clube. “Com a antiga comissão técnica, eu não estava tendo nenhuma comunicação. Eles não me davam nenhuma abertura para ter alguma oportunidade de poder fazer algo diferente para que a minha situação mudasse”, disse, em tom de desabafo, após a partida. A virada de página, segundo ele, veio com a chegada do técnico argentino Jorge Sampaoli e sua comissão. “Eles passaram confiança, conversaram comigo, mostraram vídeos do que eu posso fazer e o que eu executo em campo. Uma forma de lidar completamente diferente”.

### Rio de Janeiro candidata-se para ser sede de Mundial

O Rio de Janeiro formalizou o apoio à candidatura brasileira para receber o Mundial de Clubes de 2029. Na manifestação feita à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP) também oficializa seu compromisso em “colaborar, de forma articulada e integrada, para o triunfo dessa candidatura”.

A manifestação sinaliza que o Rio de Janeiro está à disposição para ser uma das sedes da competição. O ofício é assinado pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, que também é da FNP. O documento foi entregue ao presidente da CBF, Samir Xaud. A cidade, que já receberá jogos da Copa do Mundo Feminina em 2027, espera agora pela escolha da próxima sede do torneio. O primeiro Mundial de Clubes foi disputado nos EUA, neste ano.

### Ronaldo diz que Neymar é imprescindível na Seleção

Ronaldo Fenômeno defendeu a presença de Neymar na Seleção Brasileira. O ex-jogador destacou, na última quarta-feira (24), durante o Mercado Livre Experiente, em São Paulo, que o talento do atacante do Santos, que se recupera de lesão e deve voltar aos treinamentos na segunda semana de outubro, é incomparável no futebol brasileiro.

“Ele é um jogador determinante. Não temos outro jogador como o Neymar. E a gente espera que ele esteja 100% para a Copa, porque, se ele estiver, com certeza nós vamos ter resultados melhores do que se ele não estiver”, disse o ex-jogador. Ronaldo considera que a situação pela qual Neymar passa, com seguidas lesões, é semelhante ao que ele passou para a disputa da Copa de 2002. “É um exagero por parte dessa minoria que acredita que é um descaso dele a recuperação física. Quem viveu no futebol entende perfeitamente o quanto é difícil voltar de uma lesão e pegar ritmo”, disse.

### Fifa apresenta os mascotes para a Copa do Mundo

A Fifa anunciou, na última quarta-feira (24), os nomes dos mascotes que vão representar os três países que sediarão os jogos da Copa do Mundo de 2026. Os personagens, ainda em forma de silhueta terão as identidades definidas: Maple (Canadá), Zayu (México) e Clutch (Estados Unidos). Os mascotes foram divulgados em um vídeo nas redes sociais da entidade.

Maple foi apresentado como um goleiro trajando a camisa número 1. O nome faz referência à folha que representa a bandeira canadense. Em seguida, Zayu aparece como um número 9. O nome vem da língua náuatle, que era falada pelo povo Azteca. Já Clutch é definido como um meio-campista norte-americano número 10 e tem o azul como cor predominante. As imagens no vídeo sugerem ainda que os três personagens devem ser animais.



Foto: César Greco/Palmeiras

Depois de sofrer um gol no primeiro tempo, o Palmeiras acordou no jogo e acabou vencendo o River com tranquilidade

## Imprensa internacional elogia Vitor Roque

Rodrigo Sampaio  
 Agência estado

A grande atuação de Vitor Roque na vitória por 3 a 1 do Palmeiras sobre o River Plate, na última quarta-feira (24), não passou despercebida pela imprensa internacional. Autor do gol que abriu o caminho para a virada palmeirense, o atacante de 20 anos foi exaltado pelo diário esportivo As.

“O Palmeiras pagou 25 milhões de euros por Vitor Roque, a contratação mais cara da história do futebol sul-americano. E poucos meses depois, o negócio começou a dar resultado.

‘Tigrinho’ marcou novamente, desta vez garantindo a vaga na semifinal da Copa Libertadores. Com seu toque de bola na área e o gol final de López, que marcou dois gols, o Verdão derrotou o River Plate”, escreveu o periódico.

Vitor Roque reencontrou o seu bom futebol após um início de temporada irregular no Palmeiras. Revelado pelo Cruzeiro e com passagem marcante pelo Athletico-PR, o jovem retornou ao Brasil depois de uma transferência de 40 milhões de euros fixos (R\$ 160 milhões) ao Barcelona, onde não teve espaço e acabou emprestado para o Real

Betis, onde também não conseguiu brilhar. Com 12 gols em 41 jogos, Vitor Roque viu o seu jogo crescer especialmente depois de o técnico Abel Ferreira apostar na camisa 9 jogando ao lado de Flaco López, que marcou os outros dois gols sobre o River. A dupla virou um tormento para as defesas adversárias e raramente passou em branco desde que os dois começaram a atuar juntos.

A classificação à semifinal da Libertadores faz com que o Palmeiras chegue a R\$ 318,6 milhões com premiações nesta temporada. O valor é muito superior ao esperado pela equi-

pe, nas metas esportivas e orçamentárias do clube, e impulsionado, principalmente, pelo bônus do Mundial de Clubes – que não foi colocado pela gestão da presidente Leila Pereira no planejamento. Ao derrotar os argentinos, o Palmeiras assegurou um bônus de R\$ 12,3 milhões, na cotação atual, com a vaga às semifinais. A campanha da equipe, que ainda conta com seis vitórias na fase de grupos, faz esse montante subir para R\$ 54,55 milhões. Um eventual título continental pode garantir um repasse de R\$ 128 milhões aos cofres alviverdes.



Foto: César Greco/Palmeiras

O atacante Vitor Roque continua sendo o nome de maior destaque no Palmeiras, uma contratação que custou R\$ 160 milhões

## CIÊNCIAS

# Quanto pesa uma alma humana?

No ano de 1907, a ciência quis provar que o espírito existe e ocupa um espaço físico, mas falhou inteiramente

Da Redação

Dirigido por Alejandro González Iñárritu, com roteiro de Guillermo Arriaga, o filme *21 gramas* (2003) narra três histórias paralelas que acabam se entrelaçando após um trágico acidente. O título do drama estrelado por Naomi Watts, Benicio del Toro e Sean Penn refere-se a um conceito relacionado ao peso da alma humana, explorando metaforicamente temas como a vida, a morte e as conexões entre as pessoas, que carregam o peso emocional e espiritual das suas experiências.

Essa ideia do espírito humano ter aproximadamente 21 g deriva de experimentos conduzidos pelo médico norte-americano Duncan MacDougall (1866-1920), no início do século 20, nos quais ele alegou medir o peso perdido por um corpo humano no momento do óbito, sugerindo que essas gramas poderiam representar a alma deixando o corpo.

O fio condutor era simples: se tem peso, tem massa; se tem massa, é real. Em 1907, no auge da moda do espiritualismo, o médico — que foi descrito como “prático e de mente científica” — publicou o seu estudo, no *Journal of the American Society for Psychical Research*, partindo da ideia de que, se a consciência ou a personalidade sobrevivem à morte, têm necessariamente de ocupar um espaço físico e, conseqüentemente, ter uma massa. Teoricamente, quando a pessoa morre, essa massa “desapareceria” do corpo.

Para a centenária experiência real, MacDougall

pesou seis doentes terminais (com tuberculose) em uma balança especialmente desenhada para medir variações de peso ínfimas. O primeiro paciente observado foi um homem, descrito pelo *The New York Times* como “um cidadão comum, com o habitual temperamento norte-americano”. No instante em que ele faleceu, a balança registou uma perda súbita de massa: exatamente 21,2 g.

Apesar do que a balança apresentava, o pesquisador estava consciente de alguns fatores que podiam interferir nos resultados, como a expiração do último ar, a perda de fluidos corporais ou a evaporação do suor. O próximo passo foi partir para os cálculos. A taxa de evaporação do suor por minuto não tinha um impacto significativo e a expiração também não.

Apesar da pouca amostra de pacientes — até do

fato de um deles ter morrido enquanto se ajustava a balança e de os pesos perdidos não terem sido exatamente iguais a 21 g —, MacDougall acreditou que esses fatores confirmam que a partida da alma acontece na morte.

### Sem êxito

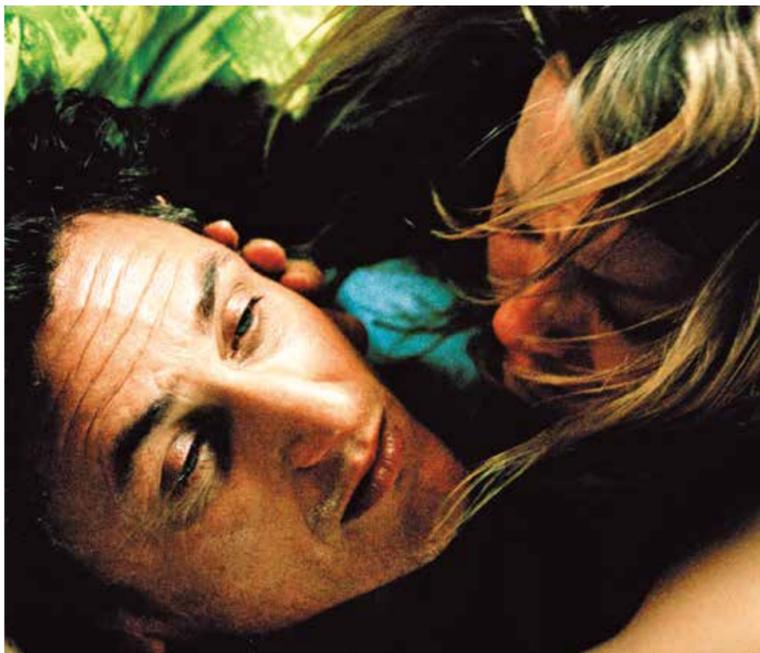
A edição do *Times* na época dizia: “Médico acredita que a alma tem peso”. Confrontado pela comunidade científica, o norte-americano confessou estar “bem ciente de que essas poucas experiências não comprovam a questão, tal como algumas andorinhas não fazem o verão”. Quando pesou cães, não detectou perda de peso, mas nem todos os cães vão para o céu, justificou o pesquisador.

Apesar disso, Duncan MacDougall não desistiu e partiu para outros experimentos. Quatro anos depois do estudo, em 1911, ele

tentou fotografar a alma, com raios X, inspirado nas experiências de W. J. Kilner, conhecido pelos seus estudos sobre auras humanas. Também não teve êxito.

Os 21 g da alma de MacDougall saíram do seu corpo em 1920, aos 54 anos de idade. Outros tentaram concluir a sua busca pelo peso do espírito humano, mas falharam.

Até hoje, não foi descoberto o que desprende-se de nós quando morremos, muito menos o seu peso. Mesmo com as conclusões desacreditadas, a experiência centenária é lembrada e continua servindo de inspiração. Seja em filmes como o já citado *21 gramas*, em diversos livros, como *Spook: science tackles the afterlife* (2005), de Mary Roach; em séries, como *Evil: Contatos Sobrenaturais* (2019-2024); e até em quadrinhos e em animações, como *One Piece*, que abordam o tema.



Sean Penn e Naomi Watts no filme “21 gramas” (2003), de Alejandro González Iñárritu

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

## O corsário Cavendish (6)

Há muito tempo que o corsário Thomas Cavendish estava de olho no Brasil. Enquanto o nosso país saía do seu torpor colonial, criando vilas no litoral paulista, Cavendish dava uma volta ao mundo: “Navegando mares nunca dantes navegado”.

Voltou, então, à Inglaterra em 1588. Não foi, Fernando Moretti?

Só depois de dar a volta ao mundo, é que ele voltou a se interessar pela costa brasileira.

Em 1591, aportou com suas naus em Ilha Bela, localizada no litoral paulista. Ficou encantado com o local. Todo pirata não se encanta com uma ilha? Então...

Dias depois, ele atacou a próspera Vila de Santos. Poucos historiadores sabem desse episódio. Não se contentando com o saque daquela vila, invadiu a Capitania de São Vicente. Essa capitania tinha vários engenhos de açúcar. Cavendish destruiu quase todos. Arrasou a incipiente indústria açucareira local.

Justificou essa fúria aos seus marujos como uma ação legal, pois estava na *Carta de Corso* que se podia pilhar vilas e navios mercantes pertencentes

a uma nação inimiga. Essa famosa carta orientava a ação de muitos corsários nos séculos 17 e 18.

■ Cavendish morreu tragicamente, em 1592, no Caribe, durante uma violenta tempestade que destruiu as suas cinco naus

Da vida de Thomas Cavendish, pouco se sabe, nem sequer figura nos *Bucaneiros da América*, de John Esquemeling.

Sabemos, sim, que Cavendish morreu tragicamente, em 1592, no Caribe, durante uma violenta tempestade que destruiu as suas cinco naus.

Cavendish morreu, sim, mas a lenda em torno de sua

figura continua viva até hoje.

O imaginário popular reproduz a lenda de que o corsário escondeu o seu rico tesouro no Brasil, em Ilha Bela.

Quase todos os livros de folclore do litoral paulista afirmam que o tesouro de Cavendish foi enterrado em Ilha Bela. Vamos procurá-lo? Hein, Thaynara?

Para Fernando Azevedo e Márcia Ladeira, que amam a Ilha Bela.

Imagem: John Bettes/Reprodução



Retrato de Thomas Cavendish por John Bettes, o Jovem

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

Imagem: Jacques-Emile Blanche/Reprodução



## Mortes na história

- 1241 — Fujiwara no Teika, poeta japonês
- 1978 — Karl Manne Georg Siegbahn, físico sueco, Nobel de Física
- 2000 — Baden Powell, violonista fluminense
- 2001 — Walter Avancini, escritor e diretor de telenovelas gaúcho
- 2007 — Jairo Vieira Feitosa, político paraibano
- 2011 — Sergio Bonelli, roteirista e editor de quadrinhos italiano
- 2016 — Carmen Silva (A Pérola Negra), cantora e compositora mineira
- 2019 — Jacques Chirac, político francês

## Obituário

### Claudia Cardinale

23/9/2025 — Aos 87 anos, na França. A causa da morte não foi divulgada. A atriz ítalo-francesa, nascida na Tunísia, tornou-se um símbolo do cinema italiano pela sua notável carreira no cinema e no teatro. Nascida em uma família de origem siciliana, a artista ingressou no mundo da atuação em 1957, após vencer um concurso de beleza que lhe concedeu uma viagem para o Festival de Cinema de Veneza. Foi educada em uma escola de língua francesa e, por isso, sua voz precisou ser dublada em seus primeiros papéis no cinema italiano. Depois de fazer sua estreia em um papel menor com Omar Sharif, em *Goha* (1958), Cardinale tornou-se uma das atrizes mais conhecidas na Itália. Em 1963, Claudia Cardinale alcançou fama internacional ao estrelar *8½*, de Federico Fellini. No mesmo ano, consagrou-se atuando ao lado de Burt Lancaster no clássico *O Leopardo*, de Luchino Visconti. Como atriz em Hollywood, esteve em grandes filmes: a comédia *A Pantera Cor de Rosa*, dirigida por Blake Edwards, de 1963, e *Era Uma Vez no Oeste*, de Sergio Leone, de 1968. Um de seus últimos trabalhos foi o filme *The island of forgiveness*, de 2022, uma produção conjunta entre Itália e Tunísia. Cardinale era embaixadora da Boa Vontade da Unesco para a Defesa dos Direitos da Mulher desde março de 2000.

Foto: Rep./IMDB





